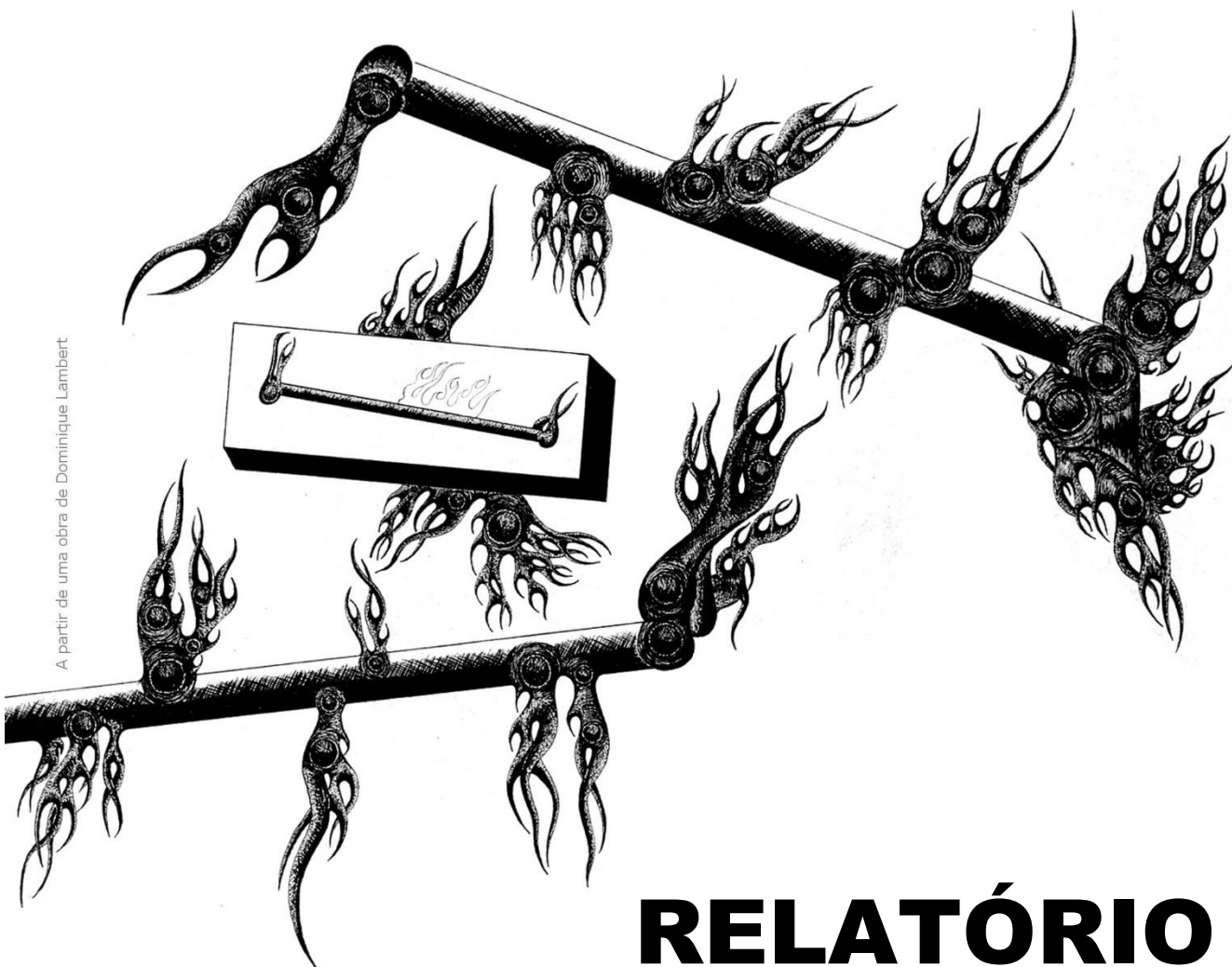


A partir de uma obra de Dominique Lambert



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

2022

Índice

Lista de abreviaturas e siglas	7
1- Corpos Sociais	9
2- Introdução ao Relatório de Atividades	10
3- Apresentação	11
4- Centro Português do Surrealismo	16
4.1- Protocolos plurianuais de mecenato	17
4.2- Cartão «Amigo CPS»	18
5- Museu	19
5.1- ProMuseus 2021	20
5.1.1- Apresentação	20
5.1.2- Resultados esperados	22
5.1.2.1- Identificação das melhorias	22
5.1.2.2- Identificação do impacto	23
5.1.3- Fundamentação	23
5.1.3.1- Adequação aos objetivos e problemas identificados no Museu	23
5.1.3.2- Caracter inovador do projeto	24
5.1.3.3- Sustentabilidade do projeto	24
5.1.3.4- Coerência entre o projeto e a qualificação do Museu	25
5.1.3.5- Qualificação da oferta museológica na região	25
5.2- Estudo e investigação	25
5.2.1- Serviço Educativo no Museu da Fundação Cupertino de Miranda	25
5.2.2- Eventos	26
5.2.3- Atividade editorial	28
5.2.4- Cooperação científica	29
5.2.4.1- Empréstimos	29
5.2.4.2- Inquéritos por questionário	34
5.3- Incorporação	35
5.3.1- Doação	35
5.4- Inventário e documentação	35
5.5- Conservação e segurança	36
5.6- Interpretação e exposição	36
5.6.1- Exposição permanente	36
5.6.1.1- Tríptico <i>A Vida: Esperança, Amor, Saudade</i>	36
5.6.1.2- Sala Cruzeiro Seixas	37
5.6.1.3- Sala Fernando Lemos	37
5.6.1.4- Sala Julio	37

5.6.1.5- Sala Mário Cesariny	38
5.6.1.6- Espaço Mário Cesariny	38
5.6.2- Exposições temporárias	38
5.6.2.1- A inocência em António Paulo Tomaz	38
5.6.2.2- Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro	39
5.6.2.3- Rui Aguiar – das raízes dispersas	40
5.6.2.4- Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia	41
5.6.2.5- Na estrada do surrealismo – Fernando Lemos	42
5.6.2.6- Outras formas de dizer poesia – coleção Fundação Cupertino de Miranda	43
5.6.2.7- O surrealismo de Nadir Afonso	44
5.6.2.8- Eurico Gonçalves – narrativas de sonhos	45
5.7- Educação	47
5.7.1- Documentação	47
5.7.2- Visitas orientadas	47
5.7.3- Sessões de cinema	48
5.7.4- Oficinas de Expressão Plástica	48
5.7.4.1- Anuais	48
5.7.4.2- Efemérides	49
5.7.5- Parcerias	50
5.7.5.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco	50
5.7.5.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Município de Famalicão	54
5.7.5.3- Fundação Cupertino de Miranda e a Associação Gerações	54
5.7.6- Eventos	56
5.7.7- O Serviço Educativo “fora de portas”	59
5.8- Comunicação e divulgação	60
5.9- Outras ações	61
6- Torre Literária	63
6.1- Exposição permanente	63
6.1.1- Públicos	65
6.1.2- APP Torre Literária	65
6.1.3- Bilhete integrado	65
6.2- Livro	66
6.3- Cursos	67
7- Biblioteca	70
7.1- Instalações	71
7.2- Gestão de informação	71
7.2.1- Informatização	71
7.3- Aquisições	72

7.3.1- Política de aquisições por compra	72
7.3.2- Aquisições por oferta	73
7.4- Utilizadores	74
8- Cupertinos	77
8.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa	83
8.2- Internacionalização	86
8.3- Lançamento do 3.º CD do grupo vocal Cupertinos	87
8.4- Gravação do 4.º CD dos Cupertinos	88
8.5- Prémios Play	88
8.6- Integração REMA	88
8.7- Audições 2022	88
8.8- Destaques de Imprensa	89
9- Ciclos de Música e Poesia	90
10- Auditórios	93
11- Livraria	98
11.1- Parcerias editoriais	99
11.2- Edição Gráfica	100
12- Beneficência: Ação Social	101
12.1- Atribuição de subsídios pecuniários	101
12.2- Prémios de mérito académico e outros	102
12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	103
12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM	104
13- Comunicação e Divulgação	105
13.1- Produção de conteúdos.....	105
13.1.1- Museu	105
13.1.1.1- Exposição “Rui Aguiar: das raízes dispersas” FCM	105
13.1.1.2- Exposição “Cruzeiro Seixas: teima em ser poesia” UNESCO, Paris	106
13.1.1.3- Exposição “Fernando Lemos – na estrada do Surrealismo” CPF, Porto	106
13.1.1.4- Exposição “Outras formas de dizer poesia” Casa dos Crivos, Braga	107
13.1.1.5- Exposição “O Surrealismo de Nadir Afonso” FCM	107
13.1.1.6- Exposição “Eurico Gonçalves: narrativas de sonhos” Aveiro.	108
13.1.1.7- Mário Cesariny – Encontros XVI	108
13.1.2- Torre Literária “Louvor e simplificação da literatura portuguesa”	108
13.1.3- Campanha de restauro dos azulejos da FCM – «Azulejos com Memória»	109
13.1.4- Livraria	110
13.2- Plataformas e Redes Sociais	111

13.2.1- Facebook	111
13.2.2- Instagram	113
13.2.3- Twitter	115
13.2.4- LinkedIn	115
13.2.5- YouTube	115
13.3- Newsletter	115
14- Receitas ao abrigo do Mecenato e de outros apoios obtidos	116
14.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianuais	116
14.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência	116
14.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos	117
14.3.1- Apoios financeiros	117
14.3.2- Donativos	117
15- Recursos Humanos	118
15.1- Quadro de Pessoal	118
15.2- Formação profissional	118
15.3- Acolhimento de estágios curriculares	119
16- Outros	120
16.1- Casa Rosa - <i>Boutique Hotel</i>	120
16.2- Obras de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejo de Charters de Almeida	121
16.2.1- Campanha «Azulejos com memória»	122
16.3- Representações nos Corpos Sociais de outras entidades	123
17- Atividade económica e financeira	125
18- Gestão dos riscos financeiros	127
19- Perspetivas futuras	129
20- Eventos subsequentes e aplicação de resultados	131
20.1- Eventos subsequentes	131
20.2- Aplicação de resultados	131
21- Contas do Exercício	133
21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	135
21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	136
21.3- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2021	137
21.4- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2022	137
21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	138
21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	138

22- Certificação Legal das Contas	155
23- Parecer do Conselho Fiscal	159

Lista de abreviaturas e siglas

ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores
ACD – Ação de Curta Duração
AECCB – Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
APP – Aplicação
APPACDM/CACI – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental/ Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave
ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave
BADF – Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras
BIAU – Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo
CAE-Rev.3 – Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3
CCM – Centro de Cultura Musical
CCMPCE – Conselho Consultivo Municipal do Projeto Cultural de Escola
CD – *Compact Disc*
CES – Centro de Estudos do Surrealismo
CFAEVNF – Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão
CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães
CIEBA – Centro de Estudos e Investigação em Belas-Artes
CIRC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
CISUC – Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra
CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória
CMVNF – Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
COARA – Centro Oficina Artística Rui Aguiar
COVID-19 – *Coronavirus Disease 2019*
CP – Comboios de Portugal
CPF – Centro Português de Fotografia
CPS – Centro Português do Surrealismo
CSC – Código das Sociedades Comerciais
DG-Artes – Direção-Geral das Artes
DGPC – Direção-Geral do Património Cultural
DGS – Direção-Geral da Saúde
ESHT – Escola Superior de Hotelaria e Turismo
ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo
EUA – Estados Unidos da América
FBA – Ferrand, Bicker e Associados
FCM – Fundação Cupertino de Miranda
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FIPP – Festival Internacional de Polifonia Portuguesa
FNA – Fundação Nadir Afonso
GPMF – Grupo de Projeto Museus no Futuro
HDV – *Home Digital Vídeo*
ICOM – *International Council of Museums*
INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPN – Instituto Pedro Nunes
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
MACNA – Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso
MEP – Método de Equivalência Patrimonial
MET – *The Metropolitan Museum of Art*
NCRF-ESNL – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONU – Organização das Nações Unidas
PCE – Projeto Cultural de Escola
PNA – Plano Nacional das Artes
ProMuseus – Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus
QMNSMF – Questionário para medição do nível sustentabilidade dos Museus de Famalicão
QR code – *Quick Response Code*
REMA – *Réseau Européen de Musique Ancienne*
REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave
RMI – Registro/Registo de Museus Ibero-Americanos
RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão
ROC – Revisor Oficial de Contas
RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea
RPM – Rede Portuguesa de Museus
RTP – Rádio e Televisão de Portugal
SIC – Sociedade Independente de Comunicação
SNBA – Sociedade Nacional de Belas Artes
TATE – *Tate Modern*
TL – Torre Literária
UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
VNF – Vila Nova de Famalicão

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Daniel Pinheiro da Silva - *Vice-Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
Francisco Miguel Fernandes Carreira
Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
José Alexandre Gonçalves de Oliveira
José Henrique Eiró Carvalho
Manuel António Carvalho Gonçalves

Conselho Executivo

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
João Luís Pinheiro Guimarães
Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Conselho Fiscal

António Jorge Pinto Couto - *Presidente*
Mário de Sousa Passos
António José Canedo de Sousa, ROC

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das ATIVIDADES CULTURAIS e de AÇÃO SOCIAL, bem como dos apoios recebidos; e, no final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

2022 constituiu-se como um ano de continuados desafios, mas também de intensa atividade e concretização de projetos, como é o caso da conclusão do restauro do conjunto de painéis azulejares da autoria de Charters de Almeida, que revestem o exterior do edifício-sede da Fundação Cupertino de Miranda.

Trata-se de uma obra de arte da autoria de Charters de Almeida, datada de 1968, que, no global dos 10 painéis, se apresenta como um dos maiores conjuntos de azulejos da Europa, numa área próxima de mil metros quadrados. Foram cerca de 54 mil azulejos, que um a um, sem exceção, foram todos intervencionados. Neste exigente e complexo trabalho, houve princípios subjacentes, como o assegurar-se de um restauro com a máxima qualidade possível e preservar-se o máximo de azulejos originais. No final, apenas 4,6% deste conjunto de azulejos é que foram integralmente substituídos. O resultado final foi do agrado de todos e devolveu-se à cidade a magnitude deste conjunto de desenhos, um ícone do nosso centro de cidade.

A sessão pública da conclusão destes trabalhos, coincidiu com a inauguração da obra de reabilitação do centro da cidade – local que circunda todo o espaço envolvente à FCM – e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e do autor dos painéis em azulejo, Charters de Almeida, que encantou a plateia com as histórias em torno desta sua obra e mostrou sua enorme satisfação com o trabalho realizado.

O envolvimento com os fomalicenses neste restauro deu os seus frutos e foram imensas as pessoas que deixaram a sua marca no nosso edifício, na estrutura azulejar criada para o efeito. Mas como queremos que o nosso público se sinta envolvido com a FCM, mantemos a ação em aberto para que quem quiser possa aqui deixar a sua marca.

Trabalhámos na internacionalização de Cruzeiro Seixas, um dos nomes cimeiros do Surrealismo português e um dos autores mais representados na Coleção FCM, com a realização da exposição “*Cruzeiro Seixas teima em ser poesia*”, patente ao público na Sede da UNESCO, em Paris. A sua inauguração, a 5 de maio, contou com a presença da representante da Diretora-Geral da UNESCO, da Embaixadora de Portugal junto da UNESCO, do Embaixador de Portugal em França, do Embaixador de Portugal junto da OCDE, do Cônsul-Geral de Portugal em Paris, entre muitos outros convidados, dos quais destacamos o Ministro da Cultura de Angola e a artista Isabel Meyrelles. Este evento traduziu-se na concretização de um sonho de Cruzeiro Seixas que vê assim a sua obra exposta numa emblemática sala de Paris e integrada num evento mundial, as Jornadas Mundiais da Língua Portuguesa organizadas pela UNESCO. Este foi um momento que muito dignifica a obra de Cruzeiro Seixas, mas também Portugal e a FCM. Em 10 dias de período expositivo, esta mostra foi vista por cerca de 3.000 pessoas.

Ainda neste âmbito, uma obra da autoria de Cruzeiro Seixas, da coleção da Fundação Cupertino de Miranda, com o nome de “O seu olhar já não se dirige para a terra, mas tem os pés assentes nela”, esteve presente na exposição internacional de Surrealismo – *Surrealism Beyond Borders*

– entre outubro e janeiro no *The Metropolitan Museum of Art* (Nova Iorque, EUA), que foi visitada por mais de 178.000 pessoas. Daí seguiu para a *Tate Modern* (Londres, Inglaterra) onde esteve patente ao público entre fevereiro e agosto de 2022. Este é um importante reconhecimento internacional do Surrealismo português e em particular da obra de Cruzeiro Seixas, que esteve acompanhado na mesma exposição pelos portugueses Fernando Lemos, na fotografia “Intimidade dos Armazéns do Chiado”, da coleção da Fundação Calouste Gulbenkian, e Mário Cesariny, num “cadáver esquisito” com 132 participantes, com o nome de *Long Distance*, da autoria de artista Ted Joans. Os portugueses António Pedro, Fernando de Azevedo, José-Augusto França e Marcelino Vespeira estão também representados num desenho coletivo realizado como “cadáver esquisito”, da coleção do Museu do Chiado.

Os Cupertinoos – grupo premiado pelos *Gramophone Classical Music Awards* na categoria de Música Antiga (2019) e pelos PLAY Prémios da Música Portuguesa na categoria de Melhor Álbum Música Clássica/Erudita (2021) – estão a desenvolver a sua internacionalização. Neste ano de 2022 realizaram concertos com a agência internacional *Martin Randall Travel* (Inglaterra) e estiveram presentes no Festival *Tage Alter Musik Regensburg* (Alemanha) e *Bolzano Festival Bozen* (Itália). Futuros compromissos incluem a apresentação no *Wigmore Hall* (Inglaterra) e no *Haapsalu Early Music Festival* (Estónia).

Em setembro deste ano, os Cupertinoos passaram a integrar oficialmente a lista de novos membros da REMA, a mais proeminente rede europeia dedicada à salvaguarda e divulgação da Música Antiga do espaço europeu, com 134 membros e representantes de mais de 20 países. Esta integração fomentará e projetará a internacionalização dos Cupertinoos.

Por forma a criar atratividade de públicos e a divulgar a Torre Literária, “O Cânone” e os autores aí apresentados, a FCM estabeleceu parceria com o Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, desenvolvendo um conjunto de iniciativas comuns que pretendem dar a conhecer o património artístico e literário da FCM e as atividades de investigação e criação literária desenvolvidas por aquele departamento universitário.

A FCM manteve a parceria com o Jornal Público e a Editora Tinta-da-China para a realização de cursos literários online, tendo decorrido em 2022 o curso “Fernando Pessoa: a obra de Pessoa nas várias Pessoas” e “O Cânone – sete lições de literatura portuguesa”, ambos, coordenados por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen. No total assistiram cerca de 140 pessoas a estes dois cursos.

Em termos de programação cultural, em 2022 assegurámos a realização de 3 exposições temporárias: uma que transitou do ano anterior intitulada “A inocência em António Paulo Tomaz”; seguindo-se “Rui Aguiar – das raízes dispersas” e “O surrealismo de Nadir Afonso”. Mantivemos 7 exposições permanentes: Torre Literária, com a exposição “Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”; Espaço “Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade”;

Sala Cruzeiro Seixas; Sala Fernando Lemos; Sala Julio; Sala Mário Cesariny; e Espaço Mário Cesariny. Em parceria com outras entidades, promovemos a realização de 5 exposições itinerantes: “Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro”, na Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa); “Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia”, na *Salle Miró*, Sede da UNESCO (Paris, França); “Na estrada do Surrealismo – Fernando Lemos”, no Centro Português de Fotografia (Porto); “Outras formas de dizer poesia – coleção Fundação Cupertino de Miranda”, na Casa dos Crivos (Braga); e “Eurico Gonçalves – narrativas de sonhos”, na Galeria da Antiga Capitania (Aveiro). Obras da Coleção FCM estiveram presentes em 7 outras exposições: MET, Nova Iorque (EUA); Tate Modern, Londres (Inglaterra); Museu Nogueira da Silva, Braga; Galeria Julio, Vila do Conde; *Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA*, Bordéus (França); Casa das Histórias – Paula Rego, Cascais; e SNBA, Lisboa. Mantivemos importantes parcerias onde se desenvolveram projetos diferenciadores como “Viagem pelo património de Famalicão ‘De Famalicão para o Mundo’” (Município de Famalicão), “Projeto Marka. A tua identidade” (AECCB), “O Surrealismo como catalisador da criatividade” (Associação Gerações). Assinalámos o Dia Internacional dos Museus e realizaram-se os Ciclos de Música e Poesia e os “Mário Cesariny – Encontros XVI” que este ano trouxe a Famalicão a cantora Mafalda Veiga.

Acreditando que a tecnologia pode aproximar as coleções ao público, abrindo o caminho para a democratização dos museus na partilha do seu conhecimento e na disponibilidade para a diversidade de interpretações, descentralizando esse saber das instituições e oferecendo autonomia e flexibilidade aos visitantes, implementamos o projeto de “Transformação digital do Museu FCM”, o qual contou com o apoio do programa ProMuseus 2021.

Em termos de programação musical, os Cupertinos realizaram um total de 31 concertos, tornando 2022 o ano em que se registou o maior número de concertos, desde a criação do grupo vocal em 2009.

O lançamento do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, em 2011, representou um momento alto da programação cultural da Fundação. Em 2022, com o apoio da Direção-Geral das Artes, realizou-se a X edição deste Festival, o qual integrou 8 concertos com os Cupertinos, em 2 deles com a participação do grupo *The Brabant Ensemble* (Reino Unido); realizou-se, ainda, um seminário sobre o Barroco e a Polifonia na Capela do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra, com a participação de Eduardo Pires Oliveira, José Manuel Tedim, Joaquim Rodrigues dos Santos, Stephen Rice e Jorge Álvaro Ferreira.

Os Cupertinos lançaram em finais de novembro o seu 3.º CD “*Magnificat – Marian Antiphons & Missa Salve Regina*”, dedicado a Pedro de Cristo. Este trabalho tem sido amplamente divulgado a nível mundial pelas revistas da especialidade, tendo recebido as melhores críticas. E, em julho, os Cupertinos gravaram o seu 4.º CD, totalmente dedicado a Filipe de Magalhães. Estas gravações decorreram na Basílica do Santuário do Bom Jesus, em Braga, e foram editadas com a chancela da Hyperion, prestigiada editora inglesa.

A Equipa do Centro de Documentação e Informação da FCM prestou apoio direto ao público da Biblioteca e continuou o processo de informatização do espólio bibliográfico e prestou apoio regular a investigadores, muitos deles de mestrado e doutoramento.

É, ainda, de realçar a programação do Serviço Educativo que em muito contribui para o aumento de visitantes e na formação de públicos. Pela avaliação do estudo levado a cabo junto do público sénior, concluímos que há evidências de que a frequência nas ações do SE leva a um aumento da autoestima, da autoconfiança e a valorização da criação de laços com a instituição e com os colegas, tendo sido destacado o convívio e a crescente motivação como um contributo para o envelhecimento ativo. Destaco a afirmação de um inquirido “(...) amei porque continuo sem saber entender o surrealismo, mas vou continuar a tentar pois mexe comigo, porque gosto”.

O Auditório e Pequeno Auditório foram palco de 35 eventos – conferências, concertos, recitais, lançamento de livros, sessões de cinema e outras ações – registando-se uma recuperação na procura deste espaço, face ao seu período homólogo, embora ainda fique aquém face aos números de 2019 (ano que antecede a pandemia).

Na área da Ação Social, a Fundação deu continuidade à sua participação em projetos relevantes. A atribuição de apoios financeiros são uma realidade que a Fundação continua a considerar como importante, particularmente em anos tão adversos como os que continuamos a viver. Neste âmbito: 12 entidades beneficiaram de subsídios monetários pontuais; 5 estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e diversas entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito às nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, nas visitas às exposições, nos concertos com os Cupertinoos, no acesso à Biblioteca, à internet e às ações do Serviço Educativo. A Torre Literária estará sujeita a bilheteira, com tarifários especiais. Estimamos que em 2022 tenham havido mais de 17.100 participações em atividades gratuitas da programação cultural e educacional promovida ou apoiada pela FCM.

Ao nível de visitantes e públicos nos vários eventos da FCM, registamos 17.765 participantes. No período de pandemia e pós pandemia, em que a atividade cultural foi fortemente afetada, houve também uma forte contração do público, contrariando a tendência de crescimento que se verificou nos últimos anos na FCM.

O número de públicos diminui fortemente entre 2019 e 2022, passando de 20.959 visitas obtidas em 2019, para 6.191 em 2020, 6.621 em 2021 e 17.765 neste exercício económico o que representa uma redução de cerca de 15% face a 2019, ano que antecede a pandemia. Esta quebra nos públicos é, também ela, justificada pelo período que atravessamos, embora mostre uma tendência de recuperação o que estimamos aconteça em 2023.

A FCM continuará a trabalhar afincadamente com vista a minimizar os impactos da crise que atravessamos, na qual assistimos a uma subida generalizada dos preços. A FCM está atenta aos

fatores externos e procura adotar medidas ajustadas à nova realidade económica e social que vivemos, procurando sempre prosseguir os seus fins em tempos de maior ou menor perturbação, como os que atualmente vivemos.

Os ativos de 22,5 milhões de euros que a FCM possui atualmente e a estrutura dos seus fundos patrimoniais de 21,1 milhões de euros, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de colaboradores empenhada, dinâmica e versátil, permitem que possamos encarar o futuro com confiança, apesar da crise global que se instalou em 2020 e que ainda irá persistir por mais algum tempo.

O ciclo de fortes investimentos iniciado em 2016, com a aquisição da Casa Rosa e com a remodelação do Edifício-Sede da FCM para a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, tendo em vista a ambicionada diversificação das fontes de receitas da FCM, volta a evidenciar os seus resultados, o que permitirá, a médio prazo, assegurar a tão ambicionada sustentabilidade da Fundação. Mantemo-nos confiantes de que os novos projetos lançados nos últimos anos – Centro Português do Surrealismo, Torre Literária, internacionalização e Casa Rosa – irão, no médio prazo, contribuir favoravelmente para a consolidação da sustentabilidade da FCM.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda que se seguem espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de dezembro de 2022 – mais um ano que reflete a crise que atravessamos. O Resultado Líquido do Exercício, em 2022, foi negativo em -220.697€.

Por fim, gostaria de agradecer a todos aqueles que se têm associado à Fundação Cupertino de Miranda e aos seus projetos: Direção-Geral das Artes, Direção-Geral do Património, Município de Vila Nova de Famalicão, Têxtil Manuel Gonçalves, Riopete Têxteis, Construções Gabriel Couto, Construções Amândio de Carvalho, Construções António S. Couto, Confiauto, A Cimenteira do Louro, ACO Shoes, ARGA Tintas, DACOP, FIAVIT, LOUROPÉL, RACLAC, RECUTEX, Transportes Nogueira e muitos outros.

Deixo uma palavra muito especial às empresas e particulares que aderiram à campanha “Azulejos com Memória”, apoiando esta causa de preservação do património cultural tão identificativo da nossa cidade. São o equivalente a um total de cerca de 5.000 nomes que se juntaram à FCM e ajudaram – e continuam a ajudar! – na divulgação desta ação.

Agradeço também a todos os Parceiros, Amigos CPS e público em geral. Juntos estamos a trabalhar na afirmação do Surrealismo, dos Cupertino e da Literatura em Vila Nova de Famalicão e na internacionalização destes projetos culturais, assim como na concretização da sustentabilidade da Fundação.

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

A Fundação Cupertino Miranda cria em 1999 o Centro de Estudos do Surrealismo (CES), que em 2018 dá lugar ao Centro Português do Surrealismo (CPS), atualmente coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Este Centro assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitem o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de não só dar a conhecer os antecessores do movimento, mas também os principais autores ou ainda os seus seguidores. Apoia também a produção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da FCM um núcleo de documentação de toda a atividade relacionada ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Importa, ainda, referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezanove números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

A Fundação Cupertino de Miranda a partir do Centro de Estudos do Surrealismo e com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, centro português do surrealismo**», lançou em 2017 o Centro Português do Surrealismo. Assim, foi desenhado um conjunto de operações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Nova Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional, que pretende incluir Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Inglaterra, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade no centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda previu investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS. Este cartão permite criar

uma ligação mais efetiva do Centro para com a comunidade famalicense, uma vez que individualmente ou em família, o portador deste cartão usufrui de um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao CPS.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos são ampliados, assim como a abrangência de ação deste centro. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

4.1-Protocolos plurianuais de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, em especial a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas. Neste âmbito foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Com impactos diretos no exercício de 2022, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.
Rioplele Têxteis, S.A
Construções Gabriel A.S. Couto, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
Sociedade de Construções António S. Couto, SA



Imagem: Logotipos da Câmara Municipal de Famalicão, principal parceira, e dos Mecenas CPS, em 2022.

4.2- Cartão «Amigo CPS»

O «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais, foi criado em 2017, com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade é de 40,00€. Este cartão é válido por um ano, a contar a partir da data de subscrição.

Para adesão ao cartão basta preencher os dados no site da FCM (<https://www.cupertino.pt/centro-português-do-surrealismo/cartao-amigo/>) ou em alternativa preencher o formulário próprio na receção, e pagar a respetiva anuidade. A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer no grupo de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes Protocolos de Colaboração para o «Cartão Amigo CPS»:



Imagem: Cartão Amigo CPS.

CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
Farmácia Cameira
FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.
Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.
Grupo Jorge Oculista
Hotéis do Bom Jesus, SA
Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
Hostel Hi!Go
Oftaldent
Ourivesaria Augustos
Tentações Gourmet
Villa Prime Hotel

Totaliza-se, desde do início do ano de lançamento do CPS (2017), 389 Amigos, sendo que no ano de 2022 foram efetuados 6 novos amigos e 7 renovações do Cartão Amigo CPS – encontrando-se, portanto, 13 cartões ativos no final do ano.

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda é uma instituição de carácter cultural ao serviço da comunidade com a missão de construir conhecimento sobre a Arte Surrealista portuguesa, integrando múltiplas vozes e olhares, para estimular o pensamento crítico e a criatividade. O acervo museológico soma mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. Destaca-se o núcleo significativo de obras de arte características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista e colagem, que dão corpo a uma coleção de assinalável importância histórica. O crescimento do acervo tem-se concretizado, principalmente, através das modalidades de compra, doação e legado, onde se destacam as obras da autoria de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Fernando Lemos, Isabel Meyrelles, Julio, Mário Cesariny e Sergio Lima.

O museu integra a RPM – Rede Portuguesa de Museus desde 2003, a RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão desde 2012, a ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores desde 2013 e a REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave desde 2014. Em 2021 integrou a RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea Norte, que foi substituída por uma organização a nível nacional, mantendo o nome, deixando cair a designação Norte. Todos os museus tiveram de submeter novas candidaturas em 2022, tendo sido o pedido de adesão deferido em fevereiro de 2023. Está igualmente representado na IberMuseus, programa criado em 2007 e dedicado à divulgação dos museus ibero-americanos, qualificação e mobilidade dos profissionais que os integram, circulação de conhecimento, entre outras, através da sua plataforma digital RMI – Registro/Registo de Museus Ibero-americanos.

Na Lei Quadro dos Museus Portugueses, Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, capítulo I, artigo 3.º, n.º 1, o conceito de museu é definido como:

“(…) uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de uma estrutura organizacional que lhe permite:

- a) Garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objetivos científicos, educativos e lúdicos;
- b) Facultar acesso regular ao público e fomentar a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.”

No capítulo II, secção I, artigo 7.º, são atribuições do museu o desempenho das seguintes funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação. De forma a reforçar esta última atribuição, o Serviço Educativo surgiu em 2004, e desde então desenvolve programas de mediação cultural, atividades educativas e lúdicas que contribuem para o diálogo entre os públicos e os conteúdos da coleção. Pretende-se proporcionar novos olhares e experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao museu e edifício, oficinas de expressão

plástica, *workshops* e sessões de cinema, desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Alcançamos um total de **7.599** visitantes no Museu e Serviço Educativo em 2022. No entanto, se considerarmos o número de participantes por atividade, o total de participações foi de 8.325, distribuídas da seguinte forma: eventos (824 | 9,9%); oficinas e sessões de cinema (3.744 | 45%); visitas livres e orientadas ao museu (2.875 | 34,5%); projeto *Marka. A Tua identidade* (825 | 9,9%); Formação Certificada a Professores (57 | 0,7%).

5.1- ProMuseus 2021

O Museu da FCM apresentou candidatura ao **ProMuseus 2021 – Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus**, promovida pela Rede Portuguesa de Museus, na Área 8 – Transformação Digital com o projeto **Transformação digital no Museu FCM**. O júri deliberou a concessão de apoio e o projeto foi executado no ano de 2022.

5.1.1- Apresentação

Título Transformação digital do Museu FCM

Descrição A pandemia de COVID-19, acelerou a necessidade de nos adaptarmos à atividade online e fez-nos constatar o quão longe estávamos de alcançar maturidade digital. Tentamos responder aos constrangimentos de um fenómeno sem precedentes e agora apresentamos a motivação necessária para melhorar o nosso desempenho e aumentar o alcance dos nossos públicos. Gostaríamos de abraçar a transformação digital, aproveitando e acompanhando a literacia digital crescente, potenciando encontros com públicos, de diferentes níveis etários, culturais e cognitivos, que procuram online informação relevante e produzem novos conteúdos com base no património cultural. Adaptamos, refletimos e identificamos expectativas e desafios neste processo de mudança a que nos propomos. Neste sentido, esta candidatura pretende utilizar as tecnologias de forma transversal nas várias funções e áreas de atuação: gestão, conservação, comunicação, exposição, educação, gestão de coleções e acolhimento dos públicos.

Acreditamos que a tecnologia pode aproximar as coleções ao público, abrindo caminho para a democratização dos museus na partilha do seu conhecimento e na disponibilidade para a diversidade de interpretações, descentralizando esse saber das instituições e oferecendo autonomia e flexibilidade aos visitantes.

Duração 5 meses (prolongado para 8 meses)

Objetivos gerais

1. Ser uma referência na produção de conhecimento sobre a Arte Surrealista;
2. Divulgar a coleção junto de novos públicos e fomentar a sua fruição;
3. Diversificar e fidelizar públicos;
4. Sensibilizar para a preservação do património cultural.

Objetivos específicos

1. Promover o acesso físico, social e intelectual ao património cultural;

2. Contribuir para a igualdade de oportunidade de fruição com acesso direto, imediato, permanente e o mais autónomo possível (Acesso Cultura, 2021);
3. Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação (ODS 9).

Trabalho concretizado

A FCM estruturou este projeto em quatro eixos:

1. APP FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

Criação de uma plataforma institucional para dispositivos móveis com audioguia, produzida pela *YouOn Group*, em quatro línguas (português, inglês, francês e espanhol).

- **App store**

<https://apps.apple.com/ro/app/funda%C3%A7%C3%A3o-cupertino-de-miranda/id1637406173>

- **Google play store**

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.fcm.cupertino&hl=pt_PT&gl=US



Imagem: Lay out da APP Fundação Cupertino de Miranda.

2. PLATAFORMA SKOIY

Desenvolvimento de plataforma portal para acesso ao arquivo da instituição, destinado ao público em geral (*user friendly*), produzida pela *YouOn Group*.

3. IN ARTE ONLINE

Atualização da aplicação *In Arte*, da versão Premium para a *online* (ou versão net), da empresa Sistemas do Futuro, que permite o acesso ao acervo através de qualquer navegador (*browser*) de forma a facilitar a sua atualização e consulta por parte dos profissionais. Aproveitamos para atualizar o registo fotográfico da nossa coleção, tendo sido contratado um fotógrafo profissional para fotografar 2.000 objetos museológicos.



Imagem: Limpeza e fotografia da coleção.

4. VÍDEOS EDUCATIVOS FCM

Produção de três vídeos de animação, pela *Pikwhip–Motion Graphics Studio*, em duas línguas (PT e EN), criando narrativas e simplificando o diálogo a partir da nossa história e coleção:

- **História do Museu FCM**

PT <https://youtu.be/1AByFfWQwpY>

EN <https://youtu.be/ArtDljDys6A>



Imagem: Fotogramas do vídeo educativo *História do Museu FCM*.

- **O que é o Surrealismo?**

PT <https://www.youtube.com/watch?v=vTLYJWCmzFo>

EN <https://youtu.be/2zEfeP60nCo>



Imagem: Fotogramas do vídeo educativo *O que é o Surrealismo?*.

- **A Vida de António Carneiro**

PT <https://youtu.be/OcyTcPBUwUQ>

EN <https://youtu.be/0AQxTLXV8lg>



Imagem: Fotogramas do vídeo educativo *A Vida de António Carneiro*.

5.1.2- Resultados esperados

5.1.2.1- Identificação das melhorias

Visamos melhorar o nosso desempenho e ser mais competitivos e proativos, porque acreditamos nas seguintes diretrizes:

- Integrar a era digital da sociedade contemporânea é inevitável;
- Tecnologia pode auxiliar a atingirmos a nossa missão de uma forma mais integrada e com resultados mais eficientes;
- Ferramentas digitais podem contribuir para a disseminação do conhecimento e alcançar novas audiências;
- Tecnologia pode melhorar e enriquecer a experiência do visitante e estimular a curiosidade;
- Tecnologia digital pode envolver o público para além da informação já exposta no espaço museológico (Ana Carvalho e Alexandre Matos, 2018).

Neste sentido, esperamos as seguintes melhorias:

- Dotação de *hardware* e *software*;
- Disponibilidade de conteúdo online traduzido em quatro línguas (PT, EN, FR, ES);
- Maior acessibilidade (quebrar barreiras físicas, intelectuais e culturais);
- Digitalização atualizada da coleção;
- Incorporação de novas formas de comunicação que partilhem conhecimentos e que assegurem conexões relevantes com a sociedade atual;
- Adaptação às necessidades e expectativas dos novos públicos, acompanhando o desenvolvimento tecnológico.

5.1.2.2- Identificação do impacto

Museus não existem isolados da era digital. Reimaginando o futuro do nosso Museu, queremos ser uma instituição mais: emocional; ativista; inclusiva; proativa; competitiva; atual; conectada; e democrática. Com este plano de transformação digital esperamos: maior fruição e dinâmica; diversificação de públicos, atrair as novas gerações, os nativos digitais (geração Z, pessoas nascidas a partir de 1994); facilitação de autonomia; e oferta de comodidade.

5.1.3- Fundamentação

5.1.3.1- Adequação aos objetivos e problemas identificados no Museu

Inspirados pela missão do Grupo de Projeto Museus no Futuro (GPMF) pretendemos “Identificar, conceber e propor medidas que contribuam para a sustentabilidade, a acessibilidade, a inovação e a relevância dos museus...”. O Museu viu-se forçado a encerrar portas durante dois períodos de confinamento, na impossibilidade de recebermos público debruçamo-nos numa retrospeção e avaliação dos nossos modelos de gestão. Verificamos as seguintes limitações:

- Comunicação insuficiente;
- Oferta de atividades online inexistente;
- Relutância/ resistência no reconhecimento do potencial tecnológico na oferta de experiências com significado;
- Digitalização desatualizada do acervo;
- Falta de hardware e software de acesso online ao património.

5.1.3.2- Carácter inovador do projeto

A implementação de um processo de digitalização da coleção e posterior disponibilização online possibilitará a divulgação de objetos museológicos que se encontram invisíveis e acreditamos que estimulará o desenvolvimento de novos conteúdos e aplicações e aumentará a interação dos/ com os visitantes. Permitiria a utilizadores – especialmente investigadores e profissionais de museus, mas também a artistas e outros criativos – o acesso e o uso do património, gerando um efeito multiplicador na divulgação e no estímulo à criação artística.

Justificamos o carácter inovador do projeto, contribuindo para o cumprimento das seguintes recomendações da Estratégia Nacional de Promoção da Acessibilidade e da Inclusão dos Museus do GPMF:

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (Eixo 3 do Relatório do GPMF)

- **Modernizar e atualizar os equipamentos informáticos internos**, promovendo a gestão eletrónica, implementando a digitalização do património cultural, adaptando-nos às novas tecnologias.
- **Desenvolver um programa de utilização das tecnologias como meio complementar de interpretação**, considerando as necessidades de diferentes público e utilizadores.
- **Criar plataformas digitais de partilha de informação e de recursos** que permitam a participantes dos “visitantes virtuais” com possibilidade de gerar exposições, desenvolver projetos, cooperar e partilhar conteúdos.

GESTÃO DE COLEÇÕES (Eixo 4 do Relatório do GPMF)

- **Implementar a verificação e a atualização periódica dos inventários do Museu**

PÚBLICOS E MEDIAÇÃO (Eixo 5 do Relatório do GPMF)

- **Assegurar a acessibilidade física e comunicacional** aos principais espaços e exposições dos Museus, zelando pelo cumprimento da lei na eliminação de obstáculos arquitetónicos, revendo a sinalética visual e assegurando a acessibilidade intelectual à informação com recurso a linguagem simples, rigorosa e clara, e a diversos meios de comunicação sempre em linha com a Estratégia Nacional de Promoção da Acessibilidade e da Inclusão dos Museus.

5.1.3.3- Sustentabilidade do projeto

Como uma entidade que procura estar atualizada e ser mais ativista, pretende contribuir de forma construtiva para a defesa dos ODS da ONU. Sendo que neste projeto nos iremos focar no ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas:

Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação.

Consideramos o projeto sustentável nas seguintes valências:

- **Ambiental**
Projeto inteiramente digital;
- **Económica**
Projeto autossustentável que dispensará gastos relevantes no futuro;
- **Social**

Recursos Humanos

Permite autonomia do público e libertará recursos humanos em algumas tarefas;

Públicos

Permitir o acesso online do património que muitas vezes se encontra fechado;

Permitir a participação ativa dos públicos;

Previsão de uma oferta inclusiva.

5.1.3.4- Coerência entre o projeto e a qualificação do Museu

A missão do Museu da FCM é construir conhecimento sobre a arte surrealista portuguesa, integrando múltiplas vozes e olhares, para estimular o pensamento crítico e a criatividade. Entendemos que este projeto de transformação digital é necessário e inevitável para alcançarmos a nossa missão de uma forma mais integrada, acessível, proativa e com resultados mais eficientes.

Pretendemos ser uma referência na promoção da liberdade de expressão, fomentando o diálogo, desenvolvendo o espírito crítico e inspirando novos olhares. Queremos estar mais próximos do público, mais conectados e queremos ser mais ativistas.

5.1.3.5- Qualificação da oferta museológica na região

Estando o Museu localizado entre as principais cidades da zona norte – Braga, Barcelos, Guimarães e Porto – pretende apoiar o meio universitário envolvente. Futuramente, deseja contribuir para a promoção de projetos-piloto de transferência de conhecimento e de investigação produzida na área das tecnologias entre as universidades e o museu, no sentido de facilitar um maior conhecimento dos novos avanços tecnológicos e das potencialidades da sua aplicação nos museus (Eixo 3 do Relatório do GPMF). Destacando a necessidade posterior de enriquecer as plataformas propostas com atividade de carácter educativo como questionários, jogos de memória, descoberta de diferenças, entre outros.

5.2- Estudo e investigação

5.2.1- Serviço Educativo no Museu da Fundação Cupertino de Miranda

Organização Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) do Instituto Politécnico do Porto, Turma de Gestão de Atividades Turísticas 1

Contexto Convite realizado no âmbito de um projeto curricular da disciplina de Relações Interpessoais ministrada pela professora Maria João Couto, com o objetivo de desenvolver a capacidade de gestão na organização de uma palestra, pelos alunos da turma de Gestão de Atividades Turísticas 1: António Machado, Cristiana Ferreira, Filipe Pereira, Gustavo Santos e Sandra Dias. Neste sentido, foi realizada uma apresentação do Serviço Educativo da FCM através da sua visão, missão, estratégias e ação destacando a diversidade dos diferentes públicos.

Palestrante Joana Rosa de Sousa

Data 23 maio

Participantes 28

5.2.2- Eventos

▪ **Centenário do Nascimento de Cruzeiro Seixas**

O Centenário do Nascimento de Cruzeiro de Seixas foi celebrado no ano de 2020 e 2021 com programação nacional e internacional, diversificada e marcante, consagrando esta personalidade portuguesa das Artes e das Letras. Esta homenagem prolongou-se no tempo devido aos constrangimentos causados pela COVID-19 e realizaram-se as seguintes atividades em 2022: exposição *Cruzeiro Seixas – O Sentido do Encontro* comissariada pela FCM (por Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado), inaugurada no dia 3 de dezembro de 2021 e terminada no dia 26 de fevereiro de 2022 na Sociedade Nacional de Belas Artes (ver ponto 5.6.2.2); empréstimo de obra da autoria de Cruzeiro Seixas do acervo da FCM para integrar a exposição *Surrealism Beyond Borders* na Tate Modern (Londres) inaugurada no dia 24 de fevereiro de 2022 (ver ponto 5.2.4.1); e exposição *Cruzeiro Seixas — teima em ser poesia* comissariada pela FCM (por Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado), integrada nas comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa (ver ponto 5.6.2.4).

▪ **Rui Aguiar – das raízes dispersas**

No âmbito da exposição temporária *Rui Aguiar – Das raízes dispersas* (ver ponto 5.6.2.3) foram realizadas duas sessões de exibição do seu trabalho audiovisual **HDV – Home Digital Videos** comentadas pelo autor e convidados.

Título HDV: Home Digital Videos – Sessão 1

Data 22 de julho

Convidados Mário Cláudio (escritor) e João Luiz (diretor da companhia de teatro Pé de Vento)

Sinopse Na próxima sexta-feira, dia 22 de julho, pelas 16h30, realiza-se o evento *HDV – Home Digital Videos*, como parte integrante da Exposição “Das Raízes Dispersas”, em exibição na Fundação até ao dia 18 de setembro. Este evento terá a honra da presença de Mário Cláudio, escritor, e João Luiz, diretor da companhia de teatro Pé de Vento, testemunhas e cúmplices do percurso artístico do Pintor Rui Aguiar, que marcará igualmente presença e acompanhará uma visita guiada à exposição. Serão exibidos vídeos com imagens digitais produzidas por Rui Aguiar entre os anos de 2000 e 2020, abordando vários temas presentes ao longo do percurso do Pintor, que serão apresentados e comentados pelos convidados e abertos a debate com o público presente.

Participantes 50

Acesso online <https://www.facebook.com/FundacaoCupertinoMiranda/videos/5195706807192057>

Título HDV: Home Digital Videos – Sessão 2

Data 10 de setembro

Convidados Laura Castro (Historiadora e Diretora Regional da Cultura do Norte)

Sinopse No próximo dia 10 de setembro, às 15h00, realiza-se uma sessão de encerramento da exposição do artista *Rui Aguiar - das Raízes Dispersas*, patente no Museu da Fundação Cupertino de

Miranda, com mais um evento *HDV – Home Digital Videos*. Para além da visita orientada ao espaço da exposição, serão exibidos vídeos com imagens digitais produzidas por Rui Aguiar entre os anos de 2000 e 2020, abordando vários temas presentes ao longo do percurso do Pintor, que serão apresentados e comentados por alguns convidados especiais, com debate com o público presente.

Participantes 70

Acesso online <https://www.facebook.com/FundacaoCupertinoMiranda/videos/907294057326246>

▪ **Mário Cesariny – Encontros XVI**

Os Mário Cesariny Encontros são realizados, anualmente, pela FCM que possui o legado do artista Mário Cesariny (1923-2006), com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português. A décima sexta edição decorreu entre os dias 24 e 26 de novembro com a seguinte programação: declamação de poesia na rua, estabelecimentos comerciais e instituições (A Praça – Mercado Municipal; ACE Famalicão; ARTAVE; Café Flor do Minho; Café Municipal; Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; Confeitaria Bom gosto; Confeitaria Moderna; Escola Secundária Camilo Castelo Branco; Escola Secundária D. Sancho I; Grupo Celeste; Havaneza; Jesu Frutas; Nata Lisboa; Padaria Lusíada; Pastelaria Desejos 6; Pastelaria Doce Pimentinha; Pastelaria Famidoce; Pastelaria Framboesa; Pelames Café; Pluma Barber Shop; Status Health & Fitness Club; Talho 3 Silvas e Universidade Lusíada) pela **Oficina Locomovente da Poesia** com Isaque Ferreira (coordenação), João Rios e Rui Spranger; visitas dinamizadas **Des-con-certo** para discutir a liberdade de expressão, os direitos humanos e sobre família a partir de um Processo do Tribunal doado por Mário Cesariny, destinadas à comunidade escolar, sénior e famílias; lançamento dos livros **Mário Cesariny: a obra ou a vida** da autoria de Maria Lessa e **Correspondência Fernando Lemos e Jorge de Sena**, edição FCM e Sistema Solar | Documenta; e a sessão de música e poesia **Noite Cadillac**, música original de Mafalda Veiga para poemas de Mário Cesariny.

Participantes 389

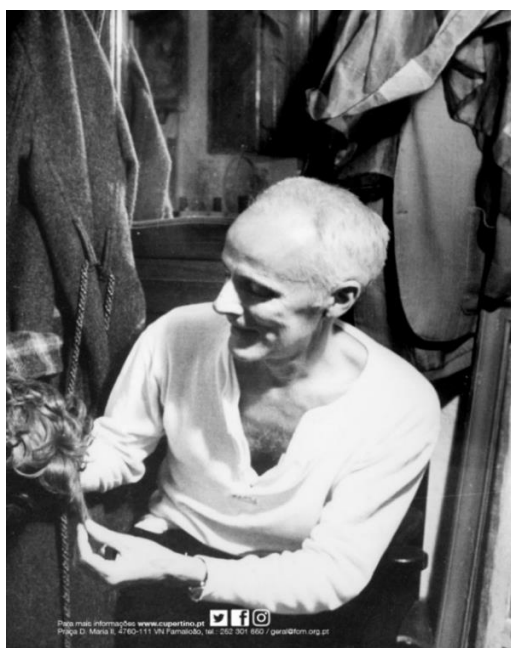


Imagem: Programa Mário Cesariny – Encontros XVI.

24, 25 e 26 nov. '22

ENTRADA LIVRE

MÁRIO CESARINY

ENCONTROS XVI

quinta-feira 24 novembro

10h00-11h00	Atividade sujeita a mercção previa. Atribuição de certificado de participação.
14h30-16h00	Des-con-certo. Visita dinamizada, direcionada para o público escolar e sénior. Serviço Educativo.*

sexta-feira 25 novembro

10h00-12h00	Poesia na Rua pela Oficina Locomovente da Poesia, com Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger.
14h00-16h00	

sábado 26 novembro

15h00-16h00	Des-con-certo. Sábados em família, visita dinamizada, direcionada para famílias (adultos e crianças a partir dos 6 anos). Serviço Educativo.*
16h00	Mário Cesariny: a obra ou a vida, de autoria de Maria Lessa e apresentado pela autora, Perfecto E. Cuadrado e Manuel Rosa. Correspondência Fernando Lemos e Jorge de Sena, edição Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar Documenta, apresentado por Manuel Rosa e Perfecto E. Cuadrado. Pequeno Auditório.**
17h30	Noite Cadillac, música original de Mafalda Veiga para poemas de Mário Cesariny. Sessão de música e poesia. Auditório.**
18h30	Cocktail.

Para mais informações www.cupertino.pt

Próça D. Maria II, 4760-111 Vila Famalicão, tel. 252 301 660 / geral@fcm.org.pt

CONTRATOS ASSOCIADOS

CONTRATOS ASSOCIADOS

Famalicão, Rophel, TMG, AA SOCO, GABRIEL COLTO, AMARDO CARVALHO, CONFIAUTO, orif

5.2.3- Atividade editorial

- **Rui Aguiar – das raízes dispersas**

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração, 30 de abril, na Fundação Cupertino de Miranda. Contém imagens das obras que integraram a exposição, mais uma seleção de obras da coleção do autor. Os textos são da autoria de Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da FCM), Marlene Oliveira (Diretora Artística da FCM), Perfecto E. Cuadrado (Coordenador do Centro Português do Surrealismo, FCM), Pedro Aguiar e Nuno Vieira (Associação COARA – Centro Oficina Artística Rui Aguiar), Laura Castro (Diretora Regional de Cultura do Norte), Mário Cláudio (Escritor) e Tomaz Vieira (Pintor).

- **Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia**

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração, 5 de maio, na sede da UNESCO, em Paris. Contém imagens das obras que integraram a exposição e os textos são da autoria de Marcelo Rebelo de Sousa (Presidente da República Portuguesa), de Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da FCM), Rosa Batoréu (Embaixadora Representante Permanente de Portugal junto da UNESCO), Graça Fonseca (Ministra da Cultura Portuguesa 2018-22), Marlene Oliveira (Diretora Artística da FCM), Perfecto E. Cuadrado (Coordenador do Centro Português do Surrealismo, FCM), António Sampaio da Nóvoa (Representante Permanente de Portugal junto da UNESCO 2018-21), João Prates (Diretor do Centro Português de Serigrafia), Pedro Jaime Vasconcelos (Comissário por Manufatura de Tapeçarias de Portalegre), Isabel Meyrelles (Escultora), Bernardo Pinto de Almeida (Historiador de Arte e Professor Agregado na Universidade do Porto) e Françoise Py (Professora).

- **Correspondência Fernando Lemos e Jorge de Sena**

Edição da Sistema Solar/Documenta, com o apoio da FCM, lançada no dia 17 de setembro, no âmbito da exposição *Na estrada do Surrealismo – Fernando Lemos* no Centro Português de Fotografia, com a presença de Isabel de Sena (filha de Jorge de Sena), Beatrix Overmeer (viúva de Fernando Lemos) e do editor Manuel Rosa (Documenta).

- **O Surrealismo de Nadir Afonso**

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração, 15 de outubro, na Fundação Cupertino de Miranda. Contém imagens das obras que integraram a exposição, mais uma seleção de obras da coleção do autor. Os textos são da autoria de Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da FCM), Laura Afonso (Presidente da Fundação Nadir Afonso), Marlene Oliveira (Diretora Artística da FCM), Perfecto E. Cuadrado (Coordenador do Centro Português do Surrealismo, FCM), Nuno Vaz Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal de Chaves), Bernardo Pinto de Almeida (Professor Catedrático na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) e Adelaide Ginga (Curadora do Museu Nacional de Arte Contemporânea - Chiado).

- **Mário Cesariny: a obra ou a vida**

Edição da Sistema Solar/Documenta, com o apoio da FCM, lançada no dia 26 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny Encontros XVI*, com a presença de Pedro Álvares Ribeiro, Marlene Oliveira, Perfecto E. Cuadrado e a autora Maria Silva Prado Lessa presente em formato online.



Imagem: Capas das publicações Rui Aguiar – das raízes dispersas, Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia, Correspondência Fernando Lemos e Jorge de Sena, Mário Cesariny – a obra ou a vida, O Surrealismo de Nadir Afonso.

5.2.4- Cooperação científica

5.2.4.1- Empréstimos

À semelhança dos anos anteriores, a FCM apoiou várias investigações e cedeu obras do seu acervo para integrarem sete exposições organizadas por museus e instituições culturais.

- ***Surrealism Beyond Borders***

Local The Metropolitan Museum of Art (Nova Iorque – EUA)

Data 11 de outubro de 2021 a 30 de janeiro de 2022

Organização The Metropolitan Museum of Art (MET) e Tate Modern (TATE)

Comissariado Matthew Gale e Stephanie D’Alessandro

Sinopse *A telephone receiver that morphs into a lobster. A miniature train that rushes from a fireplace. These are just a few of the familiar images associated with Surrealism, a revolutionary idea sparked in Paris around 1924 that asserted the unconscious and dreams over the familiar and every day. While Surrealism could generate often poetic and even humorous works, it was also taken up as a far more serious weapon in the struggle for political, social, and personal freedom, and by many more artists around the world. Nearly from its inception, Surrealism has had an international scope, but knowledge of the movement has been formed primarily through a Western European focus. This exhibition reconsiders the true “movement” of Surrealism across boundaries of geography and chronology—and within networks that span Eastern Europe to the Caribbean, Asia to North Africa, and Australia to Latin America. Including almost eight decades of work produced across 45 countries, Surrealism Beyond Borders offers a fresh appraisal of these collective concerns and exchanges - as well as historical, national, and local distinctions - that will recast appreciation of this most revolutionary and globe-spanning movement.*

Obra 1 (acervo Museu FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 178.911 (total visitantes 2021-22)

Local Tate Modern, Eyal Ofer Galleries (Londres – Inglaterra)

Data 24 de fevereiro a 29 de agosto de 2022

Organização The Metropolitan Museum of Art (MET) e Tate Modern (TATE)

Comissariado Matthew Gale, Stephanie D'Alessandro e Carine Harmand

Sinopse *A telephone receiver morphs into a lobster. A train rushes from a fireplace. These are images commonly associated with Surrealism, a revolutionary cultural movement that prioritised the unconscious and dreams, over the familiar and everyday. Sparked in Paris around 1924, Surrealism has inspired and united artists ever since. This exhibition traces its wide, interconnected impact for the first time. It moves away from a Paris-centred viewpoint to shed light on Surrealism's significance around the world from the 1920s to the 1970s. It includes artists who embraced this spirit of revolt and those who shared Surrealist ideas and values but never joined a group. It features some who have intersected with Surrealism at various points — working in parallel, associated loosely or for a short period, or counted in by other Surrealists.*

Obra 1 (acervo Museu FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas

Número de visitantes Sem informação



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Surrealism Beyond Borders*.

▪ **Matéria Impressa, Matéria Nómada**

Local Museu Nogueira da Silva, Galeria da Universidade do Minho, Braga

Data 15 de janeiro a 5 de março de 2022

Comissariado Márcia Oliveira

Descrição Exposição realizada no âmbito do projeto de investigação WOMANART, Mulheres, Artes e Ditadura – os casos de Portugal, Brasil e países africanos de língua portuguesa, financiado pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Sinopse "Matéria Impressa, Matéria Nómada" mostra trabalhos em formatos como o livro e o postal, que têm na mobilidade e na mutabilidade características centrais. Obras através das quais muitas artistas exercitaram um confronto mais ou menos explícito ou propõem uma revisão de certas narrativas totalizantes, tais como o papel das mulheres na sociedade, o capitalismo, a escravatura, o colonialismo, entre outros, que foram sustentadas e simultaneamente sustentaram os regimes repressivos e ditatoriais que vigoraram em Portugal e no Brasil.

Obras 3 (acervo Museu FCM)

Artista representada Ana Hatherly

Número de visitantes 414



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Matéria impressa, Matéria Nómada*.

▪ ***Diálogos II: Velocidade de Cruzeiro***

Local Galeria Julio, Centro de Memória de Vila do Conde

Data 14 de maio a 14 de agosto de 2022

Organização Centro de Memória de Vila do Conde

Comissariado Bernardo Pinto de Almeida

Descrição Depois de ter estado patente na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, a exposição inédita comemorativa do centenário do nascimento de Cruzeiro Seixas "Diálogos II: Velocidade de Cruzeiro", apresenta-se agora em Vila do Conde, em diálogo com o artista Julio.

Na reedição em Vila do Conde, terra natal de Julio / Saúl Dias, a exposição conta também com cerca de 10 obras surrealistas de Julio. Porventura as primeiras realizadas por um artista português, cedidas pela FCM e que fizeram parte da coleção de Cruzeiro Seixas, bem como um óleo de Julio proveniente da Galeria S. Roque, datado de 1955.

Os artistas são colocados em diálogo não só através da sua obra plástica, mas também da sua obra poética. É assim que, anos depois de Cruzeiro Seixas ter defendido a obra de Julio /Saúl Dias durante o período em que dirigiu a programação da Galeria S. Mamede, em Lisboa, ambos se reencontram, através da imortalidade da Obra.

Obra 8 (acervo Museu FCM)

Artista representado Julio

Número de visitantes 3.500



Imagem: Convite e inauguração da exposição *Diálogos II: Velocidade de Cruzeiro*.

- **Les Péninsules démarrées**

Local Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA, Bordéus – França

Data 16 de setembro de 2022 a 25 de fevereiro de 2023

Organização Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA

Comissariado Anne Bonnin

Sinopse *En 2022, le Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA met à l'honneur le Portugal à travers une exposition, une résidence d'artiste et l'édition d'un catalogue. Ce projet imaginé par la commissaire Anne Bonnin est une occasion unique de faire découvrir la scène artistique portugaise sur le territoire de la Nouvelle-Aquitaine.*

L'exposition collective conçue par Anne Bonnin pour le Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA proposera un panorama de l'art contemporain portugais des années 1960 à nos jours. Ce projet, qui ne prétend pas à l'exhaustivité, se veut prospectif aussi bien envers le présent que le passé: il réunit et confronte des artistes de générations et d'horizons très divers, lié-e-s au Portugal. Ainsi, l'exposition dessinera-t-elle une carte d'affinités et de contrastes, explorant des filiations existantes ou possibles, passées et actuelles. Accordant une place prépondérante aux artistes vivant-e-s, elle sera l'occasion de découvrir des artistes peu ou pas connus en France.

Cette exposition est organisée dans le cadre de la Saison France-Portugal 2022, avec le soutien de l'Institut français, de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise.

Obra 1 (acervo Museu FCM: Sem título, 1961)

Artista representado Malangatana

Número de visitantes 8.930 (correspondente ao ano de 2022)

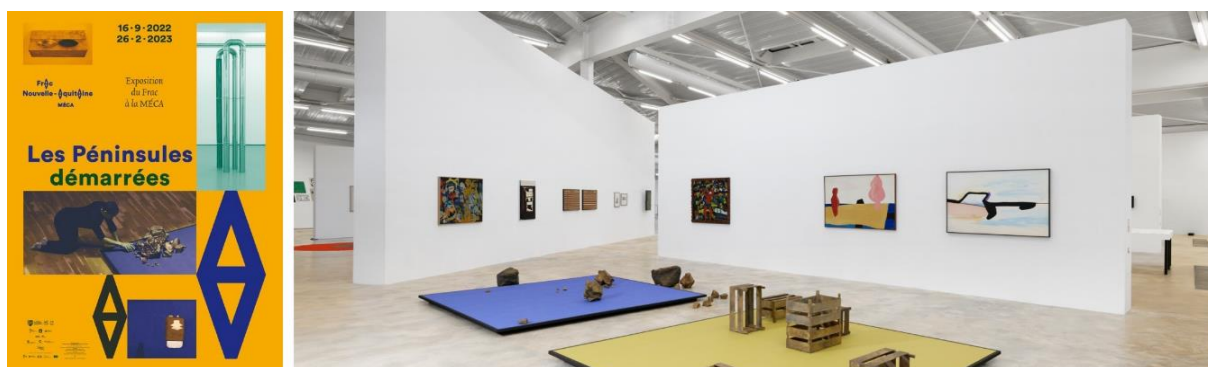


Imagem: Cartaz e sala da exposição *Les Péninsules démarrées* no Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA, 2022. Créditos fotográficos: Aurélien Mole.

▪ **Histórias de todos os dias – Paula Rego, anos 70**

Local Casa das Histórias – Paula Rego, Cascais

Data 5 de novembro de 2022 a 21 de maio de 2023

Comissariado Catarina Alfaro

Sinopse Durante os anos 1969 e 1970, Paula Rego inicia um processo ilustrativo sobre as memórias infantis e familiares que tem subjacente uma análise psicológica das relações de "dominação" que assumem diversas formas. São as "histórias de todos os dias", como as identifica a artista, registadas numa série de desenhos a tinta da China.

Acontecem numa geografia delimitada, o Estoril, que é afunilada para o espaço de recolhimento doméstico onde têm lugar os acontecimentos mais marcantes da vida: o nascimento, as brincadeiras com as outras crianças, as birras, as visitas e as relações familiares, e em que o domínio da figura paterna na sociedade patriarcal portuguesa é, por vezes, evidenciado.

Estes instantâneos do quotidiano são, todavia, filtrados por uma configuração onírica que é frequentemente erotizada e tem ligações à psicanálise, aproximando-se, por vezes, de uma estética surrealista. Também os acontecimentos políticos são alvo do olhar crítico e por vezes caricatural de Paula Rego, cujos desenhos – como *O candidato*, *Simulacro* e *A corrida às urnas*, outubro 1969 – revelam o ambiente vivido durante as eleições de outubro de 1969 para a Assembleia Nacional, as primeiras realizadas no período designado por Primavera Marcelista (sala 1).

No rescaldo da Revolução de 25 de Abril de 1974 e do fim da ditadura em Portugal, a família de Paula Rego enfrenta graves problemas financeiros, resultado da falência da empresa herdada do pai, gerida desde 1966 pelo seu marido, Victor Willing, cuja doença avançava progressivamente. Embora o período que sucedeu a Revolução tenha sido bastante difícil, o seu trabalho continuaria a ser apresentado ao público, em exposições nacionais e internacionais, como um exemplo significativo da qualidade e da originalidade da arte contemporânea portuguesa.

Obras 2 (acervo Museu FCM)

Artista representada Paula Rego

Número de visitantes 9.485 (correspondente ao ano de 2022)



Imagem: Convite e sala da exposição *Histórias de todos os dias – Paula Rego, anos 70*.

▪ **Francisco Pereira Coutinho - Exposição de homenagem, Centenário do nascimento**

Local Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa

Data 25 de novembro a 8 de dezembro de 2022 (prolongada até dia 13 de dezembro)

Comissariado Galeria de São Mamede e Sociedade Nacional de Belas Artes

Sinopse Nesta exposição de homenagem a Francisco Pereira Coutinho (1922-2006), por ocasião do centenário do seu nascimento, apresentam-se algumas das mais importantes obras de artistas que, pela sua mão, estiveram ligados à Galeria de São Mamede e tão relevantes foram no panorama artístico português nas décadas de 60, 70 e 80. Nesta seleção incluem-se Almada Negreiros, António Areal, Armada Passos, Cargaleiro, Carlos Botelho, Carlos Calvet, Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, D'Assumpção, Emília Nadal, Escada, Eurico Gonçalves, Gonzalez Bravo, Helena Almeida, Jorge Barradas, Jorge Vieira, Julio (Reis Pereira), Justino Alves, Manuel Amado, Mário Botas, Nadir Afonso, Nuno de Siqueira, Paula Rego, Poliakoff, Raul Pérez e Helena Vieira da Silva.

Obras 11 (acervo Museu FCM)

Artistas representados Cruzeiro Seixas, Mário Botas, Mário Cesariny e Paula Rego

Número de visitantes Sem informação

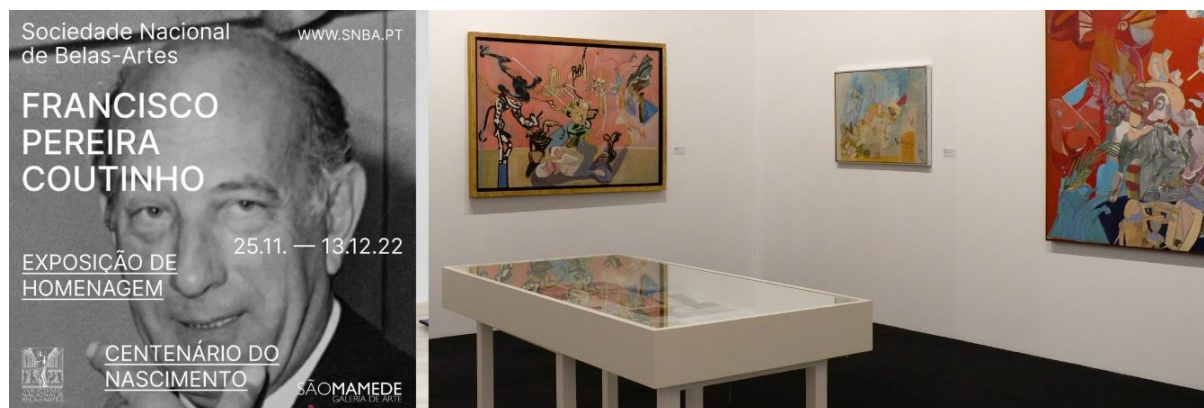


Imagem: Cartaz e sala da exposição Francisco Pereira Coutinho – Exposição de homenagem, Centenário de nascimento.

5.2.4.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a três questionários:

▪ **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**

- a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2022)” tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
- b) “Inquérito aos museus (IMUS 2022)” tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

- **Rede Portuguesa de Museu (RPM)**

- a) “Inquérito de monitorização dos Museus da RPM” tem como principais objetivos: cumprir o estabelecido no artigo 126.º da Lei-Quadro dos Museus Portugueses, proporcionando as bases para a monitorização regular dos Museus da RPM; e disponibilizar um instrumento eficaz de planeamento estratégico em apoio ao processo de reestruturação da RPM em curso. A RPM pretende, assim, realizar um retrato fiável, global e detalhado dos 165 Museus que atualmente a integram.

5.3- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através da modalidade de doação, das obras indicadas em seguida.

5.3.1- Doação

- **Rui Aguiar**

Doação de 6 (seis) obras (pinturas, escultura e desenho) da sua autoria, no âmbito do protocolo de colaboração entre a Associação COARA e a FCM.

Estas obras integraram a exposição *Rui Aguiar – das raízes dispersas* e vêm representar o autor na coleção.

- **Rik Lina**

Doação de 1 (uma) pintura (acrílico, pastel e pigmento sobre tela) intitulada *Lizard Brain* de sua autoria.

5.4- Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, relacionada e preservada.

O *In Arte* faz a gestão de uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos. Os bens incorporados são objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e são inseridos dados essenciais tais como: n.º de inventário; designação; título; autoria; coleção; cronologia; tipo e data de incorporação; localização interna; materiais; medidas; proprietário; técnica; e valores. As exposições organizadas pela FCM são também registadas.

No âmbito do programa de apoio ProMuseus foi efetuado um *upgrade* na informatização do inventário museológico que é agora assegurado através do *software In Arte* online, o mais recente sistema de gestão do património cultural móvel da Sistemas do Futuro. Este foi concebido com recurso às “mais recentes tecnologias, obedecendo aos padrões internacionais de documentação e gestão de coleções para responder adequadamente às necessidades de instituições que pretendam gerir eficientemente o seu acervo através de uma rede de internet.”¹ Desenvolvida com as mais atuais tecnologias, a aplicação

¹ *In Arte online*. Disponível em «<https://inarteonline.net/>». Consult. 23-02-2023.

encontra-se instalada num servidor *web* e pode ser utilizada através de qualquer navegador (*browser*), o que também facilita o processo de atualizações e manutenção do *In Arte* online. Esta atualização permite também a aquisição do *In Web*, um produto pensado para o público em geral, que funciona como interface entre o público utilizador da internet e a coleção do Museu.

De referir ainda que o *In Arte* está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo *The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)*, *Collections Trust (Spectrum)*, *Getty Research Institute* ou *Canadian Heritage Information*.

5.5- Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e de preservação do acervo do Museu, os procedimentos ao nível da Conservação Preventiva, ou indireta, são repensados constantemente. Os documentos elaborados previamente começam a acusar a necessidade de atualização, que decorre naturalmente dos avanços na área, quer das reações nos materiais que compõem as obras que vamos observando no dia a dia.

Neste ano deu-se continuidade à atualização do manual de procedimentos de Conservação Preventiva e à recolha de informação para diagnóstico e avaliação de riscos.

5.6- Interpretação e exposição

5.6.1- Exposição permanente

5.6.1.1- Tríptico *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*, 1899-1901. Óleo sobre tela. 238x140 cm (painel central) / 209x111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Contextualização António Teixeira Carneiro Júnior nasceu a 16 de setembro de 1872, em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe a partir dos 7 anos, foi viver para o Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou na Academia Julian, prestigiada escola parisiense, onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época. Adquirida por Francisco Barahona, colecionador eborense, aquando da sua exposição no Pátio da Misericórdia do Porto, em 1901, e selecionada já na Galeria 111 pelo crítico e historiador de arte José-Augusto França para integrar a retrospectiva dedicada por este a

António Carneiro na Fundação Calouste Gulbenkian, foi adquirida pelos fundadores que em 1977 a doaram ao Museu. António Carneiro faleceu no Porto, a 31 de março de 1930, com apenas 57 anos.

5.6.1.2- Sala Cruzeiro Seixas

Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Foi pintor, poeta e considerado um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal com uma obra extensa e produção incansável, desenhou a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Como programador cultural e colecionador contribuiu para o crescimento do acervo, através das suas doações, conselhos e das aquisições por parte da FCM. Esta é detentora de mais de 400 obras do artista e outras tantas de outros artistas do seu acervo artístico, e do seu acervo documental, destacando-se uma coleção de 42 cadernos intitulados *Diários Não Diários* com registos da sua vida pessoal e profissional.

Cruzeiro Seixas faleceu a pouco menos de um mês de completar 100 anos, a 8 de novembro de 2020, em Lisboa.

5.6.1.3- Sala Fernando Lemos

José Fernandes Lemos nasceu em Lisboa, a 3 de maio de 1926. Foi fotógrafo, ilustrador, poeta, designer, professor e diretor artístico de várias instituições culturais. Numa viagem às Berlengas, na companhia de Marcelino Vespeira, começou a pintar a óleo. Apesar de ter aderido à aventura surrealista (1949), deixou Portugal por oposição ao regime salazarista e fixou residência em São Paulo (Brasil). A sua atividade fotográfica deixou uma marca na história do Surrealismo e da fotografia, em particular, merecedora de destaque em 2001 do Prémio Nacional de Fotografia. O Museu reserva-lhe um espaço onde estão expostas, maioritariamente, fotografias do autor que nos revelam as captações de uma objetiva, as quais nos fazem recuar mais de 50 anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista e declaram a mestria no uso da máquina fotográfica. Faleceu com 93 anos, a 17 de dezembro de 2019, em São Paulo.

5.6.1.4- Sala Julio

O Museu dedica um espaço permanente a Julio, artista com mais obras representadas na coleção. Júlio Maria dos Reis Pereira nasceu a 1 de novembro de 1902, em Vila do Conde. Foi poeta, pintor e engenheiro civil. Frequentou o curso de Pintura na Escola de Belas Artes do Porto e foi ilustrador da revista *Presença*, dirigida pelo seu irmão e poeta José Régio, que escrevia e prefaciava as suas exposições. Assinava a sua obra plástica como Julio e utilizava o pseudónimo de Saúl Dias no seu trabalho literário. É considerado um dos primeiros artistas a introduzir a imagética surrealista em Portugal, ainda nos anos 30, após uma viagem a Paris onde contactou com o movimento e trouxe uma série de publicações que versavam sobre este. Em 1941, casou com Maria Augusta da Silva Ventura e dessa união nasceu o seu único filho, José Alberto Ventura Reis Pereira, que legou parte da obra artística do pai à FCM. Julio faleceu a 17 de janeiro de 1983, em Vila do Conde.

5.6.1.5- Sala Mário Cesariny

Mário Cesariny de Vasconcelos nasceu em Lisboa, a 9 de agosto de 1923 e faleceu nessa mesma cidade, a 26 de novembro de 2006, com 83 anos. Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e considerado um dos mestres do Surrealismo plástico e literário português. Frequentou a Escola António Arroio onde conheceu alguns daqueles que o acompanhariam na aventura surrealista. Cofundou o Grupo Surrealista de Lisboa (1947) e Os Surrealistas (1948) e destacou-se no Surrealismo pela forma revolucionária de ver, entender e viver a vida e pelo seu pioneirismo na introdução de novas técnicas, exploração de materiais e pela impregnação de humor, ironia, crítica, irreverência e drama.

5.6.1.6- Espaço Mário Cesariny

Mário Cesariny proporcionou a incorporação, por compra, doação e legado de uma grande parte do seu património artístico e documental à Fundação Cupertino de Miranda. Fruto de uma relação de proximidade, a instituição tornou-se detentora do recheio da casa do artista na Rua de Basílio Teles em Campolide, Lisboa. Esta exposição sugere uma aproximação à casa de Mário Cesariny, levando-nos a imaginar sobre o espaço-vida-obra do artista.

Partilhamos alguns aspetos da disposição dos objetos que compunham o interior de sua casa. Um conjunto de objetos posicionados sem ordem aparente e em constante transformação: mantinham-se em rotação; alteravam funções; e recusavam hierarquias de valores.

Fotografias, obras de arte (sobretudo dos amigos), simples papéis, livros, material de pintura e desenho, objetos populares e orgânicos misturavam o profano e o sagrado, a poética e a profética, o nacional e o internacional. Apresentamos, também, o seu gosto particular pelos gatos e algumas das relações que manteve com personalidades das artes e da literatura, como Sophia de Mello Breyner, Maria Helena Vieira da Silva e Paula Rego.

A sua obra continua a representar da forma mais exemplar o Surrealismo como expressão e sobretudo, como uma maneira revolucionária de ver, de entender e viver a vida.

5.6.2- Exposições temporárias

No ano de 2022, foram realizadas oito exposições temporárias comissariadas pela FCM, dentro de fora de portas.

5.6.2.1- A inocência em António Paulo Tomaz

Datas 22 de outubro de 2021 a 26 de fevereiro de 2022 (prolongada até 9 de abril de 2022)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse António Paulo Tomaz (Lousã, 1928-2009), estofador de profissão, aproximou-se do surrealismo por influência de Cruzeiro Seixas e integrou a primeira exposição do grupo “Os Surrealistas”, em 1949. Esta juntou artistas como António Maria Lisboa, Cruzeiro Seixas, Fernando

José Francisco ou Mário Cesariny, entre outros, e serviu para definir publicamente a distância e uma espécie de *rupture inaugurale* em relação ao Grupo Surrealista de Lisboa.

Esta exposição pretende homenagear Cruzeiro Seixas, cumprindo um desejo seu de destacar a obra de António Paulo Tomaz.

Não sei o que o António Paulo semeou, não sei o que colheu nesses quarenta anos de ausências; certamente se modificou, pois a vida de todos os dias, não poderia aceitar alguém como ele era quando o conheci.

Dele restam estes desenhos, que sempre me têm acompanhado. Tocado de poesia viveu. O mistério da vida não é nada, se comparado ao mistério da morte. Ele ignorava a sua capacidade de sonhar, ou fundia-a com o dia-a-dia. (Cruzeiro Seixas, 2009)

Fruto da mais recente incorporação proveniente do legado deixado por Cruzeiro Seixas, foi possível reunir um conjunto de obras que nunca tiveram a merecida oportunidade para se apresentarem e assim propõe-se como um intento de “desocultação” – esperamos e desejamos que definitiva – da obra, da pessoa e da personagem de António Paulo Tomaz, o que, para todos os que trabalhamos no CPS, constitui mais uma estação no caminho marcado desde o início dos seus trabalhos de recuperação, preservação e divulgação das obras, dos autores e dos propósitos, melhor ou pior conseguidos, – mas sempre necessários e urgentes – da história da intervenção surrealista em Portugal: reabilitar o real quotidiano na direção de um novo real poético presidido pelo Amor, Liberdade e Poesia.

Obras 86 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados António Paulo Tomaz e Cruzeiro Seixas

Número de visitantes 455 (total visitantes 2021-22: 916)

5.6.2.2- Cruzeiro Seixas – o sentido do encontro

Datas 3 de dezembro de 2021 a 26 de fevereiro de 2022

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Organização FCM, Ministério da Cultura e Sociedade Nacional de Belas Artes

Local Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa

Sinopse Artur Manuel do Cruzeiro Seixas, desaparecido a 8 de novembro de 2020, foi um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal. A Fundação Cupertino de Miranda de V.N. Famalicão, o Ministério da Cultura e a Sociedade Nacional de Belas Artes unem-se para o homenagear, associando outras grandes instituições que o representam na sua coleção.

Esta exposição permite dar a conhecer algumas das mais importantes obras de Cruzeiro Seixas, apresentando as diferentes técnicas por ele e pelos surrealistas exploradas. Esta exposição encerra o ciclo do seu centenário, a decorrer de 3 de dezembro de 2021 a 26 de fevereiro de 2022, na Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa.

Uma homenagem? Sim.

Um ato de reconhecimento e de agradecimento? Sim.

Uma manifestação de amor e de amizade? Sim.

Objetos 162 (101 do acervo do Museu FCM, 11 do acervo da Biblioteca FCM, 1 Coleção de Arte Contemporânea do Estado, 5 do Museu Nacional de Arte Contemporânea – Chiado, 9 do Coleção do Centro de Arte Moderna - Fundação Calouste Gulbenkian, 23 da Biblioteca Nacional de Portugal, 2 da coleção Canto no Campo, 10 do colecionador António Prates)

Artistas representados Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Mário Botas, Mário Cesariny, Paula Rego e Raúl Perez

Número de visitantes 1.496 (total visitantes 2021-22: 3.167)

5.6.2.3- Rui Aguiar – das raízes dispersas

Datas 30 de abril a 10 de setembro de 2022 (prolongada até dia 18 de setembro de 2022)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse Rui Aguiar, nasceu no centro do Porto a 20 de junho de 1944. Sem ter estado ligado – por idade e pelo seu espírito livre – às atividades coletivas dos surrealistas portugueses, existem na sua obra (pinturas, desenhos, colagens, fotomontagens, assemblagens e objetos) fortes ligações com as práticas artísticas surrealistas, em diálogo de sucessivas justaposições, conjunções ou fusões com práticas vindas dos quatro pontos cardeais da Modernidade artística. Nesta exposição temos, assim, uma seleção de trabalhos que revelam influências dos movimentos artísticos dos finais do século XIX e início do XX.

É um momento para recordar e reconhecer conceitos que informaram o discurso poético e estético do artista, bem como um testemunho das raízes dispersas do movimento surrealista, e dos seus diferentes caminhos.

A exposição reúne trabalhos inéditos datados do início da sua atividade até aos dias de hoje. Trata-se de uma mostra semi-antológica, com algumas das suas obras mais significativas das décadas de 70 a 90, juntamente com obras mais contemporâneas do universo da arte digital. Com uma obra experimental e eclética, à semelhança dos artistas da sua geração, essencialmente caracterizadora do abstracionismo e da *Arte Povera*, redescobrimos nas suas obras, mais do que talvez esperássemos, as influências dos movimentos artísticos do início do século.

Itinerário de um artista “absolutamente moderno”, que tem sabido, e sabe, que o assombro e o prazer do conhecimento e de dar realidade ao sentido da palavra (o verbo criador), própria de cada linguagem, é um privilégio de crianças e de artistas que sabem manter a maneira de dialogar com a realidade através do “olhar selvagem”, de que Breton falava.

Obras 79 (acervo do autor)

Vídeos 2 (acervo do autor)

Artistas representados Rui Aguiar

Número de visitantes 857



Imagem: Cartaz e sala da exposição Rui Aguiar – das raízes dispersas.

5.6.2.4- *Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia*

Datas 5 a 14 de maio de 2022

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local UNESCO/ Paris, Salle Miró (Paris, França)

Sinopse Artur Manuel do Cruzeiro Seixas, nascido a 3 de dezembro de 1920, foi um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal.

Nos inícios dos anos 20 (séc. XX) surge um novo movimento literário e artístico em Paris – o Surrealismo. Em Portugal manifesta-se na década de 40. Cruzeiro Seixas, aderiu ao Surrealismo ao lado de Mário Cesariny, Pedro Oom, António Maria Lisboa, Mário-Henrique Leiria, entre outros, desafiando a capital (Lisboa) em 1947 para a primeira exposição d' Os Surrealistas. Desenha a sua obra a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Dedicou parte dos seus trabalhos a outros grandes nomes da literatura e das artes, como Mário de Sá-Carneiro, Fernando Pessoa, Luís Vaz de Camões, Teixeira de Pascoaes, entre outros.

Apaixona-se pela história de Mariana Alcoforado, autora de 6 cartas de amor dirigidas ao Marquês Noël Bouton de Chamilly, Conde de Saint-Léger e oficial francês. Cruzeiro Seixas criou a obra "Instantâneo de Soror Mariana ao Luar", idealizando que Portugal deveria ter um museu dedicado ao Amor.

Sofreu influências externas de grandes personagens como Arthur Rimbaud, André Breton, Antonin Artaud ou mesmo Paul Verlaine. Para este grande mestre "a poesia é a coisa mais importante que aconteceu ao homem, dando-lhe a liberdade verdadeira", sendo "uma das mais belas janelas que se abriu ao homem, uma das linguagens mais avançadas que o homem encontrou, com algumas emendas a fazer."

Em 2020 celebrámos o seu centenário, no mesmo ano que comemoramos pela primeira vez o dia Mundial da Língua Portuguesa – 5 de maio –, cumprindo com esta exposição um dos sonhos deste vulto da cultura Portuguesa, falecido a poucos dias de completar 100 anos.

O surrealismo apaixonou... a língua apaixonou...

Objetos 68 (58 do acervo do Museu FCM, 8 do acervo da Biblioteca FCM, 1 do acervo de Patrícia e Joseph Lustigman e 1 do acervo das Tapeçarias de Portalegre)

Artistas representados André Breton, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Mário Botas, Mário Cesariny, Paula Rego e Raúl Perez

Número de visitantes cerca de 3.000



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia*.

5.6.2.5- Na estrada do surrealismo – Fernando Lemos

Datas 2 de junho a 30 de outubro de 2022

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Centro Português de Fotografia, Antiga Cadeia e Tribunal da Relação do Porto

Sinopse Fernando Lemos, nasceu a 3 de maio de 1926 em Lisboa, mas com apenas 26 anos parte para o Brasil, onde acaba por adquirir a dupla nacionalidade.

Destaca-se como fotógrafo, contudo, o seu percurso passou pela pintura, desenho, design gráfico e industrial e, também, pela poesia e ensino.

Estudou na Escola de Artes Decorativas António Arroio nas áreas de Litografia e Pintura e realizou o Curso Livre de Pintura na Sociedade Nacional de Belas Artes, onde expõe pela primeira vez em 1946 na I Exposição Geral de Artes Plásticas.

Inicia o seu trabalho fotográfico em 1949, com a primeira fotografia tirada a partir da janela do quarto onde nasceu, mostrando os telhados de Lisboa.

O seu trabalho de fotografia destaca-se na história do Surrealismo, sendo premiado em 2001 com o Prémio Nacional de Fotografia.

Volvidos cerca de 70 anos da captação destes registos (datados entre 1949 e 1952), apresentamos nesta mostra, intitulada “Na estrada do surrealismo – Fernando Lemos”, 123 fotografias, que nos transportam para a liberdade e automatismo do surrealismo, onde todas as compreensões do real se alteravam. Percebemos que o autor apreciava fotografar as suas relações de amizade, em simples

ensaios de libertação, onde o inconsciente ótico, anunciado no surrealismo, se torna menos evidente sugerindo uma reflexão prévia do registado. Nesta sua série de retratos e fragmentos destacam-se a beleza, a irreverência e a poesia.

Fernando Lemos dizia que “desenho como se fizesse pintura; pinto como se fizesse fotografia; fotografo como escrevo” e onde “As coisas fluem, muda a sequência como muda o pensamento”.

Fernando Lemos faleceu a 17 de dezembro de 2019, com 93 anos, em São Paulo.

Obras 123 (acervo do Museu FCM)

Artista representado Fernando Lemos

Número de visitantes 80.406



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Na estrada do Surrealismo – Fernando Lemos*.

5.6.2.6- *Outras formas de dizer poesia – coleção Fundação Cupertino de Miranda*

Datas 8 de julho a 4 de setembro de 2022

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Casa dos Crivos, Braga

Sinopse A presente exposição organizada para comemorar a 31.ª edição da Feira do Livro de Braga apresenta um conjunto de artistas que têm nas suas obras literatura, autores ou a própria poesia. Há várias formas de dizermos poesia, onde a poesia visual diz mais que muitas palavras.

A imagem transporta-nos para as palavras, quando a própria palavra parece ser imperfeita para nos expressarmos.

Ana Hatherly, Mário Cesariny, Cruzeiro Seixas, António Maria Lisboa, Teixeira de Pascoaes, Alfredo Margarido, Fernando Aguiar, António Dacosta, Eugénio de Andrade, Artur Bual, Julio e Eurico Gonçalves através das suas obras levam-nos para outros nomes como Fernando Pessoa, Camilo Castelo Branco, Alexandre O'Neill, Josefa de Óbidos, António Areal ou até mesmo António Aragão. Assim, uma obra de arte, tal como mencionava Paul Valéry (1957), “deveria-nos ensinar que não havíamos visto o que vemos”, tal como a intenção do artista poder ser múltipla. Procurar encontrar

estados de consciência na escrita plástica e várias formas de expressar e de manifestar as intenções, numa profunda revolução estética e poética, são uma constante nestas obras. Andamos, assim, à deriva nas obras de carácter mais gestualista de Bual, que nos conduz para o automatismo dos surrealistas, com um retrato imaginário de Mário Cesariny.

Esta exposição permite dar a conhecer algumas obras da Coleção da Fundação Cupertino de Miranda, onde a literatura e a poesia são uma referência.

Obras 41 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Alfredo Margarido, Ana Hatherly, António Dacosta, António Maria Lisboa, Artur Bual, Cruzeiro Seixas, Eugénio de Andrade, Eurico Gonçalves, Fernando Aguiar, Isabel Meyrelles, Julio, Mário Cesariny, Teixeira de Pascoaes e Vieira da Silva

Número de visitantes 2.569

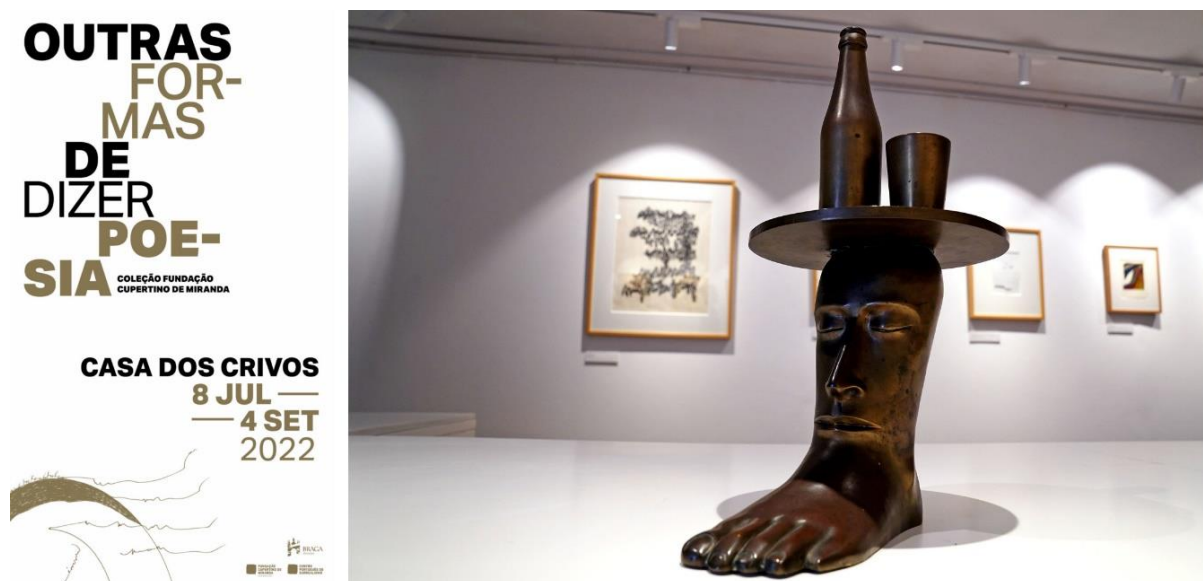


Imagem: Cartaz e sala da exposição *Outras formas de dizer poesia* – coleção Fundação Cupertino de Miranda.

5.6.2.7- O surrealismo de Nadir Afonso

Datas 15 de outubro de 2022 a 19 de fevereiro de 2023 (prolongada até 19 de março)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse Nadir Afonso Rodrigues nasceu em Chaves a 4 de dezembro de 1920. Formou-se em Arquitetura na Escola de Belas-Artes do Porto, mas cedo mostrou aptidão para a pintura, apresentando na sua terra natal a sua primeira exposição individual, com apenas 19 anos. Não esteve ligado a nenhum grupo dos surrealistas portugueses, optou por um caminho mais individualista, mas a sua obra, datada sobretudo da década de 40, destaca essa sua faceta surrealista. Nesta exposição mostramos mais de 110 obras do artista, sendo maioritariamente inéditos, apresentando-se assim, pela primeira vez, um grande núcleo dedicado ao período surrealista do artista. Revisitar a história da intervenção surrealista em Portugal é, de alguma maneira, o que esta exposição de Nadir Afonso quer fazer, lembrando de maneira especial na sua poliédrica, mas coerente trajetória artística, um momento ou um

dos períodos – da década de quarenta do século passado – marcado pela presença do expressionismo e do surrealismo. Nas suas obras, o Surrealismo manifesta-se tanto nas técnicas e nas formas como nos temas, com alusões a elementos do mundo mágico, mítico e onírico. Em 1945 pinta *Évora Surrealista*, em que o próprio título já evocava a influência deste movimento na sua obra. Assim, é incontestável a presença do Surrealismo na obra de Nadir Afonso, como podemos observar nesta exposição. Nadir Afonso faleceu em Cascais a 11 de dezembro de 2013, com 93 anos.

Obras 133 (99 obras de arte do acervo da Fundação Nadir Afonso, 1 do acervo da Galeria Filomena Soares, 1 do acervo de Rui Magalhães, 1 do acervo de Rui Victorino, 8 do acervo da FNA em depósito no MACNA)

Vídeo 1 (acervo de Bernardo Pinto de Almeida)

Artista representado Nadir Afonso

Número de visitantes 867 (correspondente ao ano de 2022)



Imagem: Cartaz e sala da exposição *O surrealismo de Nadir Afonso*.

5.6.2.8- *Eurico Gonçalves – narrativas de sonhos*

Datas 22 de outubro de 2022 a 29 de janeiro de 2023

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Galeria da Antiga Capitania, Aveiro

Sinopse Eurico Manuel de Melo Gonçalves nasceu em Penafiel a 7 de janeiro de 1932. Nesta exposição estão patentes 48 obras de Eurico Gonçalves, desde início dos anos 50 até 2005, da coleção da Fundação Cupertino de Miranda. A produção de Eurico Gonçalves no Universo do Surrealismo é original, aproximando-se ao universo onírico através de uma visão mais inocente, ou quase mesmo infantil. A partir desta exposição podemos observar a evolução da obra deste artista. Assim, observamos trabalhos mais relacionados com um Surrealismo figurativo, onde aparecem motivos que se irão repetir continuamente na sua obra: os pares amorosos, a forma circular (que pode ser identificado como o Sol, a Lua ou uma bola de brincadeiras de crianças, como no caso de “Os Pássaros”) e a composição que sugere o movimento vertical (visto, mais uma vez, n` “Os Pássaros” e em “Castelo – Auto-retrato profético”).

Em 1951 escreveu e ilustrou narrativas de sonhos, com textos automáticos e poemas, compilados em 4 cadernos manuscritos, resultando a obra que inicia esta exposição. A partir dos anos 60, a obra de Eurico caracteriza-se por caligrafias a tinta-da-china, que evidenciam o vazio, representado pela nudez branca do papel. As primeiras caligrafias, fortemente influenciadas pela escrita oriental, são verticais. Contudo, encontramos também a sua passagem para a caligrafia horizontal (relacionada com a escrita ocidental, da esquerda para a direita).

Ao aprofundar o automatismo psíquico, através do gestualismo e da caligrafia espontânea, o artista aproximou-se do espírito Zen, de uma arte direta, sem correção nem retoque que, segundo o próprio, encontra afinidades com a atitude Dadaísta.

Ainda na década de 60, Eurico “homenageia” Fernando Pessoa através da série “Põe quanto és no mínimo que fazes”, da qual se apresenta uma amostra.

Durante vários anos, procurou harmonizar uma pintura de signo gestual com a visão da forma circular, através de reações mais espontâneas, indo ao encontro dos propósitos do surrealismo, como podemos observar nas pinturas “Estou vivo e escrevo sol – homenagem a António Ramos Rosa”, “A lua toda brilha”, “Mandala”, onde o disco aparece como um modelo central e universal.

Eurico Gonçalves embarcou “no navio de espelhos” de Mário Cesariny, mas a sua presença – a da pessoa, a da personagem e a do artista – e a sua obra continuam na nossa memória. Com esta exposição pretendemos manter viva essa memória. Eurico Gonçalves faleceu a 10 de julho de 2022, em Lisboa.

Obras 48 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Eurico Gonçalves

Número de visitantes 2.157 (correspondente ao ano de 2022)



Imagem: Cartaz e sala da exposição *Eurico Gonçalves – narrativas de sonhos*.

5.7- Educação

5.7.1- Documentação

Foram desenvolvidos os seguintes documentos: ficha de procedimentos *Marka. A Tua Identidade*; e relatório de melhorias do Serviço Educativo.

5.7.2- Visitas orientadas

Efetuaram-se 49 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 1.334 visitantes.



Imagem: Visita orientada à exposição permanente.

▪ **Visita dinamizada *Emoções* | Anual | 358 participantes – 11 sessões**

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Como é que a observação de uma obra de arte pode influenciar o nosso estado de espírito? Através da visita à exposição temporária e do contacto direto com as obras de arte iremos explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação destas.

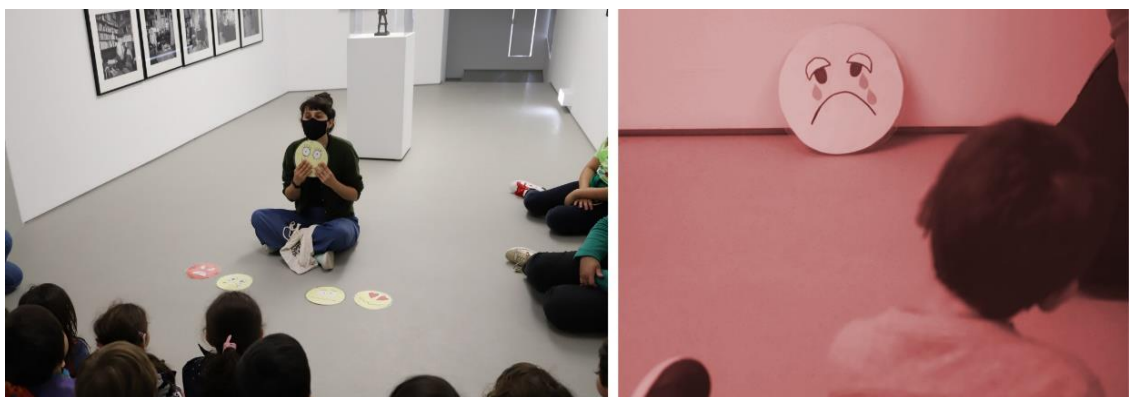


Imagem: Visita dinamizada *Emoções*.

- **Visita orientada *Conservação e restauro dos painéis de azulejo* | 279 participantes – 16 sessões**

Sinopse A Fundação Cupertino de Miranda, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, iniciou o restauro dos painéis de azulejos (cerca de 54.000 azulejos) que revestem o edifício da FCM, da autoria do artista Charters de Almeida.

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março irão realizar-se visitas orientadas às obras de restauro aos painéis de azulejos de Charters de Almeida na Fundação Cupertino de Miranda. Para além de uma visita ao local das obras de requalificação, que estão a cargo da empresa *Signinum*, esta é uma oportunidade excepcional para contactar diretamente com os técnicos, profissionais de Conservação e Restauro, responsáveis pelo desenvolvimento da atividade, conhecer todo processo de restauro, a história dos painéis e do seu autor.

Mediação Equipa FCM e *Signinum*



Imagem: Visita orientada à obra de conservação e restauro dos painéis de azulejo.

5.7.3- Sessões de cinema

- **Público Infantil | 1.488 participantes – 12 sessões**

Sessões de cinema de animação realizadas nas férias da Páscoa, no verão e na época festiva do Natal com a seguinte programação: *Artur Christmas*; *Coco*; *Ferdinand*; *Monstro das Caixas*; e *Príncipezinho*.

5.7.4- Oficinas de Expressão Plástica

5.7.4.1- Anuais

- ***Assemblage* | 17 participantes – 2 sessões**

Assemblage é um termo francês utilizado para definir colagens com objetos e materiais tridimensionais e é baseado no princípio que todo e qualquer material pode ser incorporado numa obra de arte, rompendo assim o limite da pintura e criando uma junção da mesma com a escultura.

▪ **Aquamoto | Anual | 154 participantes – 8 sessões**

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta da China sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

▪ **Cadáver Esquisito | Anual | 270 participantes – 12 sessões**

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

▪ **Desenhar Apagando | Anual | 188 participantes – 8 sessões**

Sinopse Já ouviu falar em desenho com borracha? Será que existe? Venha descobrir como absorver materiais como a grafite. Vamos apresentar-lhe um material diferente utilizado por muitos profissionais da Arte, quer saber qual é?

▪ **Frottage | 6 participantes – 1 sessão**

As texturas são sensações visuais e táteis. São formadas por pontos, linhas e manchas que em conjunto criam os mais variados padrões. São elementos muito utilizados nas artes visuais. A partir das obras do artista Rik Lina vamos explorar a técnica surrealista *frottage*.

▪ **Poema Dadaísta | Anual | 10 participantes – 1 sessão**

A oficina consistiu na escrita e ilustração de poemas automáticos e teve como propósito interligar o Movimento Dadá à ilustração. Seguindo as tendências antirracionais e irónicas, características do Dadaísmo, os participantes tiveram de criar um poema através de recortes aleatórios de palavras e foram desafiados a ilustrar o resultado com variadas cores.

▪ **Sopropifigura | Anual | 51 participantes – 2 sessões**

Sinopse A sopropifigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

5.7.4.2- Efemérides

▪ **Descreve que eu desenho | 113 participantes – 5 sessões**

Sinopse Será que conseguem passar palavras ouvidas para linhas desenhadas? Vamos descrever obras de arte e sem que vocês as vejam, terão de ilustrar aquilo que ouvirem e no final iremos ver se corresponde à realidade! Curioso por experimentar? Queremos apreciar os resultados!

- **Objeto diz-me tu | 65 participantes – 3 sessões**

Sinopse Objeto diz-me tu quantas interpretações tens? O desafio é visitarem o nosso Museu com outra perspetiva! Através de objetos do quotidiano, terás de criar um novo olhar sobre uma obra de arte em exposição.

- **Transparências de Castro | 156 participantes – 6 sessões**

Sinopse Sobreposições, sombras e transparências fazem parte da imagética da artista Lourdes Castro. Vamos explorar tudo isto através de manchas e linhas em várias camadas de papel translúcido.



Imagem: Oficinas de expressão plástica *Monotipia*, *Transparências de Castro*, *Sopro-colagem*.

- **Halloween – Monotipia | 24 a 28 e 31 de outubro | 252 participantes – 12 sessões**

Sinopse Numa única oportunidade vamos imprimir, sobre a celebração dedicada a recordar os mortos, sentindo diferentes materiais e utilizando um pigmento especial que irá iluminar o nosso processo criativo.

- **Natal – Sopro-colagem | 12 a 16, 19 a 23 e 27 a 30 de dezembro | 293 participantes – 13 sessões**

A oficina consistiu na criação de um postal através das técnicas soprofigura e colagem para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão. Foram selecionados em média cinco postais por grupo e foram enviados 63 postais (45 no Natal e 18 no Ano Novo).

Sinopse Aqui os participantes não comandam a totalidade do resultado final e entregam-se ao que a espontaneidade lhes proporciona. Numa época de partilha iremos desafiá-los a surpreender alguém através da colagem e da soprofigura expressa num postal.

5.7.5- Parcerias

5.7.5.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

- **Projeto *Marka. A tua identidade***

O Projeto *Marka. A tua identidade* é dinamizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto *Marka. A tua identidade* desafiou a FCM a dar continuidade ao trabalho realizado desde 2017 com o objetivo de continuar a promover o Surrealismo junto das novas gerações. No âmbito do protocolo de parceria entre as entidades o projeto destina-se aos seguintes anos de escolaridade: 3.º e 9.º ano do ensino básico; e 11.º e 12.º ano do ensino secundário.

Iremos descrever em seguida as atividades realizadas no ano letivo 2021/22 organizada por público-alvo:

3.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Surreal+Ismo

Data Maio de 2022

Descrição Partindo da questão “O que é o Surrealismo?” iremos desafiar os participantes a realizar um Cadáver Esquisito. Técnica inventada por surrealistas cujo processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição *cadavre-exquis* consiste em compor uma frase ou um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado ou escrito, continue livremente o texto ou o desenho.

Participantes 234 (9 turmas)

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título 1.ª sessão Emoções

Data Fevereiro de 2022

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Participantes 136 (6 turmas)

Título 2.ª sessão Técnicas Surrealistas

Data Março de 2022

Descrição Demonstração das técnicas surrealistas para entenderem o processo criativo do Surrealismo: aquamoto; objeto surrealista; escrita automática; cadáver esquiso; soprofigura; assemblage; colagem.

Participantes 190 (8 turmas)

11.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Identificação de Materiais

Data Fevereiro de 2022

Descrição Demonstração e desenvolvimento de várias técnicas surrealistas de forma a entenderem o processo criativo do Surrealismo.

Participantes 20 (1 turma)



Imagem: Oficina de expressão plástica *Identificação de materiais.*

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Diário Não Diário

Data Janeiro de 2022

Sinopse Partindo da coleção de cadernos intitulados “Diário Não Diário” da autoria de Cruzeiro Seixas, iremos abordar as ruturas que o Surrealismo provocou na forma de pensar e modo de estar do séc. XX.

Participantes 19 (1 turma)

Abaixo são descritas as atividades realizadas no ano letivo 2022/23 organizada por público-alvo:

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título 1.ª sessão Emoções

Data Outubro de 2022

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Participantes 157 (6 turmas)

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Diário Não Diário

Data Novembro de 2022

Sinopse Partindo da coleção de cadernos intitulados “Diário Não Diário” da autoria de Cruzeiro Seixas, iremos abordar as ruturas que o Surrealismo provocou na forma de pensar e modo de estar do Séc. XX.

Participantes 92 (3 turmas)

PROFESSORES

Título Formação certificada a professores “Surrealismo trocado por miúdos”

Tipologia Ação de Curta Duração

Data 15 de setembro

Duração 180 minutos (3h00)

Formadores Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro

Contextualização Esta formação foi solicitada pelo AECCB com o objetivo de instruir os professores envolvidos no projeto *Marka. A tua identidade* de forma a fazerem um acompanhamento mais informado.

Sinopse A equipa da Fundação Cupertino de Miranda convida-o a conhecer o Surrealismo fora dos livros, mas dentro de portas. O movimento artístico e literário criado em Paris já conta com quase 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e muito fortemente pela cidade de Famalicão. Esta formação será o momento ideal para descobrir alguns dos porquês deste movimento através do contacto direto com obras surrealistas.

Participantes 23



Imagem: Formação certificada a professores *Surrealismo trocado por miúdos* no auditório, no Museu e no Serviço Educativo da FCM.

- **Camões em Festa**

Título 1.ª edição Camões em Festa 2022 – Festival Cultural e de Cidadania

Data 29 de junho

Público-alvo Alunos do 1.º ciclo da Escola Básica Luís de Camões

Descrição Integramos as comemorações da 1.ª edição Camões em Festa 2022 – Festival Cultural e de Cidadania com a seguinte programação: sessão de cinema “Príncipezinho” e a visita dinamizada “Emoções”.

Participantes 180

- **Semana das Artes**

Título Formação certificada a professores “Curadoria e Conservação preventiva”

Tipologia Ação de Curta Duração

Data 29 de abril

Duração 210 minutos

Formadores Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro

Público-alvo Professores

Descrição Integramos as comemorações da Semana das Artes organizado pelo Projeto Cultural de Escola – A Tua (P)Arte do AECCB.

Sinopse Iremos abordar o papel de um curador e os passos necessários para a criação de uma narrativa, passando por soluções expositivas, regras de segurança e conservação preventiva.

Participantes 7

5.7.5.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Município de Famalicão

- **Viagem pelo Património de Famalicão “De Famalicão para o Mundo”**

Título Visita dinamizada “Emoções” e Visita orientada à “Torre Literária – Louvor e Simplificação à Literatura Portuguesa”

Tipologia Incluída numa Ação de Curta Duração (ACD) de 360 min.

Data 19 de julho

Duração 90 minutos

Formadores FCM Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro

Público-alvo Professores integrantes do Projetos Culturais de Escola do Minho e Alto Tâmega

Descrição Atividade realizada no âmbito da ACD “Viagem pelo Património de Famalicão: de Famalicão para o Mundo”, integrada no I Encontro das Equipas de Projetos Culturais de Escola do Minho e Alto Tâmega. Iniciativa do projeto municipal “De Famalicão para o Mundo” em parceria com o Plano Nacional das Artes (PNA) e o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão (CFAEVNF). O programa realizado na FCM consistiu no seguinte: conversa sobre “O que pode a Arte?” pela Dra. Sara Brighenti – Subcomissária do PNA; visita orientada à exposição permanente “Torre Literária – Louvor e Simplificação à Literatura Portuguesa”; e visita dinamizada “Emoções” na exposição permanente dedicada ao Surrealismo. Salientamos alguns dos objetivos desta ACD: reconhecer a importância da História Local na preservação da memória e identidade dos alunos; promover a Educação para as Artes; refletir sobre o poder das artes, do património e da cultura na vida dos cidadãos; reconhecer o efeito transdisciplinar/indisciplinar das artes e do património na gestão curricular; entre outros. Este evento contou, ainda, com a presença do Dr. Paulo Lima, Coordenador Intermunicipal do PNA e da Dra. Maria Luísa Oliveira, Gestora da Academia do PNA.

Participantes 47



Imagem: Conversa “O que pode a Arte?” no auditório e visitas orientadas no Museu da FCM.

5.7.5.3- Fundação Cupertino de Miranda e a Associação Gerações

Título Surrealismo como catalisador da criatividade

Data 12 e 26 novembro e 17 dezembro 2021 e 21 janeiro, 11 fevereiro, 18 março, 22 abril, 27 maio 2022

Público-alvo Clube Sénior da Associação Gerações

Descrição No âmbito de uma parceria já de alguns anos, desafiamos o Clube Sénior da Associação Gerações a refletir sobre o Surrealismo ao longo de oito sessões: visita orientada à exposição permanente do Museu dedicada ao Surrealismo; À janela; *Cadavre-exquis*; Aquamoto; Poema dadaísta; *Assemblage* (duas sessões); *Frottage*. Visamos recolher evidências que comprovem que o Surrealismo pode ser um forte catalisador da criatividade e nesse sentido, foi desenvolvida uma estratégia de avaliação ao longo do projeto.

Participantes 82

Avaliação Integramos uma metodologia de avaliação no planeamento de algumas sessões com o objetivo de aferir o mérito, a utilidade e o valor das atividades para nos permitir recolher evidências de forma construtiva e participativa.

Optamos pela utilização de uma técnica de avaliação que privilegia o contacto direto e interativo com os participantes. No momento de encerramento da terceira e da quarta sessão, foi solicitado aos participantes uma avaliação anónima por escrito. Cada participante teve de responder a três perguntas: A atividade foi?; O que mais gostei foi...porque...; fiquei a saber que.... Quando terminassem de responder tinham de colocar as respostas na parede em baixo da respetiva pergunta, lá exposta antecipadamente. Na oitava sessão, cada participante teve de responder a um formulário de avaliação final (por escrito e anonimamente) com as seguintes questões: trabalhou algumas destas competências? (criatividade, automatismo, intuição, liberdades, outras); sentiu algumas destas emoções? (satisfação, diversão, inspiração, surpresa, confiança, espontaneidade, outras); no processo de criação... (privilegiou a liberdade em vez da estética? teve controlo total sobre o resultado final? o acaso dominou? esteve preocupado(a) com o resultado final?); considerações finais (como classifica o projeto no geral? A atividade foi..., o que mais gostei foi...porque..., resume o que aprendeu numa frase); quais destas atividades realizou na FCM? (aquamoto, cadáver esquisito, desenhar apagando, emoções, o postal/ *collage*, poema dadaísta, *assemblage*, *soprofigura*, *frottage*). Sempre que possível, recorremos ao diálogo em grupo para refletirmos sobre as evidências partilhadas que permitiram conhecer as experiências e as aprendizagens efetuadas nas atividades atendendo aos cinco domínios de aprendizagem em museus de acordo com o *Arts Council England*: Conhecimento e Compreensão; Atividade, Comportamento e Desenvolvimento; Satisfação, Inspiração e Criatividade; Atitudes e Valores; e Competências.

O domínio da **Satisfação, Inspiração e Criatividade** foi o mais referenciado com 25 evidências que destacam a liberdade de expressão e a atração pela novidade e pelo carácter dinâmico, imprevisível e intuitivo, características muito comuns às técnicas surrealistas. Sentir que se podem deixar levar livremente pelo processo criativo, sem julgamento e sem preocupação pela estética do resultado final, foi algo referido como estimulante e inspirador.

Salientamos o domínio **Atitudes e Valores** representado, muito proximamente, com 24 evidências que anunciam o aumento da autoestima, da autoconfiança e a valorização da criação de laços com a

instituição e com os colegas tendo sido destacado o convívio e a crescente motivação como um contributo para o envelhecimento ativo.

“Senti-me especial.”

“A atividade foi como sempre surpreendente e senti um arrepio, mas bom...”

“(...) Amei porque continuo sem saber entender o surrealismo, mas vou continuar a tentar pois mexe comigo, porque gosto”

“Fiquei a saber que sou capaz! Nunca é tarde para aprender”

“O que mais gostei foi o convívio porque juntos somos mais fortes.”

Relativamente à **perceção** que os participantes tiveram da participação no projeto e de acordo com as evidências recolhidas a experiência foi, maioritariamente, divertida e criativa. Esta perceção positiva deve-se ao fator surpresa referenciado como diferenciador no processo de aprendizagem.

5.7.6- Eventos

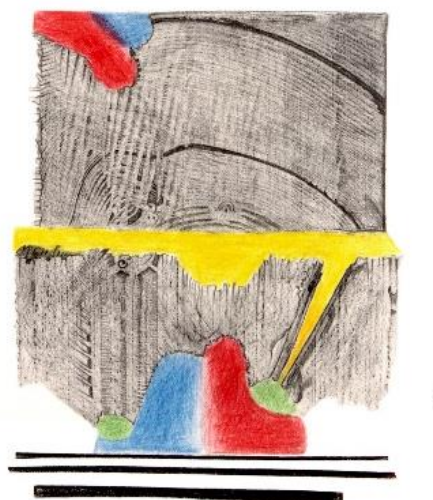
▪ Dia Internacional dos Museus

Data 18 a 21 de maio

Público-alvo Geral

Sinopse O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente a 18 de maio e foi instituído pelo ICOM - Conselho Internacional de Museus, em 1977, com o intuito de promover a reflexão e debate, por parte da sociedade, sobre o papel dos museus. Em 2022, o tema **O Poder dos Museus** operou em três eixos: alcançar a sustentabilidade, inovar nas áreas da digitalização e acessibilidade, e reforçar a comunidade através da educação. Neste sentido, foi desenhado um programa focado na transformação positiva da nossa comunidade através de uma parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão, o Parque da Devesa do Município de Famalicão e o BINNAR e na acessibilidade dos nossos conteúdos com o lançamento de um *pedipaper* para auxiliar visitas livres à exposição permanente dedicada ao Surrealismo e com uma visita orientada pela nossa Direção Artística e pela COARA.

Ainda, resultante de um projeto de cruzamento artístico apoiado pelo programa Garantir Cultura, no âmbito dos 120 anos do tríptico, foi apresentada a **instalação sonora SAMSARA**, pela iniciativa do **BINNAR – Festival Internacional de Artes** entre os dias 16 e 22 de maio, cuja estreia terá sido realizada na Casa das Artes no dia 5 de março. Através de um *QR code* exibido para os dispositivos



DIM 2022
Dia Internacional
dos Museus Fundação
Cupertino de
Miranda

Imagem: Imagem gráfica do Dia Internacional dos Museus 2022.

móveis, os visitantes foram desafiados a visitar a obra “A Vida” de António Carneiro e a ouvir um trecho da obra sonora gravada. O projeto teve apoio do Município de Famalicão e do Cineclub de Joane.

Sinopse A partir do imaginário sugerido pela pintura "A Vida" (1899-1901) de António Carneiro, SAMSARA explora as dimensões humanas do ciclo de vida e renascimento, conceito de fluxo contínuo, num edificar comum de sentido de Humanidade. Composição musical e interpretação: Filipe Miranda / vídeo e imagem: Miguel F e Mário J. Negrão, / *sound design*: José Ferreira / produção: Lisete Santos.

Acesso online <https://filipemiranda.bandcamp.com/album/samsara-2>

Apresentamos o seguinte programa:



DIM 2022 Dia Internacional dos Museus

Fundação
Cupertino de
Miranda

18 maio / quarta-feira

10h00 Lançamento do pedipaper “Cá dentro em família”

Desafiamos os visitantes a explorar o nosso Museu através de um pedipaper por 4 espaços de exposição permanente dedicados ao Surrealismo com cerca de 40 obras expostas. A proposta é experienciarem uma visita livre ao encontro de respostas. Curiosos? O que será que conseguem descobrir?

Destinatários: Público em geral. Peçam o pedipaper na receção da FCM e partilhem connosco os vossos resultados: museu@fcm.org.pt

14h30 Formação certificada para professores “Curadoria e conservação preventiva”

Iremos abordar o papel de um curador e os passos necessários para a criação de uma narrativa, passando por soluções expositivas, regras de segurança e conservação preventiva.

Destinatários: Professores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 17 de maio: museu@fcm.org.pt / tel.: 252301650. Duração 210 min. Lotação: 30 pessoas (mínimo de 15).

19 maio / quinta-feira

14h30 Formação certificada para professores “Curadoria e conservação preventiva”

Iremos abordar o papel de um curador e os passos necessários para a criação de uma narrativa, passando por soluções expositivas, regras de segurança e conservação preventiva.

Destinatários: Professores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 17 de maio: museu@fcm.org.pt / tel.: 252301650. Duração 210 min. Lotação: 30 pessoas (mínimo de 15).

20 maio / sexta-feira

10h00/14h30 “Encontros Arte e Natureza – Frottage”

Propomos aliar o Surrealismo e a Sustentabilidade através de recolha de texturas de espécies de plantas habitantes do Parque da Devesa e da criação de *frottages*. Técnica surrealista que consiste em aplicar papel sobre uma superfície rugosa e friccionar com um riscador para transpor a textura para o suporte.

Destinatários: Comunidade escolar do ensino básico. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 17 de maio: museu@fcm.org.pt / tel.: 252301650. Duração 120 min. Lotação: 30 pessoas (mínimo de 15).

21 maio / sábado

15h00 Visita orientada à exposição temporária “Rui Aguiar – das raízes dispersas” pela diretora artística e Associação COARA

Rui Aguiar (1944), sem ter estado ligado – por idade e por vontade de independência – às atividades coletivas dos surrealistas portugueses, existem na sua obra fortes ligações com as suas práticas artísticas em diálogo de sucessivas justaposições, conjunções ou fusões. Das raízes dispersas apresenta um itinerário de um artista “absolutamente moderno” através de núcleos de desenhos, colagens, pinturas, objetos e vídeos.

Destinatários: Público em geral. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 17 de maio: museu@fcm.org.pt / tel.: 252301650. Duração 45 min. Lotação: 30 pessoas (mínimo de 8).

Ainda, desafiados pela RMVNF, preenchamos a seguinte documentação:

- **Dossier Dia Internacional dos Museus 2022** (O meu programa: Quando?; Para quem vamos criar?; Porque o fazemos?; Que estratégias e recursos usar?; Como fazê-lo?; Como divulgar e promover o evento? Como aferir os resultados?);
- **Ficha Efeméride** para cada atividade;
- **Grelha de Registo de Indicadores Estatísticos**, documento para avaliação geral do evento.

Proposto, também, pela RMVNF, o evento teve cobertura fotográfica e audiovisual pela equipa da escola Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun’Alvres e todos os museus do concelho partilharam um horário de abertura comum: dias 18, 19, 20 das 10h00-17h30 e dias 21 e 22 das 9h30-12h30 e das 14h30-17h30.

Participantes 130



Imagem: Algumas das atividades realizadas no *Dia Internacional dos Museus*.

- **O dia mais curto**

Data 21 dezembro

Público-alvo Geral

Descrição O *Dia Mais Curto* é a grande festa da curta-metragem a nível nacional, organizada pela Agência da Curta Metragem. A iniciativa já vai na décima edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para toda a família, em várias cidades do país. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno astronómico inspirou a criação da festa que celebra o cinema no formato curto, em todo o mundo. Pela sexta vez a FCM integra a

programação nacional da grande festa da curta-metragem, com duas sessões de curtas-metragens das Curtas da Pixar “Coleção” (Vol.1) no dia 21 de dezembro às 10h00 e às 14h30.

Participantes 185



Imagem: Cartaz do evento e sessão de cinema *O Dia Mais Curto* no auditório da FCM.

5.7.7. Serviço Educativo “fora de portas”

- **Dia da Criança | O Lugar de Sonho**

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Parque da Devesa

Data 5 de junho

Público-alvo Famílias, adultos e crianças

Atividade Oficina de expressão plástica *Cadavre-Exquis*, *A viagem do Aquamoto* e *Pintura de Esculturas Surrealistas*. Exposição dos trabalhos realizados ao longo do evento. Divulgação da programação do Serviço Educativo e de outras valências da FCM.

Participantes Cerca de 1000



Imagem: Cartaz e espaço da FCM do evento.

5.8- Comunicação e Divulgação

Ofertas de catálogos FCM

De forma a democratizar o acesso ao trabalho desenvolvido pela FCM disponibilizou-se uma listagem de 22 (vinte e dois) catálogos na modalidade de oferta às Escolas do PNA e instituições culturais envolvidas.

A oferta seguiu os seguintes critérios: seleção até três exemplares de cada catálogo da listagem divulgada, salvaguardando que o transporte seria da responsabilidade dos interessados e que os pedidos efetuados seriam sujeitos à disponibilidade em stock.

A listagem incluiu as seguintes edições: Surrealismo (e Não): Obras da colecção doada pelo Eng.º João Meireles (1994); O Surrealismo na Colecção Berardo: Estranho Desenho de Bernardo Pinto de Almeida (2001); 50 anos de gravura portuguesa – uma plataforma para o futuro (2006); Fama, Lili e Cão de Pedro Portugal (1998); Rastos, de Pedro Tudela (1997); Memória Urbanismo Periferia de Luís Palma (1998); José Afonso Furtado – Imagens do Vale do Ave (2001); Jardins Mágicos: A Via da Salvação, de João da Motta (1999); Visões Partilhadas: Obras de colecções particulares de Famalicão (1996); II Bienal de Famalicão – em torno de Camilo (1997); A arte, o artista e o outro (1997); Encontros da Imagem – A colecção (1996); III Bienal de Arte (Guarda) – O Adeus ao Escudo, os Portugueses em Portugal, na Europa e com o Euro (2000); III Bienal de Arte (Vila Real) – O Adeus ao Escudo, os Portugueses em Portugal, na Europa e com o Euro (1999); Carlos Eurico da Costa: Obra Plástica (2004); Do banal, do cómico e do trágico - Andy Warhol, William Wegman e Luís Campos (1998); Delfim Manuel – 25 anos de ligação ao barro (2004); Museu dinâmico de metamorfoses – Isabel Meyrelles (2004); Risques Pereira – o regresso do gato que partiu à aventura (2003); Teixeira de Pascoaes – Obra Plástica (2002); O trabalho das nossas mãos, de António Dacosta (1999); Manuel Patinha: o olhar inteligente *la mirada inteligente* (2005).

- **Plano Nacional das Artes**

N.º pedidos 37 (3 em processo em 2023)

N.º exemplares entregues 1092

N.º escolas / agrupamentos aderentes 34 (Agrupamento de Escolas Aqualva Mira Sintra, Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, Agrupamento de Escolas André Soares, Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento, Agrupamento de Escolas D. Dinis, Agrupamento de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho, Agrupamento de Escolas D. Sancho I, Agrupamento de Escolas Dona Maria II, Agrupamento de Escolas da Idanha a Nova, Agrupamento de Escolas das Taipas, Agrupamento de Escolas de Eiriz, Agrupamento de Escolas de Idães, Agrupamento de Escolas de Silves, Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, Agrupamento de Escolas Diogo Macedo, Agrupamento de Escolas Dr. Mário Fonseca, Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia, Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente, Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria de Tomar, Agrupamento de Escolas Sophia de Mello

Breyner, Escola Básica e Secundária do Cerco do Porto, Escola Secundária Antero de Quental, Escola Secundária D. João II, Escola Secundária da Ramada, Escola Secundária de Marco de Canaveses, Escola Secundária de Paços de Ferreira, Escola Secundária de Palmela, Escola Secundária Fernando Lopes Graça, Escola Secundária Inês de Castro, Escola Secundária José Saramago e Escolas António Gedeão).

N.º municípios aderentes 27 (Almada, Braga, Bragança, Entroncamento, Felgueiras – Idães, Guimarães – Caldas das Taipas, Idanha a Nova, Lousada, Mafra, Maia, Marco de Canaveses, Marinha Grande, Paços de Ferreira, Palmela, Cascais – Parede, Ponta Delgada, Porto, Ramada, Santarém – Golegã, Santo Tirso, Setúbal, Silves, Sintra – Agualva-Cacém, Tomar, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vila Nova de Paiva).

- **Instituições culturais envolventes**

N.º exemplares entregues 74

N.º instituições aderentes 6 (Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva – Braga, Biblioteca Municipal do Porto e Museu Nacional Soares dos Reis – Porto)

5.9- Outras ações

- Participação na segunda reunião online do **Conselho Consultivo do Projeto Cultural de Escola (PCE) do AECCB**, mediada pela professora coordenadora Susana Ferreira, que teve a seguinte ordem de trabalhos: apresentação de novos elementos do conselho consultivo do PCE | AECCB; Ponto de situação do PCE; Recolha de sugestões a integrar ou a desenvolver no PCE. A sessão foi realizada no dia 1 de fevereiro.
- A Fundação Cupertino de Miranda foi convidada para fazer parte do **júri da “Exposição – Igualdade em Exposição”**, promovida pela Câmara Municipal de Famalicão e enquadrada no âmbito do Dia Internacional da Família, inaugurada no dia 15 de maio de 2022, no Auditório dos Serviços Educativos do Parque da Devesa. Representante da FCM: Joana Rosa de Sousa.
- A Fundação Cupertino de Miranda foi convidada para fazer parte do **júri das “Marchas Antoninas Infantis”** sob o tema **“Santo António e o Ambiente”**, promovidas pela Câmara Municipal de Famalicão, decorridas no Parque 1.º de Maio, no dia 9 de junho de 2022. Representante da FCM: Armandina Sousa e Silva.
- Participação na segunda reunião do **Conselho Consultivo Municipal do Projeto Cultural de Escola (CCMPCE) / Plano Nacional das Artes (PNA) do território de Famalicão**, mediada pela Ativadora do Município de Famalicão Armanda Ferreira, que teve a seguinte ordem de trabalhos dividida em duas partes. I parte – Reunião com os coordenadores PCE: Preparação da reunião da CCMPCE; Partilha do trabalho desenvolvido ao longo do ano na respetiva escola. II parte – Reunião da CCMPCE: Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Avaliação do

trabalho desenvolvido ao longo do ano (apresentação das conclusões da primeira parte da reunião); Preparação do próximo ano letivo; Outros assuntos. A sessão foi realizada no dia 21 de julho no auditório da Casa do Território.

- Participação no **VI Encontro da RMVNF**, comemorativo dos 10 anos da sua constituição, o qual decorreu nos dias 25 e 26 de novembro no centro da cidade de Famalicão, no Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado (VNF), no Átrio da entrada dos Paços do Concelho e na Praça – Mercado Municipal de Famalicão. O programa consistiu no seguinte: **teambuilding “Roteiro Tríptico”**; **apresentação do livro “Definir um caminho... onde estamos, para onde vamos”** da coleção Ser e fazer Museu no século XXI; **debate “Museus, a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: que caminhos?”**; renovação do compromisso de adesão à Rede – **Assinatura da Declaração de Princípios**; **apresentação do livro “Museus de Famalicão. O outro lado”** e **inauguração da exposição homónima** que pretende consolidar os 10 anos de trabalho em rede, fomentando o sentimento de pertença potenciando a dimensão colaborativa e permitir olhar os Museus de Famalicão pela lente de Alfredo Cunha. No âmbito da comemoração dos 10 anos da RMVNF foram realizados os seguintes trabalhos: Revisão da Declaração de Princípios e a criação de um Regulamento Interno da RMVNF; Acompanhamento do registo fotográfico e validação de textos para integrarem o catálogo da exposição “Museus de Famalicão. O outro lado”; a equipa da FCM foi nomeada para realização de uma visão analítica e crítica do Questionário para medição do nível sustentabilidade dos Museus de Famalicão (QMNSMF) – RMVNF de forma a melhorar acessibilidade, identificar lapsos e nomear necessidades de levantamento de informação; Preenchimento do (QMNSMF) – RMVNF.
- Participação no **Encontro de Museus da Rede Portuguesa de Museus (RPM)** promovido pela Direção Geral do Património Cultural, no Centro Cultural de Belém (Centro de Congressos e Reuniões, sala Almada Negreiros – Lisboa) no dia 21 de novembro. O evento visou proporcionar um espaço de debate e reflexão entre os profissionais de Museus que integram a Rede e respetivas tutelas quanto ao futuro da RPM. Contou com a seguinte programação: painel de oradores **“A Rede Portuguesa de Museus – Perspetivas de futuro”** com Isabel Cordeiro (Secretária de Estado da Cultura), Clara Camacho (Direção Geral do Património Cultural), José Gameiro (Diretor Científico do Museu de Portimão), Manuel Pizarro (Diretor Executivo do Tikva Museu Judaico de Lisboa); debate; e **Cerimónia de Entrega da Credenciação aos nove Museus** que recentemente aderiram à RPM; encerramento por João Carlos dos Santos (Diretor Geral do Património Cultural).

O projeto Torre Literária corresponde à criação de um espaço que constitui uma viagem pela Literatura Portuguesa, apresentando uma proposta de cânone de autores e obras literárias portuguesas, apresentando-os ao público de forma simplificada e acessível, para que este possa desfrutar da cultura literária portuguesa. Trata-se de um espaço físico de cariz museológico e educativo, que está estruturado para servir de apoio ao ensino da Literatura Portuguesa e que permite manter uma oferta turística que apresenta num só espaço uma síntese da cultura literária portuguesa.

A idealização deste projeto é contemporânea da proposta de criação de uma nova torre na sede da FCM, de acordo com o projeto de arquitetura do arquiteto Eduardo Souto Moura, de 2013. A ideia original do projeto surge da vontade de estreitar a preexistente relação da FCM com a literatura, alargando-a a outros géneros e autores nacionais, marcando de forma indelével a sua presença neste campo, através de uma mostra imersiva, de uma publicação e de cursos de crítica literária:

- **Exposição permanente *Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa***

O título da exposição foi inspirado na obra de Mário Cesariny, *Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos*, um dos autores representados na coleção de arte da FCM e da qual é detentora de parte do seu acervo documental e artístico.

- **Livro *O Cânone***

- **Curso de crítica literária *O Cânone – sete lições de literatura portuguesa***

6.1- Exposição permanente

Título Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa

Comissariado António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Público-alvo Público em geral (a partir do 4.º ano de escolaridade do ensino básico)

Sinopse Exposição de carácter permanente, intitulada de *Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa*, que exhibe o Cânone da literatura portuguesa do século XIII ao XXI. Uma lista de autores que os comissários – António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen – consideraram dignos de se ler e um título inspirado na obra “Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos” de Mário Cesariny, no qual teoriza a sua relação com Fernando Pessoa. Este espaço expositivo foi inaugurado no dia 18 de outubro de 2020, estende-se por 4 andares e 14 salas, com projeto de arquitetura de João Mendes Ribeiro e design de FBA - Ferrand, Bicker e Associados.

Discurso expositivo Apresenta-se do presente para o passado, começando no século XXI e recua até ao século XIII, tentando estabelecer ligações entre cada um dos espaços. Cada sala tem indicado, à entrada, o ano em que foi publicado um dos textos expostos. Ao longo do percurso corre uma guia metálica de cor preta, com legendas apresentadas a branco, e a cinza são indicados momentos históricos e acontecimentos mundiais ocorridos no respetivo ano apresentado.

Esta exposição é uma vertente mais lúdica de *O Cânone*, embora viva independente deste. Aqui estão representados uma fração dos autores do livro, apenas 26, mas ainda assim esta é uma travessia em sete séculos de produção literária nacional.

São também abordadas outras temáticas da história de Portugal, com recurso a diferentes suportes. De realçar a presença de excertos da obra cinematográfica de Manoel de Oliveira, cineasta que transpôs com mestria para a Sétima Arte obras de Camilo Castelo Branco; e, o *Photomaton*.



Imagem: *Photomaton*.

Este último, criado especificamente para este projeto, através de uma parceria entre o Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e o Instituto Pedro Nunes (IPN), permite aos visitantes criar o seu “retrato tipográfico” com recurso a cinco poemas, proceder à sua impressão em diferentes tamanhos e levá-lo como recordação da visita.

Projeto Arquitetura João Mendes Ribeiro

Projeto Design FBA - Ferrand, Bicker e Associados

Obras coleção FCM 1 (Camilo Castelo Branco, de Diogo de Macedo)

Literatura Agustina Bessa-Luís, Airas Nunes de Santiago, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almeida Garrett, Antero de Quental, António Franco Alexandre, António Nobre, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Cesário Verde, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Jorge de Sena, Luís Vaz de Camões, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Padre António Vieira, Ruy Belo, Sá de Miranda; Teixeira de Pascoaes e Vitorino Nemésio.

Artes plásticas Diogo de Macedo e Fernando Lemos

Fotografia Álvaro Domingues, Manuel Nogueira

Imagem A Bola, Arquivo Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal de Setúbal/ Museu do Trabalho Michel Giacometti, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca Nacional de Portugal, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Direção-Geral do Património Cultural, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Gil Eanes, Herdeiros de Almada Negreiros/ SPA 2020, Jorge Horta, Museu Nacional do Prado (Madrid, Espanha), Museu Nacional Romano (Roma, Itália) e The New York Times (EUA).

Videografia João David Marques, João Tuna e Manoel de Oliveira

Números de visitantes 665



Imagem: Cartaz e visita orientada à exposição Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

6.1.1- Públicos

A visita pode ser feita livremente ou orientada pelo Serviço Educativo da FCM, mediante marcação prévia. A entrada é remunerada embora determinados grupos possam usufruir de desconto. Relativamente ao serviço de mediação este é gratuito.

6.1.2- APP Torre Literária

A exposição foi dotada de um audioguia, em formato APP para Android e para Apple, de forma a acompanhar as visitas livres e proporcionar uma maior acessibilidade. Em 2021, passou a estar disponível em quatro línguas: português, francês, inglês e espanhol.



Imagem: Printscreen da Google Play e layout da APP.

6.1.3- Bilhete integrado

Descrição De forma a enriquecer a visita à exposição foi criado o bilhete integrado que proporciona uma experiência exclusiva, com um almoço no restaurante tradicional local, o Sara Barracoa – Cozinha Regional, e viagem de ida e volta nos comboios urbanos da linha Porto-Braga.

Parceria CP Comboios de Portugal e Restaurante Sara Barracoa – Cozinha Regional

Calendarização Segunda a sexta-feira

Percurso Viagem entre Braga ou Porto S. Bento e Famalicão

Ementa Prato principal e sopa ou café

Valor 15,00€/pessoa



Fundação Cupertino de Miranda
Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão, Portugal
www.cupertino.pt

Restaurante Sara Barracoa
Praça Dona Maria II 448, 4760-111 Antas



* Nº Doc. Identificação	<input type="text"/>
Origem	<input type="text"/>
Data da Viagem Ida	<input type="text"/>
Data da Viagem Volta	<input type="text"/>

BILHETE INTEGRADO

BILHETE CP + BILHETE TORRE LITERÁRIA
+ RESTAURANTE SARA BARRACOA

*Válido mediante apresentação do documento de identificação.
Viagem entre Braga «» Famalicão ou Porto «» Famalicão nos Comboios Urbanos do Porto , em serviço regular sem garantia de lugares sentados.

Imagem: Imagem gráfica do *Bilhete Integrado*.

6.2- Livro

Título O Cânone – 2.ª edição

Edição FCM e Edições Tinta-da-China, Lda. (março 2021)

Editores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Autores Agustina Bessa-Luís, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Almeida Garrett, Antero de Quental, António José da Silva, António Nobre, António Vieira, Aquilino Ribeiro, Bernardim Ribeiro, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Carlos de Oliveira, Cesário Verde, Dom Duarte, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Fiama Hasse Pais Brandão, Florbela Espanca, Frei Luís de Sousa, Gil Vicente, Gomes Leal, Herberto Helder,

Irene Lisboa, João de Deus, Jorge de Sena, José Régio, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Júlio Dinis, Luís de Camões, Luiza Neto Jorge, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Oliveira Martins, Raul Brandão, Ruben A., Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes, As Três Marias, Vitorino Nemésio.

Ensaístas António M. Feijó, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, Madalena Alfaia, Pedro Mexia, Joana Meirim, Fernando Cabral Martins, Viktor Mendes, Rui Ramos, Maria Sequeira Mendes, Isabel Almeida, José Carlos Seabra Pereira, Hélio J. S. Alves, Pedro Madeira, Abel Barros Baptista, Gustavo Rubim, Anna M. Klobucka, Joana Matos Frias, João Dionísio, Rosa Maria Martelo, Claudia Pazos Alonso, Pierre de Roo, Isabel Cristina Rodrigues, João Pedro George, Peter Stilwell, Rita Patrício, Nuno Amado.

Design gráfico FBA/ João Bicker

Sinopse Um livro ambicioso, feito de escolhas mais ou menos excêntricas, com ensaios críticos sobre dezenas de escritores, que propõe um cânone para a literatura portuguesa sem nunca esquecer a grande questão: afinal, o que é o cânone? «Todas as escolhas são, até certo ponto, excêntricas, e um cânone é sempre uma escolha. O cânone da literatura portuguesa que apresentamos aqui não é mais excêntrico do que outros, e as escolhas e as ausências mais notórias terão a vantagem de chamar a atenção para os hábitos adquiridos de quem lamentará as ausências. [...] Como este livro não é

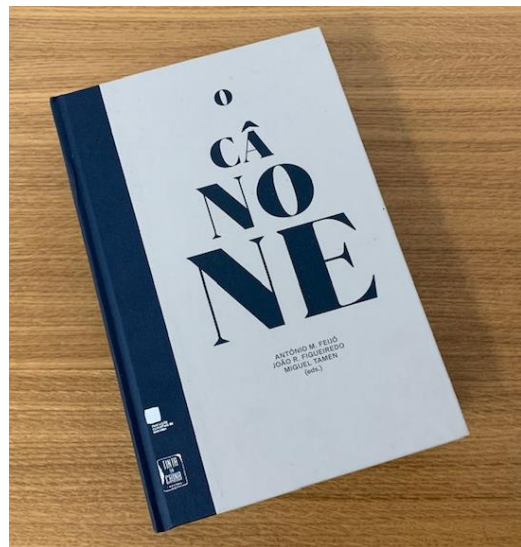


Imagem: Livro "O Cânone"

um repositório exaustivo, não vale a pena procurar nele o cânone da literatura portuguesa. Não é boa ideia lê-lo como um guia neutro para a história da literatura portuguesa, ou como uma comemoração política das suas maravilhas. Este não é um livro sobre o esplendor de Portugal, é um livro de crítica literária.»

6.3- Cursos

Título *Curso Fernando Pessoa: a obra de Pessoa nas várias Pessoas.*

Edição 1

Parceria Fundação Cupertino de Miranda e Jornal Público

Coordenação António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Sinopse Fernando Pessoa é um dos mais reconhecidos e internacionais escritores portugueses. Mas será que já pensou mais aprofundadamente sobre quem foi, a sua obra vasta e complexa, que intervenção teve em todas as dimensões da sua vida?

São seis lições dedicadas inteiramente à sua vida e obra. Serão debatidas obras como a Mensagem, o Livro do Desassossego, toda a sua Heteronímia, Intervenção Pública e, por fim, a receção e crítica da Obra.

Com um corpo docente de indiscutível qualidade, composto por Miguel Tamen, João Figueiredo e António Feijó, docentes de literatura na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, este curso

apresenta aprofundadamente quem foi Fernando Pessoa, a sua obra vasta e complexa, numa interação muito próxima entre docentes e alunos.

Corpo docente Miguel Tamen, João Figueiredo e António Feijó

Datas 13 de janeiro a 17 de fevereiro de 2022 (quintas-feiras das 18h30 às 20h00)

Duração 10 horas (seis sessões)

Formato Online na plataforma ZOOM Público

Participantes 104

Cartaz de divulgação do curso "A Obra de Pessoa nas Várias Pessoas". O cartaz tem um fundo azul claro com silhuetas estilizadas de cabeças em tons de rosa, preto e azul. No topo, o texto "CURSO FERNANDO PESSOA" está entre duas linhas horizontais. Abaixo, o título "A OBRA DE PESSOA NAS VÁRIAS PESSOAS" é exibido em letras grandes e negritadas. À esquerda, há uma barra vertical de informações em tons de roxo e branco, incluindo o logo da Academia Pública, o nome da Fundação Cupertino de Miranda, o horário do curso (13 de Jan a 17 de Fev, 18h30-20h), o programa (6 sessões), os docentes (António M. Feijó, João R. Figueiredo, Miguel Tamen) e o certificado de participação. No canto inferior esquerdo, há um QR code e o preço de inscrição (140€ para não assinantes, 99€ para assinantes públicos). No canto inferior direito, há um texto de citação sobre Fernando Pessoa.

ACADEMIA PÚBLICA
FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

CURSO ONLINE DE 9H
13 DE JAN – 17 DE FEV
TODAS AS QUINTAS,
DAS 18H30 AS 20H
Plataforma Zoom

PROGRAMA:
1. Alberto Caetano
2. Livro do Desassossego
3. Mensagem
4. Heteronímia
5. Intervenção Pública
6. Recepção e Crítica

DOCENTES:
ANTÓNIO M. FEIJÓ
JOÃO R. FIGUEIREDO
MIGUEL TAMEN
Professores da Literatura
na Faculdade de Letras
da Universidade de Lisboa

CERTIFICADO
DE PARTICIPAÇÃO
ACESSO AS AULAS GRAVADAS
E A MATERIAIS DE APOIO
SESSÃO DE ENCERRAMENTO
COM VISITA À TORRE LITERÁRIA

INSCREVA-SE AQUI:
140 €
99 €
ASSINANTES PÚBLICO
P
VAGAS LIMITADAS

Conhecemo-lo como o poeta do desassossego e dos muitos rostos mas, por trás deles, escondia-se um homem singular como nenhum outro. Junte-se a um corpo docente de indiscutível qualidade e venha conhecer melhor o poeta português mais lido no mundo inteiro, num curso inteiramente dedicado à sua vida e obra.

Imagem: Cartaz de divulgação do curso "Fernando Pessoa – a obra de Pessoa nas várias pessoas".

Título Curso de crítica literária **O Cânone – sete lições de literatura portuguesa.**

Parceria Fundação Cupertino de Miranda, Jornal Público e Edições Tinta-da-China

Edição 3

Coordenação António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen

Sinopse Quem define o cânone e com que critérios? Que autores o compõem? E o que faz mudar ao longo do tempo, se é que muda? As respostas a estas questões poderão não ser definitas nem tão pouco consensuais, mas podemos e devemos discuti-las. Junte-se a um corpo docente de indiscutível qualidade, numa reflexão sobre alguns dos maiores autores portugueses de sempre.

Descrição A Fundação Cupertino de Miranda juntamente com a Academia Pública, e em parceria com a Tinta-da-China, apresenta um curso de crítica literária em que serão introduzidos e analisados alguns

dos maiores autores portugueses de sempre. Coordenado por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, e dotado de um corpo docente de indiscutível qualidade, este curso propicia o encontro e debate de opiniões discordantes sobre os autores em análise; muitas escolhas, muitas ideias, e muitos tons diferentes. Não será um guia neutro para a história da literatura portuguesa, será um curso de crítica literária para fazer pensar a literatura portuguesa.

Cada aluno teve disponível uma página pessoal da Academia Público onde pôde aceder às aulas gravadas e materiais de apoio. A frequência das sete sessões conferiu um Certificado de Participação emitido pela Fundação Cupertino de Miranda, um exemplar do livro “O Cânone” e uma visita orientada, pelos comissários, à exposição permanente “Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”, com almoço incluído, realizada no dia 14 de janeiro de 2023.

Corpo docente Abel Barros Baptista, Rui Ramos, António M. Feijó, Joana Matos Frias, Joana Meirim, João R. Figueiredo, Miguel Tamen

Datas 17 de novembro a 29 de dezembro de 2022 (quintas-feiras das 18h30 às 20h00)

Duração 11 horas (sete sessões)

Formato Online na plataforma ZOOM Público

Participantes 35

O cartaz é dividido em duas partes principais: uma lateral esquerda em fundo escuro e uma maior central em fundo amarelo. No topo da lateral esquerda, há o logótipo da Academia Público (uma letra 'P' dentro de um círculo com 'D', 'K' e '+' ao redor) e o nome 'ACADEMIA PÚBLICA'. Abaixo, lê-se 'OFERTA DO LIVRO' e 'CERTIFICADO PELA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA'. Um círculo indica o preço de 130€ e outro, menor, indica 90€ para 'ASSINANTES PÚBLICO P'. Na base da lateral esquerda, estão os parceiros 'TINTA = CHINA' e a 'FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA'. A parte central amarela contém o título '“O CÂNONE”' em grandes letras azuis, com 'SETE LIÇÕES DE LITERATURA PORTUGUESA' e a data '17 NOVEMBRO - 29 DEZEMBRO' abaixo. No canto superior direito desta parte, indica-se '3ª EDIÇÃO CURSO DE CRÍTICA LITERÁRIA'. Na base da parte central, há uma faixa azul com o texto 'VAGAS LIMITADAS'.

Imagem: Cartaz de divulgação do curso “O Cânone – sete lições de literatura portuguesa”.

Biblioteca

7

A biblioteca é um serviço de acesso livre ao público geral da FCM e dispõe de uma sala de leitura, de um espaço dedicado aos periódicos locais e nacionais e de um espaço de acesso a computadores ligados à internet, via Wi-Fi. O acesso é livre e gratuito com permissão para a consulta presencial dos documentos. Não é possível o empréstimo domiciliário. O horário de funcionamento mantém-se de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00. Encerra aos fins de semana, feriados e mês de agosto.

Quanto à propriedade documental, a biblioteca detém um fundo documental diversificado, direcionado para a consulta por parte do público geral, cujo investimento nos últimos anos tem incidido, particularmente, na aquisição de publicações para a especialização no movimento Surrealista.

A missão passa pela promoção do acesso e divulgação dos recursos informativos de



Imagem: Livros do acervo geral.

que dispõe, pela gestão e tratamento adequado dos acervos que compõem o seu fundo, e pelo auxílio e promoção de atividades decorrentes dos conteúdos associados a estes recursos informativos.

Das várias atividades resultantes do funcionamento da biblioteca destaca-se o apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, em particular, no âmbito do Surrealismo nacional e internacional através da recolha, tratamento, preservação, organização, disponibilização e fornecimento dos recursos de informação dedicados a esta temática. Também apoia as diversas exposições realizadas pela FCM, em nome próprio e/ou em parceria.

Em 2022 foi criado um novo regulamento de funcionamento da biblioteca que contempla procedimentos e a política de fornecimento de digitalizações e/ou cópias de documentos, dos acervos especiais e geral, e prestação do serviço de apoio a investigadores. Está em fase de aprovação por parte da Administração da FCM, podendo vir a ser implementado no ano de 2023.

Ao longo do ano de 2022 as atividades desenvolvidas pela biblioteca foram as seguintes:

- Gestão documental:
 - Catalogação;
 - Indexação;
 - Digitalização;
 - Acondicionamento em material *acid free* e respetiva arrumação;
- Difusão de informação;
- Serviço de referência;
- Apoio a exposições.

A par do trabalho desenvolvido na biblioteca no apoio às exposições internas realizadas e patentes no Museu da FCM, há documentos pertencentes ao acervo de Cruzeiro Seixas (em particular os Diários Não Diários) que têm estado desde 2018 em exposições nacionais e internacionais, nomeadamente, na Bienal de Cerveira, em Vila Nova de Cerveira (2018); no Museu de Aveiro, em Aveiro (2019) e na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães (2019); na *Fundación Eugenio Granell*, em Santiago de Compostela – Espanha (2021) e na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa (2021); e na Sede da UNESCO, em Paris – França (2022).

7.1- Instalações

A biblioteca dispõe de sala de leitura com documentação relativa ao movimento surrealista e documentos ligados à literatura camoniana, tem uma sala dedicada a literatura camiliana e outra às artes em geral, dois espaços que acolhem os acervos especiais de Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny, além da sala de depósito do acervo geral. Apesar de alguns constrangimentos advindos da pandemia da COVID-19, no início do ano, a biblioteca manteve-se sempre aberta ao público, mantendo o seu funcionamento de acordo com as normas sanitárias impostas pela DGS.



Imagem: Expositor com publicações FCM 2022.

De acordo com a necessidade de renovação do acervo bibliográfico, tem-se procedido à movimentação de documentos trocando-os de espaço, de modo a conciliar o espaço existente com a aquisição e/ou incorporação de novas publicações.

7.2- Gestão de informação

A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação, assim como a sua divulgação. O aumento da coleção continua a ser uma preocupação, feita a partir da aquisição de documentos, por compra ou doação, nomeadamente os relacionados com o movimento Surrealista.

7.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser fundamental para permitir o acesso mais rápido e eficaz a toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente, estão inseridos todos os documentos que deram entrada na base Biblioteca do acervo geral, por compra, oferta e permuta, perfazendo um total de 21.589

registos; a base de Mário Cesariny com mais de 10.800 registos, que correspondem a cerca de 19.900 documentos; e a base Cruzeiro Seixas, com mais de 4.000 registos. Encontra-se ainda por registar neste software uma parte significativa do acervo de Cruzeiro Seixas e a biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda.

Relativamente ao processo de digitalização do acervo de Mário Cesariny, este terminou em 2021, com a digitalização dos restantes documentos que faltavam. Esta base conta com cerca de 88.000 digitalizações.



Imagem: Catálogo "Cruzeiro Seixas – Ao Longo do Longo Caminho", 2022.

O processo de digitalização do acervo Cruzeiro Seixas também já foi iniciado com cerca de 3.500 documentos digitalizados, com mais de 26.000 digitalizações. Deu-se início ao processo de criação de Marca D' Água nas digitalizações dos documentos do

acervo de Mário Cesariny, processo que será replicado aos documentos digitalizados do acervo de Cruzeiro Seixas.

7.3- Aquisições

Em 2022 deram entrada na Biblioteca 74 obras a que correspondem 88 volumes, distribuídas do seguinte modo:

Compras	5 obras	5 vols.
Ofertas/Permutas	58 obras	61 vols.
Edição e coedição da FCM	11 obras	22 vols.
TOTAL	74 obras	88 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 14 títulos de publicações periódicas.

7.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição continua no seguimento da linha orientadora de anos anteriores. Com o propósito de enriquecer e diferenciar a biblioteca, também como um centro de investigação, evidenciase a aquisição, predominantemente, de documentos relacionados com o Surrealismo, no âmbito do Centro Português do Surrealismo. Deste modo, a aquisição por compra seguiu a seguinte prioridade:

1.º Grau:

- Surrealismo
- Poesia
- Música polifónica

— Bibliografia relativa às artes plásticas

2.º Grau:

— Obras de referência

— Camiliana

— Autores famalicenses

7.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos que compõem e enriquecem o acervo geral. Em 2022 receberam-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

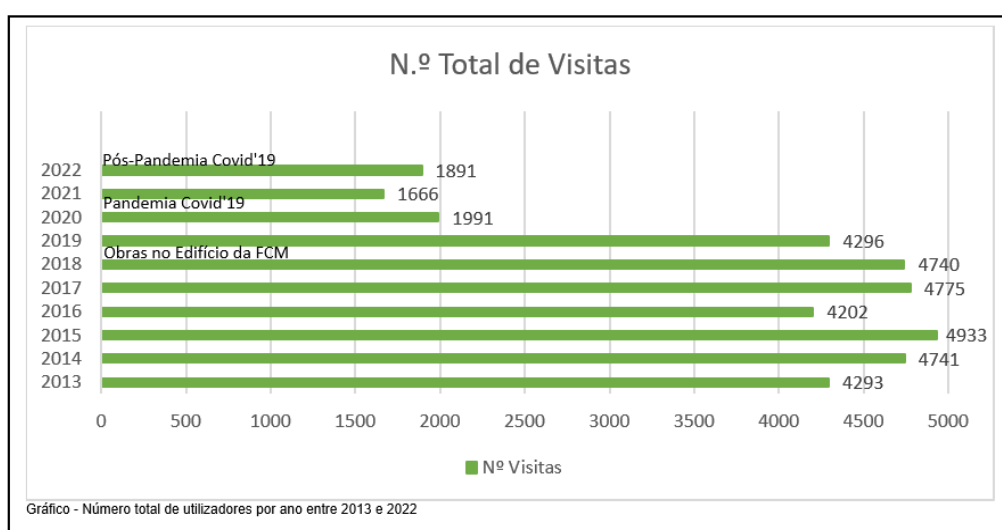
- Ana Isabel Pinto
- António Cândido Franco
- Associação de Professores de História / CITCEM
- Boticas Hotel Art & Spa
- Câmara Municipal de Braga
- Câmara Municipal de Santarém
- Câmara Municipal de Santo Tirso / Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso
- Câmara Municipal de Vila do Conde
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães
- CIEBA – Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes, Universidade de Lisboa
- Documenta / Sistema Solar
- Eduardo Pires de Oliveira
- Fernando Aguiar
- *Frac Nouvelle-Aquitaine* MÉCA
- Fundação Bienal de Cerveira
- Fundação Eng. António de Almeida
- Galeria São Mamede
- Juan Carlos Valera
- Laura Esteves Afonso
- Luís Toscano
- Museu Municipal Amadeo Souza-Cardoso
- Museu Quinta de Santiago
- Paulo Santos
- Perfecto Cuadrado
- Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão
- Revista Prémio
- Rui Aguiar
- Rui Victorino

7.4- Utilizadores

O ano 2022 continuou a refletir a alteração de comportamento de visitas e utilização da biblioteca, causado pela pandemia COVID-19, apesar de a partir de outubro de 2021 ser possível ter utilizadores até à lotação máxima do espaço, o mesmo não se traduziu num aumento significativo de visitas, tendo como termo de comparação o ano de 2019 (pré-pandemia).

As obras iniciadas pelo Município de Famalicão na envolvente exterior da FCM continuaram em 2022, e embora em períodos esporádicos, o decorrer das mesmas causaram falhas na prestação do serviço de internet, por Wi-Fi, aos nossos utilizadores, o que em determinados casos propiciou a não utilização da biblioteca.

No quadro que se segue é possível verificar a afluência à biblioteca por anos:



O número de visitantes da biblioteca manteve-se bastante diminuto em comparação com os anos anteriores à pandemia COVID-19.

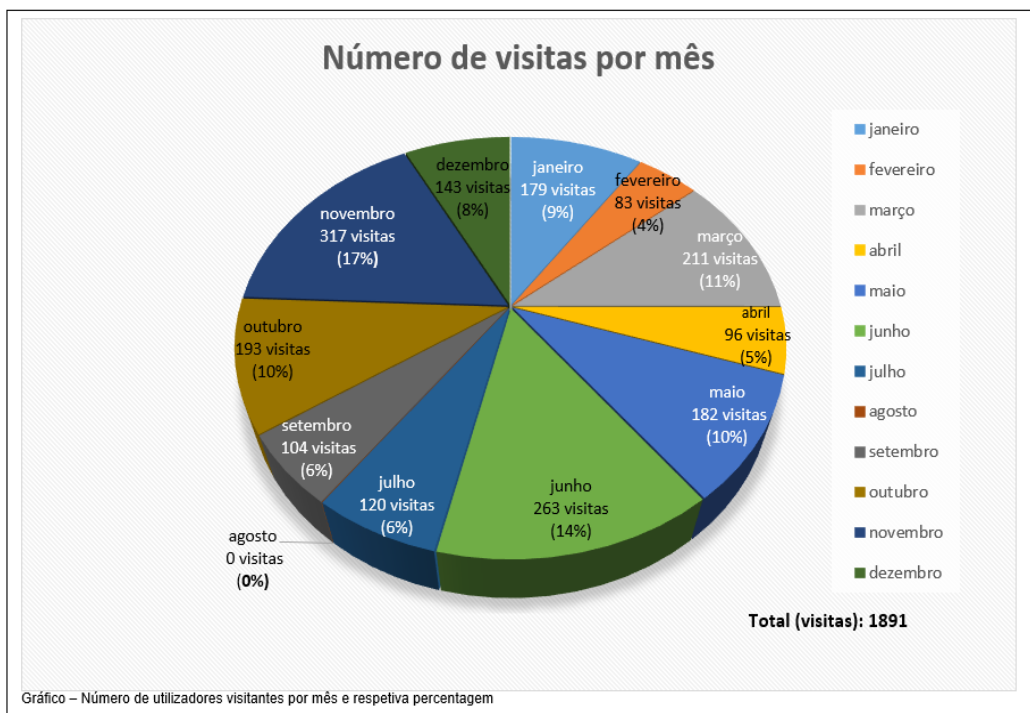
Em 2022 o número total de utilizadores subiu ligeiramente face a 2021. Em 2021 houve um total 1.666 utilizadores o que representou uma perda de 16% face a 2020. Os valores de 2022 refletem um aumento de 13,5% face a 2021.

Tendo em consideração a média dos anos de 2013 a 2019 (período anterior à pandemia), que corresponde a uma média de 4.569 utilizadores por ano, verifica-se que 2022 houve uma perda de 59% (face ao valor médio) provocado pela pandemia. Os anos 2020 e 2021 foram totalmente atípicos dadas as circunstâncias inimitáveis ao serviço da biblioteca.

No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, com a ressalva de que a biblioteca esteve encerrada ao público no mês de agosto como é costume para manutenção anual.

Mês	JAN.	FEV.	MAR.	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Número	179	83	211	96	182	263	120	0	104	193	317	143	1891

O gráfico que se segue apresenta a par dos números a percentagem correspondente a cada mês.



Esta percentagem tem em consideração apenas 11 dos 12 meses que compõem o ano, dado que o mês de agosto é um mês de encerramento do serviço da biblioteca para manutenção do espaço.

Os meses com maior afluência dos utilizadores à biblioteca foram junho e novembro, em parte coincidindo com datas de avaliação da atividade letiva. De qualquer modo, este continuou um ano atípico e que demonstra a alteração do padrão de visitas à biblioteca, mantendo-se uma cadência bastante irregular dos visitantes.

À semelhança de anos anteriores, no decorrer do ano de 2022 foram acompanhados vários investigadores, esclarecidas questões e enviadas respostas a vários pedidos regulares e ocasionais de investigadores, editores e estudantes.

A biblioteca além de utilizadores gerais acolhe utilizadores com o propósito de fazer investigação na área do surrealismo e afins, assim como noutras áreas de estudo. No gráfico abaixo são apresentados os números de pedidos anuais, desde 2017 até à atualidade.



Este gráfico representa apenas os pedidos que deram origem a envios de informação em formato digital. Houve vários pedidos de investigação física e presencial na biblioteca que não estão

contemplados no gráfico, dada a sua pontualidade e consulta imediata e presencial, que não implica o mesmo tipo e dispêndio de tempo de preparação, e são contemplados no normal desempenho de funções da biblioteca, nomeadamente no serviço de referência. Nestes números confirma-se a tendência de aumento com uma estagnação no número de pedidos de 2021 e 2022, mantendo-se o mesmo valor de 17 pedidos por ano.

A biblioteca acolhe público de vários pontos do país, mas é procurada maioritariamente por estudantes do ensino secundário e do universitário, oriundos, principalmente, de instituições de ensino de Braga, Porto e Vila Nova de Famalicão. Mas também por leitores de periódicos, nomeadamente de jornais diários, assim como, utilizadores dos equipamentos informáticos e de acesso à internet.

Contamos, regularmente, com a presença de investigadores de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, nas áreas de Literatura, Filologia, Artes, Arquitetura, Música, História da Cultura Portuguesa, Filosofia e História de Arte, com destaque para a investigação na área do Surrealismo Nacional.



Imagem: Catálogo "Cruzeiro Seixas – Teima em Ser Poesia", 2022.



Nascido em 2009 no seio da Fundação Cupertino de Miranda, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1571-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550-1618).

Com uma média anual superior a quinze concertos, os Cupertinos apresentaram já cerca de três centenas de obras, incluindo mais de cem inéditos. Numa abordagem performativa sem precedentes, vários destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo sob a supervisão do seu diretor musical, Luís Toscano, e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Além do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, do qual são anfitriões, os Cupertinos têm participado em conceituados festivais de música, nomeadamente Ciclo de Requiem de Coimbra, Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, Ciclo “Espaços da Polifonia”, Jornadas Polifónicas *Internacionales “Ciudad de Ávila”* (Espanha), *West Coast Early Music Festival*, *Bolzano Festival Bozen* (Itália), Temporada Música em São Roque, Festival Terras Sem Sombra, Festival “Polyphony in Portugal” e Festival *Tage Alter Musik*, em Regensburg (Alemanha). Após a estreia no Reino Unido, em fevereiro de 2020, na série de concertos *Choral at Cadogan*, futuros compromissos incluem a apresentação no *Wigmore Hall* (Reino Unido) e no “*Haapsalu Early Music Festival*” (Estónia).

Crescentemente reputados como verdadeiros embaixadores da polifonia portuguesa, os Cupertinos viram este epíteto reforçado com o lançamento dos seus trabalhos discográficos dedicados a Manuel Cardoso (2019), Duarte Lobo (2020) e Pedro de Cristo (2022). Editados pela prestigiada etiqueta Hyperion (Reino Unido), são presença assídua nas rádios clássicas por toda a Europa e América do Norte e têm sido aclamados na imprensa da especialidade (*BBC Music Magazine*, *Gramophone*, *Choir & Organ*, *Chorzeit*, *Diapason*, *Classica*, *Scherzo*).

Integram, desde 2022, a REMA (*Réseau Européen de Musique Ancienne*) – a mais proeminente rede europeia dedicada à salvaguarda e divulgação da Música Antiga do espaço europeu, com 134 membros e representantes de mais de 20 países.

Os Cupertinos conquistaram o primeiro galardão com a inclusão na *Bestenliste* da *Deutscher Schallplattenkritik* e foram distinguidos nos *Gramophone Classical Music Awards 2019*, vencendo na

categoria de “Música Antiga”. Foram finalistas na edição de 2020 dos PLAY – Prémios da Música Portuguesa e vencedores na categoria Melhor Álbum Música Clássica/Erudita na edição de 2021.



Imagem: Grupo Vocal Cupertino

O grupo vocal Cupertino é constituído por:

<i>Cantus</i>	Eva Braga Simões Joana Castro ² / Raquel Mendes
<i>Altus</i>	Maria Bustorff Gabriela Braga Simões
<i>Tenor</i>	Luís Toscano André Lacerda
<i>Bassus</i>	Pedro Silva Nuno Mendes

Em 2022, o Grupo Vocal Cupertino retomou a normalidade da sua programação, realizando 31 concertos, uns inseridos na programação mensal dos Cupertino, outros decorrentes de parcerias com outras organizações ou por convites. Neste âmbito e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos ou parcerias:

- Universidade de Coimbra
- Confraria Bom Jesus do Monte
- Município de Aveiro

² Até novembro de 2022

- Município de Braga
- Município de Amarante
- Mundos e Fundos

No âmbito da programação musical dos Cupertinoos, em 2022, realizaram-se os seguintes concertos:

Local:	Casa S. Roque – Centro de Arte, Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Temática mariana: Obras de Filipe de Magalhães, Jean Mouton, Francisco Garro, Duarte Lobo e Pedro de Cristo
Data:	22 de janeiro de 2022, 17h00
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Festival Antena 2 / 2022 – Teatro Nacional S. João, Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Temática mariana: Obras de Filipe de Magalhães, Jean Mouton, Francisco Garro, Duarte Lobo e Pedro de Cristo
Data:	24 de fevereiro de 2022, 19h30
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus, Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa com obras de Obras de António Carreira, Diego de Bruceña, Manuel Cardoso, João Lourenço Rebelo, Filipe de Magalhães, João Lourenço Rebelo, D. João IV e Duarte Lobo
Data:	5 de março de 2022, 21h30
Assistência:	60 pessoas (≈)

Local:	Igreja de Matriz (antiga), Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa com obras de Obras de António Carreira, Diego de Bruceña, Manuel Cardoso, João Lourenço Rebelo, Filipe de Magalhães, João Lourenço Rebelo, D. João IV e Duarte Lobo
Data:	8 de abril de 2022, 21h30
Assistência:	60 pessoas (≈)

Local:	(inserido no) Festival Terras Sem Sombra – Festival do Alentejo Igreja Matriz de São Cucufate – Vila de Frades, Vidigueira
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Mater Amabilis: O Culto de Maria na Polifonia Portuguesa dos Séculos XVI e XVII programa integralmente dedicado a Pedro de Cristo
Data:	14 de maio de 2022, 21h30
Assistência:	150 pessoas (≈)

Local:	Martin Randall – <i>Polyphony in Portugal 2022</i> Convento São Paulo, Redondo
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	22 de maio de 2022, 18h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Martin Randall – <i>Polyphony in Portugal 2022</i> Igreja das Chagas, Vila Viçosa
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	23 de maio de 2022, 11h15
Assistência:	60 pessoas (≈)

Local:	Martin Randall – <i>Polyphony in Portugal 2022</i> Igreja de São Francisco, Elvas
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa exclusivamente dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650)
Data:	23 de maio de 2022, 16h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Martin Randall – <i>Polyphony in Portugal 2022</i> Igreja Matriz de Santa Maria, Estremoz
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa: <i>O quam pulchra es Virgin Mary in the work of</i> Cristo, Lobo, Rebelo, Garro <i>et al.</i>
Data:	24 de maio de 2022, 17h00
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Festival TAGE ALTER MUSIK REGENSBURG 2022 (ALEMANHA)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Manuel Cardoso (1566-1650) <i>Sitivit anima mea "Missa" Dominicarum Adventus et Quadragesimae</i>
Data:	4 de junho de 2022, 22h45
Assistência:	400 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus, Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Programa dedicado a Filipe de Magalhães (c.1571-1652)
Data:	23 de julho de 2022, 21h30
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Festival "ANTIQUA 2022" Vecchia Chiesa Parrocchiale di Gries, Bolzano (Itália)
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Veni Domine:</i> Filipe de Magalhães (c1571-1652) e Francisco Guerrero (1528-1599)
Data:	31 de julho de 2022, 20h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Ciclo Spatia Resonantia – Igreja Matriz, Vila do Conde
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Josquin des Prez (c1450-1521), Filipe de Magalhães (c1571-1652), Christian Hollander (1510/5-1568/9) e Vicente Lusitano (mc1561)
Data:	9 de setembro de 2022, 22h00
Assistência:	200 pessoas (≈)

Local:	Basílica dos Congregados, Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Josquin des Prez (c1450-1521), Filipe de Magalhães (c1571-1652), Christian Hollander (1510/5-1568/9) e Vicente Lusitano (mc1561)
Data:	30 de setembro de 2022, 21h30
Assistência:	150 pessoas (≈)

Local:	Mosteiro de Santa Maria de Arouca, Arouca
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Josquin des Prez (c1450-1521), Filipe de Magalhães (c1571-1652), Christian Hollander (1510/5-1568/9) e Vicente Lusitano (mc1561)
Data:	1 de outubro de 2022, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus, Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Apresentação do 3.º trabalho discográfico, dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618)
Data:	20 de outubro de 2022, 21h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Gonçalo, Amarante
Direção:	Luís Toscano
Programa:	MAGNIFICAT: dedicado a Pedro de Cristo (c.1550-1618)
Data:	21 de outubro de 2022, 22h00
Assistência:	40 pessoas (≈)

Local:	Intervenção VII Gala do Desporto – Pavilhão Municipal de Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Pedro de Cristo (c.1550-1618)
Data:	13 de novembro de 2022, 21h00
Assistência:	900 pessoas (≈)

Local:	450 anos da Fundação do Seminário Conciliar S. Pedro e S. Paulo Capela Imaculada, Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Salva nos Domine</i> : integralmente com obras atribuíveis a Pedro de Cristo (c1550-1618)
Data:	16 de novembro de 2022, 14h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Festival de Órgão de Santarém Concerto Histórico, com Organista Andrés Cea Galán, Igreja da Misericórdia, Santarém
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Cantate. Domino – de Francisco Garro. Pedro de Cristo (c1550-1618), Jean Mouton (c1459-1522) e Francisco Garro (c1566-1623)
Data:	27 de novembro de 2022, 16h00
Assistência:	150 pessoas (≈)

Local:	Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra Participação Mundos e Fundos 2022
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Dulce lignum Enfoque nos MM 8, 18, 33 e 36 Integralmente com obras atribuíveis a Pedro de Cristo (c1550-1618)
Data:	30 de novembro de 2022, 19h00
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Basílica dos Congregados, Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Pedro de Cristo (c1550-1618), Jean Mouton (c1459-1522) e Francisco Garro (c1566-1623)
Data:	15 de dezembro de 2022, 21h00
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Igreja do Carmo, Aveiro
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Pedro de Cristo (c1550-1618), Jean Mouton (c1459-1522) e Francisco Garro (c1566-1623)
Data:	16 de dezembro de 2022, 21h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

8.1- Festival Internacional de Polifonia Portuguesa



Imagem: Divulgação online do X FIPP.

O Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *International Festival of Portuguese Polyphony*, sofreu uma paragem em 2020 e 2021 devido à pandemia que assolou o país e o mundo. Em 2022 regressou com a décima edição a qual decorreu de 7 a 10 e de 14 a 17 de julho e contou com o apoio financeiro da Direção-Geral das Artes.

Este Festival tem como principais objetivos:

- Projetar os Cupertinos inserindo-os no mapa dos grupos vocais de referência no país.
- Difundir a música polifónica portuguesa dos sécs. XVI-XVII.
- Divulgar a região, monumentos e produtos culturais.
- Criar e consolidar sinergias institucionais para promoção da região, nomeadamente no campo do turismo e da cultura.
- Captar novos públicos e fidelizar os já existentes.
- Transformar o FIPP num dos eventos de referência no panorama da música erudita, a nível internacional.



Imagem: Calendário X FIPP

calendário calendar	
7 julho	
Igreja das Carmelitas, Aveiro	
18h30	Visita
19h00	Concerto Cupertinos (Programa I)
8 julho	
Basílica do Bom Jesus do Monte, Braga	
21h00	Visita
21h30	Concerto Cupertinos e The Brabant Ensemble (Programa II)
9 julho	
Capela do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (Colégio das Artes), Coimbra	
14h00	Seminário "O Barroco e a Polifonia em Portugal"
9 julho	
Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra, Coimbra	
18h00	Visita
18h30	Concerto Cupertinos e The Brabant Ensemble (Programa II)
10 julho	
Mosteiro de Santa Maria de Coz, Alcobaca	
17h30	Visita
18h00	Concerto Cupertinos (Programa I)
14 julho	
Igreja da Misericórdia de Mirandela, Mirandela	
21h00	Visita
21h30	Concerto Cupertinos (Programa I)
15 julho	
Igreja do Mosteiro de Sta. M.ª de Landim, VN Famalicão	
21h00	Visita
21h30	Concerto Cupertinos (Programa I)
16 julho	
Igreja de São Gonçalo, Amarante	
21h30	Visita
22h00	Concerto Cupertinos com o organista Pieter van Dijk (Programa III)
17 julho	
Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto	
18h00	Visita
18h30	Concerto Cupertinos com o organista Pieter van Dijk (Programa III)

No âmbito do X FIPP os Cupertinos realizaram um total de 8 concertos, os quais decorreram nas cidades de Alcobaca (Mosteiro de Santa Maria de Coz – este concerto inseriu-se na programação **Cistermúsica**), Amarante (Igreja de São Gonçalo), Aveiro (Igreja das Carmelitas), Braga (Basílica do Bom Jesus), Coimbra (Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra), Mirandela (Igreja da Misericórdia), Porto (Igreja de São Lourenço ou dos Grilos) e Vila Nova de Famalicão (Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Landim). Em dois destes concertos, para além dos Cupertinos, esteve também presente o grupo vocal **The Brabant Ensemble**, composto por **Stephen Rice** (direção musical e *bassus*), **Helen Ashby** e **Eloise Irving** (*cantus*), **Emma Ashby** e **Cliare Eadington** (*altus*), **Peter Davoren** e **Christopher O’Gorman** (tenor) e **David Stuart** (*bassus*).

Estava prevista a participação do organista Pieter van Dijk (órgão) em dois destes concertos, contudo, imprevistos alheios à nossa vontade, nomeadamente constrangimentos vividos na Europa que originaram o cancelamento de voos, não foi possível contar com a presença deste músico, ficando os concertos a cargo dos Cupertinos sem acompanhamento de órgão.



Imagem: Cupertino e os *The Brabant Ensemble*.

A décima edição do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa contou com três programas diferentes e de acordo com os intervenientes:

programa I program I

Cupertino

Vere Dominus est a 5
Pierre de Manchicourt (c1510-1564)

Kyrie (da Missa Vere Dominus est)
Gloria (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães (c1571-1652)

Ne laeteris a 3
Damião de Góis (1502-1574)

Pater peccavi
Miserere mei Domine
Pedro de Cristo (c1550-1618)

Credo (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães

Parce mihi Domine a 8
Pedro de Cristo

Clamavi de tribulatione mea
Philippe Rogier (c1561-1596)

Gaudet in caelis
Jacques Arcadelt (c1507-1568)

Sanctus & Benedictus (da Missa Vere Dominus est)
Agnus Dei (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães

Tua est potentia a 5
Jean Mouton (c1459-1522)

Audivi vocem a 6
Duarte Lobo (c1565-1646)

programa II program II

Cupertino + The Brabant Ensemble

Vere Dominus est a 5
Pierre de Manchicourt (c1510-1564)

Gloria (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães (c1571-1652)

Ne laeteris a 3
Damião de Góis (1502-1574)

Pater peccavi
Pedro de Cristo (c1550-1618)

Sanctus & Benedictus (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães

Agnus Dei (da Missa Mittit Ad Virginem)
Pierre Moulu (c1484-c1550)

Confitemini Domino a 6
Jean Mouton (c1459-1522)

Alma Redemptoris Mater/Ave Regina Caelorum
Josquin des Prez (c1450/5-1521)

Regina Caeli a 6
Pierre de Manchicourt

Parce mihi Domine a 8
Pedro de Cristo

Pater noster a 8
Jacques Arcadelt (c1507-1568)

Audivi vocem a 6
Duarte Lobo (c1565-1646)

Nesciens Mater a 8
Jean Mouton

programa III program III

Cupertino + Pieter van Dijk

Vere Dominus est a 5
Pierre de Manchicourt (c1510-1564)

Gloria (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães (c1571-1652)

Parce mihi Domine a 8
Pedro de Cristo (c1550-1618)

Gaudet in caelis a 5
Jacques Arcadelt (c1507-1568)

Sanctus & Benedictus (da Missa Vere Dominus est)
Filipe de Magalhães

Tua est potentia a 5
Jean Mouton (c1459-1522)

Tento com Cantus Firmus "Con que la lavaré"
Antonio Carreira (c1525-c1589)

Magnificat Versos do Primeiro Tom
Tento do quarto tom natural
Manuel Rodrigues Coelho (c1555-1635)

Meio registo de 2 tom de dois tiple
Pedro de Araújo (c1615-1695)

Canção Jepes [Je prens en grey]
Clemens non Papa (c1510-1555/6)

Susanna grozada a 4, sobre a de 5,
Manuel Rodrigues Coelho

Batalha de 6 tom.
Antonio Correia Braga (séc.XVII)

Imagem: Programas do X FIPP.

No âmbito deste projeto foi editado um **livro** bilingue (português e inglês), intitulado "X Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | *X International Festival of Portuguese Polyphony*", coordenado por Marlene Oliveira, contendo textos de Pedro Álvares Ribeiro, Luís Toscano, Eduardo Pires de Oliveira, Joaquim Rodrigues dos Santos, Luís Alexandre Rodrigues, José Manuel Tedim, Stephen Rice e Jorge Álvaro Ferreira. São textos referentes à música e aos monumentos onde decorreu esta edição do Festival. Contém, ainda, os currículos dos músicos dos Cupertino, bem como dos convidados que integraram esta edição. Foi realizada uma tiragem de 300 exemplares.

O Festival integrou um **Seminário**, subordinado ao tema «**O Barroco e a Polifonia em Portugal**», que decorreu na Capela do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (Colégio das Artes), em Coimbra, no dia 9 de julho, às 14h00, o qual contou com a presença de importantes especialistas da área: **Eduardo Pires de Oliveira** com o tema «*O Rococó no Norte de Portugal*», **José Manuel Tedim** com «*O sacramento enquanto espaço da cenografia barroca*», **Joaquim Rodrigues dos Santos** com «*A talha rococó goesa na periferia cultural europeia*», **Stephen Rice** com «*Música renascentista dos Países Baixos em Portugal*» e **Jorge Álvaro Ferreira** com «*A Polifonia Franco-Flamenga nas fontes de Santa cruz de Coimbra*». O Seminário contou com a participação dos Cupertinos, exemplificando com obras de acordo com as comunicações proferidas.

Efetuaram-se, também, em cada monumento, **visitas guiadas** que permitiram aos participantes obter um conhecimento, a nível arquitetónico e histórico, dos mesmos.

A nível de divulgação, para além dos materiais habitualmente criados para os vários eventos da FCM (cartazes, convites e outros materiais), foram executados livros/programas dos concertos com letras do programa em trilingue (português, latim e inglês). Na página oficial dos Cupertinos no site www.cupertino.pt foi divulgada toda programação.

Encerrou-se, assim, a X edição do FIPP com balanço positivo: 8 concertos, 8 visitas guiadas, 1 seminário e 1 livro, com cerca de 600 pessoas a assistirem aos vários eventos nos locais por onde passou o festival. Nestas dez edições do FIPP assistiram quase 19 mil pessoas onde se incluem muitos turistas nacionais e internacionais.

8.2- Internacionalização

Dando continuidade ao projeto de internacionalização, nomeadamente, no estabelecimento de parcerias internacionais para agenciamento de concertos e divulgação do grupo, os Cupertinos, no presente ano concretizaram concertos com a agência internacional **Martin Randall Travel, Ltd.** (Inglaterra), **TAGE ALTER MUSIK Regensburg** (Alemanha) e **Bolzano Festival Bozen** (Itália).

No panorama musical europeu, os Cupertinos usufruem hoje de um estatuto inédito em Portugal, conquistado pelo trabalho desenvolvido, pelos seus três álbuns musicais editados pela Hyperion e por

seminário *seminary*

9 julho (sábado) *July (saturday)*

Capela do Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra (Colégio das Artes), Coimbra
Chapel of the Department of Architecture of the University of Coimbra (Colégio das Artes)

O Barroco e a Polifonia em Portugal
The Baroque and the Polyphony in Portugal

O Rococó no Norte de Portugal
Rococo in the North of Portugal

Eduardo Pires de Oliveira
ARTIS, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
ARTIS, Institute of Art History, School of Arts and Humanities of University of Lisbon.

O sacramento enquanto espaço da cenografia barroca.
O caso bracarense
The sacred mount as a baroque scenographic space.
The case of Braga

José Manuel Tedim
Professor Associado da Universidade Portuguesa – Infante D. Henrique
Associate Professor of the Portuguese University – Infante D. Henrique

A talha rococó goesa na periferia cultural europeia
Goan Rococo woodcarving in the european cultural periphery

Joaquim Rodrigues dos Santos
ARTIS, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
ARTIS, Institute of Art History, School of Arts and Humanities of University of Lisbon.

Música renascentista dos Países Baixos em Portugal
Renaissance music from the Low Countries in Portugal

Stephen Rice
Diretor do The Brabant Ensemble, *Director of The Brabant Ensemble*

A Polifonia Franco-Flamenga nas fontes musicais de Santa Cruz de Coimbra
Franco-Flemish polyphony in the musical sources of the Monastery of the Holy Cross in Coimbra

Jorge Álvaro Ferreira
Investigador do Centro de Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
Researcher at the Centre for Artistic Studies of School of Arts and Humanities of University of Coimbra

estarem presentes no catálogo desta prestigiada editora. Os efeitos positivos das críticas da imprensa internacional fizeram-se repercutir nas rádios de música clássica a nível mundial, com especial enfoque para o Reino Unido, França, Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Polónia e Nova Iorque.

8.3- Lançamento do 3.º CD do grupo vocal Cupertinoos

Após o reconhecimento nacional e internacional dos dois primeiros trabalhos discográficos do grupo, dedicados a **Manuel Cardoso** (2019) e **Duarte Lobo** (2020), os Cupertinoos aprofundam a parceria com a editora Hyperion voltando-se agora para **Pedro de Cristo**, outro dos nomes cimeiros do Período Dourado da polifonia portuguesa. Esta gravação apresenta um alinhamento de obras atribuíveis ao renomado músico conimbricense, incluindo vários inéditos, transcritas a partir dos manuscritos originais. Vinculados ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e atualmente preservados na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, estes **manuscritos foram recentemente restaurados** ao abrigo de protocolo outorgado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Universidade de Coimbra. Alusivas à temática Mariana, as obras apresentadas testemunham várias das características associadas à obra de Pedro de Cristo, como a grande clareza e variedade motívica, o reduzido âmbito da escrita a quatro vozes e o respeito pela pontuação, prosódia e estrutura do texto cantado. O restauro dos quatro manuscritos permitiu o lançamento deste 3.º CD.

No âmbito da apresentação ao público destes manuscritos, a SIC esteve na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra para fazer uma reportagem com intervenção dos Cupertinoos, revisitando os manuscritos, entrevistando os principais intervenientes (o responsável da Biblioteca Geral de Coimbra; o Diretor Musical dos Cupertinoos, Luís Toscano; o Vice-Reitor para a Cultura e Ciência; os musicólogos José Abreu e Paulo Estudante; e o Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, Pedro Álvares Ribeiro). Nesta reportagem enalteceu-se o rico e relevante património recuperando a música perdida de Pedro de Cristo que através da voz dos Cupertinoos ganhou vida. Essa reportagem passou na referida estação televisiva no dia 26 de dezembro de 2022.



Imagem: Intervenção dos Cupertinoos para reportagem da SIC.

8.4- Gravação do 4.º CD dos Cupertinoos

Tal como aconteceu com o primeiro, segundo e terceiro CD's, o quarto trabalho discográfico foi gravado na Basílica do Santuário do Bom Jesus (Braga) e, mais uma vez, será publicado pela editora **Hyperion** (Inglaterra). Esta nova edição será dedicada a **Filipe de Magalhães** (c1563- 1652), mais um ícone da História da Música Portuguesa. As gravações decorreram nos dias 24, 25, 26 e 27 de julho de 2022 e o seu lançamento está previsto para 2023.

8.5- Prémios Play

No âmbito do prémio para a categoria "**Melhor Álbum Música Clássica/ Erudita**" dos PLAY Prémios da Música Portuguesa de 2021 com o CD "**Duarte Lobo: Masses, Responsories & Motets**" e que os Cupertinoos foram vencedores, o Diretor Musical, Luís Toscano, no presente ano foi convidado e integrou o Júri para esta categoria na edição de 2022.

Os Cupertinoos foram convidados para a entrega do prémio, na cerimónia destes PLAY Prémios da Música Portuguesa, nesta categoria. A gala foi realizada no dia 5 de maio no Coliseu dos Recreios de Lisboa e com transmissão em direto na RTP. Os Prémios Play visam premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na Música Portuguesa no ano, contribuindo para elevar e promover a música nacional enquanto parte do Património Cultural do País.



Imagem: Cupertinoos Gala PLAY Prémios da Música Portuguesa

8.6- Integração REMA

Foi no final de setembro deste ano que os Cupertinoos integraram oficialmente a lista de novos membros do REMA - EEMN - Rede de Música Antiga na Europa, a mais proeminente rede europeia dedicada à salvaguarda e divulgação da Música Antiga do espaço europeu, com 134 membros e representantes de mais de 20 países. Esta integração fomentará e projetará a internacionalização dos Cupertinoos.

8.7- Audições 2022

Na continuidade do que tem vindo acontecer em anos anteriores decorreram audições no dia 6 de setembro. Destas audições foram selecionados elementos, que poderão ser convidados a integrar o grupo, em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito.

8.8– Destaques de Imprensa

THE GRAMOPHONE NEWSLETTER
Receive a weekly collection of news, features and reviews

GRAMOPHONE

THE WORLD'S BEST CLASSICAL MUSIC REVIEWS

REVIEWS FEATURES PODCAST EDITOR'S CHOICE COMPOSERS NEWS

CRISTO Magnificat. Marian Antiphons. Missa Salve regina

► View record and artist details

Author: Edward Green



It is a deep pleasure to hear this ensemble flourish. Since winning the 2019 Gramophone Early Music Award it has become increasingly obvious that the singers of Cupertinos and their musicologist-director Luís Toscano have a unique take on the golden age of Portuguese polyphony, and this is only further strengthened by this new release of Marian works by the extraordinarily under-recorded Pedro de Cristo (c1550-1618). But this recording is much more than a programme of musical treasures, it is also a milestone for Cupertinos: the arrival of a more confident, robust sound and, crucially, new-found rhythmic drive.

All of this is most noticeable in the opening eight-voice *Magnificat*. Unpublished in Cristo's lifetime, it's a meaty and well-crafted work with energetic double-choir textures and great splices of attention-grabbing homophony reminiscent of Hieronymus Praetorius (1560-1629). Cupertinos work these contrasts: after much antiphony, the verse 'Et misericordia eius' is a delicate snow-flurry of upper-voice, imitative polyphony sounding bright and delicate with a stylish cadence foreshadowed by a sultry *rallentando*. Cristo's music is served up verse by sumptuous verse in the cavernous acoustic of Bom Jesus, Braga.

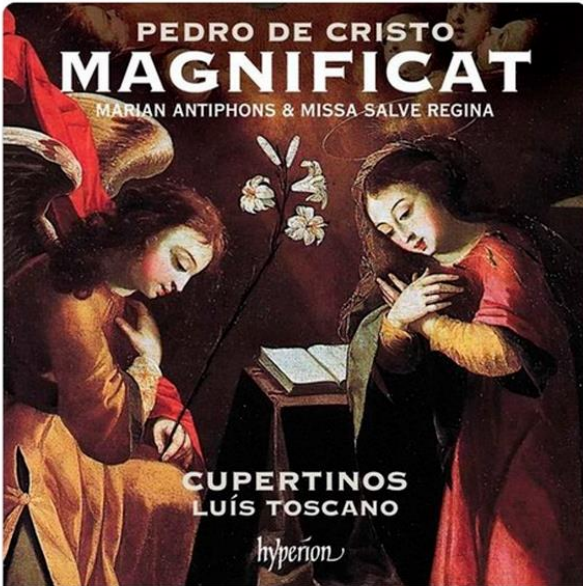
One of the strongest points about this ensemble is their balance of inner voices – altos sounding consistently strong in their lower ranges and tenors spinning light, untroubled top notes – so that it's hard to tell which is which at times. This strong core to their sound is part of their confident persona: in the four-voice *Missa Salve regina* the equal pitch entries on 'Et iterum venturus est' repeatedly hit their mark with the insistence of a darts champion. This core also stabilises the sopranos' pretty flutter and balances the rich basses. I could go on. As if the musicological discoveries were not enough, I'm now quite bewitched by this glorious Iberian sound world.

Sign up for FREE access to Apple Music for one month



Cupertinos
29 de Dezembro de 2022 às 13:24 · 🌐

Da Capo, Revista Musical Portuguesa



Da Capo, Revista Musical Portuguesa
26 de Dezembro de 2022 às 19:23 · 🌐

The Best Classical Music Albums of 2022 da Gramophone
A revista Gramophone distinguiu o álbum "Magnificat" do compositor português Pedro de Cristo e interpretação dos Cupertinos, sob direção de Luís Toscano. Bravo!!
<https://www.gramophone.co.uk/.../the-best-classical-music...>

Cupertinos está em Santarém.
27 de Novembro de 2022 · 🌐

É hoje às 16h o concerto de encerramento do Festival de Órgão de Santarém, com o organista Andrés Cea Galán!



Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, os Ciclos de Música e Poesia retomaram em 2022 a sua programação anual constituída por quatro recitais (um por mês) que decorreram entre março e junho.

De acesso livre e gratuito, esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE, através do seu Diretor, José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia. Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, então, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados nas coleções do Museu da FCM e no seu acervo bibliográfico e documental.

A programação deste ano dos Ciclos de Música e Poesia foi ainda constrangida por restrições impostas pelas mediadas de prevenção à pandemia provocada pela COVID-19, pelo que só foi possível iniciar esta programação apenas em março, realizando-se os quatro seguintes recitais:

29 de março, 21h30:

- Recital de Música: “**Piazzola**” com **João Semedo** (guitarra), **Rui Rasteiro** (violino) e **Dânia Araújo** (apresentação e comentários).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira** que declamou poemas de: Ana Luísa Amaral, António Reis, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Eugénio de Andrade, Inês Lourenço e Mário Cesariny

Local: Pequeno Auditório

26 de abril, 21h30:

- Recital de Música:
“**Percussões**” com **Jorge Lima** (percussão), **António Machado** (percussão), **Belmiro Ribeiro** (percussão), João Campos (percussão) e Dânia Araújo (apresentação e comentários)
Local: Auditório



Recital de Música: Percussões.

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Rui Xará** (convidado) que declamaram poemas de Mário Cesariny, Alexandre O'Neill, António Gedeão, Carlos Drummond de Andrade, Guerra Junqueiro, Manuel António Pina, Álvaro de Campos e Rui Xará.
Local: Pequeno Auditório

31 de maio, 21h30:

- Recital de Música: “**Seis metamorfoses para oboé solo de B. Britten**” com **Luís Alves** (oboé), **Ricardo Magalhães** (oboé), **Afonso Marques** (oboé), **Joana Palmas** (oboé), **Vera Teixeira** (oboé), **Sara Neves** (oboé) e Dânia Araújo (apresentação e comentários).
Local: Auditório

- Recital de Poesia com Isaque Ferreira e **Mário Vitória** (convidado) que declamaram poemas de Gonçalo M. Tavares, Boaventura de Sousa Santos, Herberto Helder, José Tolentino Mendonça, Ana Zanatti, J.R.R Tolkien, Lao Tzu, Kahlil, Gibran e Juan Ramón Jiménez.
Local: Pequeno Auditório



Recital de Poesia: Isaque Ferreira e Mário Vitória

28 de junho, 21h30:

- Recital de Música: “**O concerto barroco italiano**” com **Orquestra de Câmara de Cordas da ARTAVE**, **Vânia Fontão** (violino) e **Dânia Araújo** (apresentação e comentários).

Local: Auditório

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira** e **Jorge Reis-Sá** (convidado) que declamaram poemas de Ana Luísa Amaral, António Reis, Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Eugénio de Andrade, Inês Lourenço, Mário Cesariny e Jorge Reis-Sá

Local: Pequeno Auditório

Nas sessões de 2022 assistiram aos Ciclos de Música e Poesia um total de **330 pessoas**.



Imagem: Pequeno Auditório e Auditório: público.

Até 2022 realizaram-se **63 sessões** de Ciclos de Música e Poesia, sendo que algumas destas, decorreram noutros espaços exteriores à FCM: Auditório ARTAVE/CCM (3 sessões) e Pequeno Auditório da Casa das Artes (1 sessão), todas em Vila Nova de Famalicão. E, em parceria com o Município de Braga realizaram-se, também fora de portas, mais 3 sessões: Salão Nobre do Museu dos Biscainhos, Espaço Feira do Livro de Braga e no Salão Nobre da Ordem dos Terceiros – Igreja dos Terceiros, Braga.

Auditórios

10

O **Auditório** é um espaço fundamental para a realização das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda, bem como por iniciativas externas, tais como ações de escolas, empresas, associações e outras organizações. Com capacidade para 176 lugares sentados, dispostos em anfiteatro, apresenta-se como um espaço de referência para a ação cultural e social da Fundação.

Em 2008 o 1.º andar foi dotado de um **Pequeno Auditório** sob o projeto desenvolvido pelos Designers Carlos Pereira e Jaime Sarró. Tem capacidade para 50 lugares sentados onde se podem realizar atividades das mais variadas áreas. Tal como o Auditório, possui equipamento de som e meios audiovisuais.

Durante o ano 2022, destacam-se os seguintes eventos organizados pela FCM ou por entidades públicas e privadas, muitas delas com o apoio da FCM:



Imagem: Auditório FCM.

5 de fevereiro: **Lançamento do livro** intitulado "*Fui violada, queres que te conte?*", da autora Adriana Veloso, cuja organização do evento esteve a cargo da autora.
Local: Pequeno Auditório

25 de março: Apresentação pública da "*Desperta e Brinca*", associação sem fins lucrativos, organizada pela própria associação.
Local: Auditório

29 de março: **Ciclo de Música e Poesia** (1.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]

26 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (2.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]

6 de maio: **Palestra** intitulada "*Mais Saúde Através da Alimentação*", organizada pelo Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Famalicão, no âmbito do Programa Municipal *Mais e Melhores Anos – Desporto e Reabilitação*.
Local: Auditório

- 6 de maio: Assembleia Geral do Futebol Club de Famalicão, por si organizada.
Local: Auditório
- 7 de maio: **Lançamento do livro** intitulado “**O epitáfio das borboletas**”, da autoria de Ricardo Ribeiro, organizado pelo autor.
Local: Auditório
- 13 de maio: **Conferência** subordinada ao tema “**Materialidades da literatura na Torre Literária: novos objetos de investigação em estudos literários**”, organizada pelo Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
Local: Auditório
- 14 de maio: **Concerto de música clássica**, com **Mafalda Vilan** (violino) e **Victor Castro** (guitarra), organizado pelos próprios músicos.
Local: Auditório
- 27 de maio: **Talk** subordinada ao tema “**O futuro das StartUps**” inserida na Feira do Empreendedorismo organizada pela Câmara Municipal de Famalicão.
Local: Auditório
- 31 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 7 de junho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Calendário, Vila Nova de Famalicão), por si organizada.
Local: Auditório
- 27 de junho: **Encontro** Fora da Caixa (Vila Nova de Famalicão), subordinado ao tema “**Estado da Nação: competências e crescimento**”, organizado pela Caixa Geral de Depósitos.
Local: Auditório
- 28 de junho: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório.
[Organização: FCM]
- 1 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE com: Belmiro Ribeiro (percussão), Luís Leal (trompa) e Alexandre Ferreira (trombone).
Local: Auditório

- 2 de julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE:
11H00: Sara Silva (fagote), Vera Teixeira (oboé), Alexandra Rodrigues (clarinete) e Carlos Cunha (saxofone).
16H00: António Machado (percussão); Afonso Marques (oboé); Sara Rocha (clarinete); Marco Oliveira (trompa).
21H00: Tiago Moreira (trompete); Maria Eduarda Carvalho (flauta); Ruben Campos (trompete); Leonor Ferreira (saxofone).
Local: Auditório
- 3 de julho: **Espetáculo de dança** de final do Ano da Escola de Dança de Viatodos (Barcelos), por si organizado.
Local: Auditório
- 8 de julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE com: Filipa Gouveia (violino), Helena Ferreira (violino) e Beatriz Guedes (contrabaixo).
Local: Auditório
- 9 de julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas»** organizados pela ARTAVE:
14H00: Fabiana Silva (violino), Inês Gonçalves (contrabaixo), Beatriz Silva (violino) e João Sá (violoncelo).
17H30: Bruna Braga (violoncelo), Pilar Martins (violino), Inês Castro (violino) e Bruno Sousa (viola d'arco).
21H00: Maria João Cunha (violoncelo), Francisca Lopes (violino), Marinha Campos (viola d'arco) e Lucas Domingues (violino).
Local: Auditório
- 10 de julho: **«Recitais a Solo Jovens Solistas» - Recital Final do CCM/ARTAVE** organizados pela ARTAVE com: Margarida Sá (canto), André Martins (piano) e Beatriz Alves (saxofone).
Local: Auditório
- 8 de agosto: **Concerto de piano** integrado no **Porto PianoFest - 2022**, subordinado ao tema **“Digressão - Jovens Talentos Internacionais”**, organizado pela Casa da Música (Porto), em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão.
Local: Auditório
- 16 e 17 de setembro: III Encontro **“De Famalicão para o Mundo - Questões do tempo presente: dos estigmas aos Direitos Humanos”**, realizado pelo Município de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório

- 24 de setembro: **Lançamento do livro** intitulado "**O professor de português do ensino básico enquanto educador literário: uma dança de entrelaçamento chamada Especialista-Mediador-Leitor**", da autoria de Ana Isabel Pinto, cuja organização esteve a cargo da autora.
Local: Auditório
- 28, 29 e 30 de outubro: **Congresso anual - APH 2022**, subordinado ao tema "**Processos de (des)industrialização: da euforia ao desencanto**" organizado pelo Município de Famalicão e pela Associação de Professores de História.
Local: Auditório
- 18 e 19 de novembro: **Encontros de Outono** subordinado ao tema "**Norma e desvio na Ditadura (1926-1974)**" organizados pelo Museu Bernardino, Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 3 de dezembro: **IX Concerto Solidário** organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 6 de dezembro: **Comédia musical** com foco no público da terceira idade intitulada "**À grande e à portuguesa!**", com Marisa Carvalho e Diogo Xavier, organizada pela Farrapo d' Arte - Associação Cultural.
Local: Auditório
- 15 de dezembro: **Gala Solidária** – Mães de Amor, [Comissão de Mães de pessoas com deficiência e incapacidades intelectuais da APPACDM - CACI de Vila Nova de Famalicão], organizada por esta associação.
Local: Auditório
- 16 de dezembro: **Natal Celta**, espetáculo musical realizado pelo **Espiral Trio**, no âmbito do período festivo do Natal. Este espetáculo foi organizado pela Câmara Municipal de Famalicão.
Local: Auditório
- 17 de dezembro: **Viola Popular**, espetáculo musical com a participação de **José Valente**, no âmbito do período festivo do Natal. Este espetáculo foi organizado pela Câmara Municipal de Famalicão.
Local: Auditório

23 de dezembro: **Concerto de Natal com Coro e Harpa**, com a participação da Orquestra do Distrito de Braga. Este concerto foi organizado pela Câmara Municipal de Famalicão.

Local: Auditório

Em conclusão, em 2022 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **3.910 pessoas** (em 2021: 923 pessoas | em 2020: 837 | 2019: 5.245) distribuídas pelos 35 eventos (48 sessões) que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM, quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 923 pessoas representa uma **recuperação de 324%** face ao seu período homólogo, embora ainda aquém dos números anteriores à pandemia (-25%). Desde 2013 que temos assistido a uma procura crescente por estes espaços e é expectável que tal se mantenha, agora que as restrições da pandemia foram levantadas e que as obras de reabilitação do centro urbano em torno do Edifício da FCM finalizaram.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise, dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, **1.488 pessoas** que assistiram às 12 Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

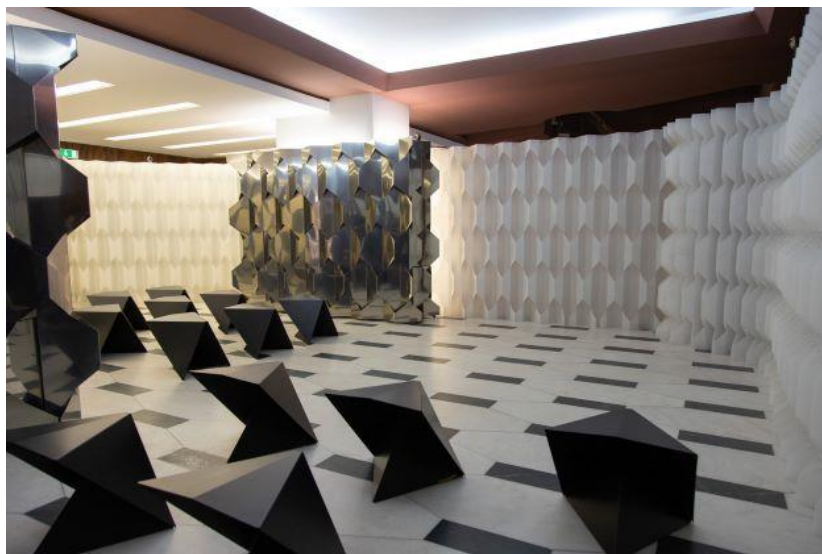


Imagem: Pequeno Auditório.

Livraria

11

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda por forma a divulgar as suas próprias edições e de outras entidades com quem estabelece parcerias. Em 2018 sofreu obras de remodelação, ampliando-se o seu espaço expositivo e a comunicação com o exterior.

Neste espaço são apresentadas edições bibliográficas que se relacionem com o universo da literatura, da poesia ou das artes – com especial predominância sobre o surrealismo nacional e internacional. Com a abertura ao público da Torre Literária a livraria foi reforçada com a presença de todos os títulos disponíveis de livros editados pelos autores presentes neste novo espaço expositivo.



Imagem: Livraria

Na Livraria da FCM encontram-se representadas várias editoras: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Antígona/Orfeu Negro, Apuro, Averno, Centro Atlântico, Edições João Paulo Cotrim/Abismo, Editorial Presença, Europress, Flan de Tal, Guerra e Paz Editores, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, Jumpcut, Licorne Editora, Opera Omnia, Planeta Tangerina, Ponto de Fuga, Porto Editora, Relógio D'Água, Sexto Sentido, Sistema Solar/Documenta, Snob – Livraria e Editora, Tinta da China, Universidade Católica Editora e outras.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas em 2022 realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

- Catálogo: **Rui Aguiar: das raízes dispersas**; Fundação Cupertino de Miranda, 2022; edição bilingue (português e inglês); 144 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-54283-8-0



- Catálogo: **Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia**; Fundação Cupertino de Miranda, 2022; parceria com Delegação Permanente de Portugal junto da UNESCO e o apoio da DG-Artes; edição trilingue (português, francês e inglês); 156 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-54283-7-3



- Catálogo: **O Surrealismo de Nadir Afonso**; Fundação Cupertino de Miranda, 2022; edição bilingue (português e inglês); 128 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-53864-0-6



- Livro: **X Festival Internacional de Polifonia Portuguesa | International Festival of Portuguese Polyphony**; Vila Nova de Famalicão: Fundação Cupertino de Miranda, 2022; edição bilingue (português e inglês); 148 p.; tiragem: 300 exemplares; ISBN: 978-989-54283-9-7



11.1- Parcerias editoriais

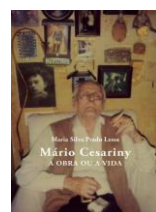
Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas e literatura manteve a seguinte parceria editorial:

- **Sistema Solar, CRL (Documenta)**, coedição:

- **CORRESPONDÊNCIA FERNANDO LEMOS E JORGE DE SENA**; Apresentação: Perfecto E. Cuadrado; Transcrição: Isabel de Sena; edição, notas, índices: Rui Moreira Leite e Isabel de Sena Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar, CRL; 1.ª edição: setembro de 2021; 375 p.; ISBN: 978-989-568-034-4



- **MÁRIO CESARINY: A OBRA OU A VIDA**; Maria Silva Prado Lessa; revisão: Luís Guerra; edição: Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar, CRL; 1.ª edição: novembro de 2022; 355 p.; ISBN: 978-989-568-066-5



11.2- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (fotografia, gravura, serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se à venda, reproduções de trabalhos: de **Cruzeiro Seixas** (serigrafias), um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** (serigrafias e gravura) situada num território paralelo a este Movimento; de **Manuel Patinha** (gravura); e ainda o livro com fotografia de um dos trabalhos de **Fernando Lemos** (fotografia). Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de reproduções de originais, criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação Cupertino de Miranda. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.

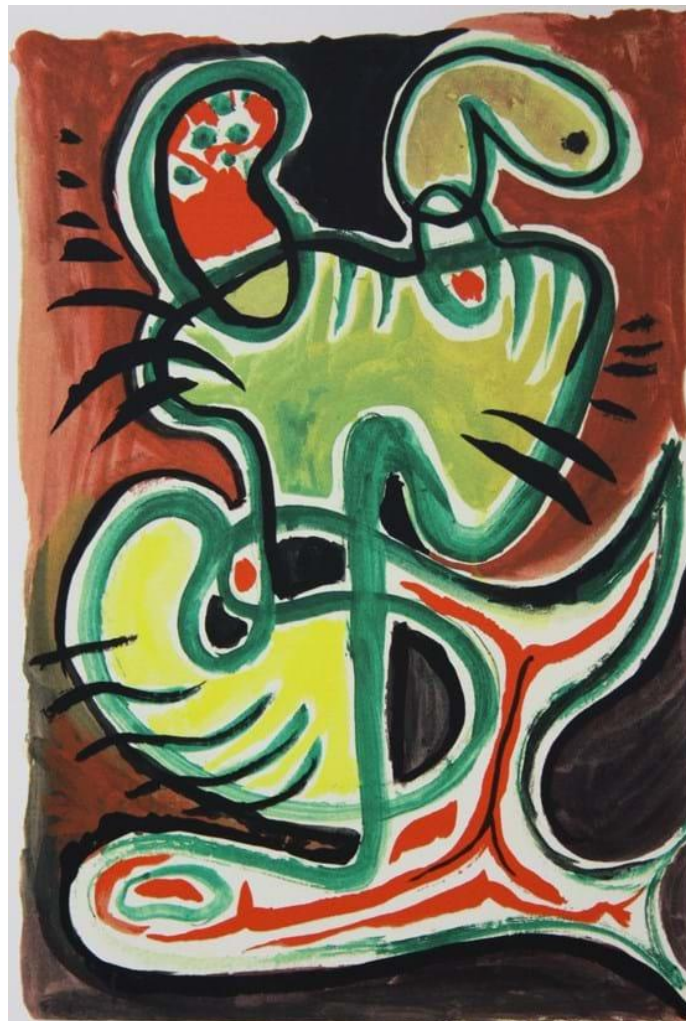


Imagem: Cruzeiro Seixas; sem título, 1957. Serigrafia: 30x20 cm. Edição: 150 exemplares

Beneficência

Ação Social

12

Desde a sua instituição, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições sem fins lucrativos ou de acentuadas carências económico-financeiras.

Apoiou a constituição e a construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; financiou em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro da FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante] e a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão).

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Dar as Mãos; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros. Desde 2010 deu um importante apoio ao pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas na sua subsistência, até ao seu falecimento em 2020, com 99 anos de idade.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico (Universidade Lusíada, de Vila Nova de Famalicão; Universidade Católica Portuguesa, Braga; e Instituto Politécnico do Porto); e participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho, Braga.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação. No entanto, com a exceção da Torre Literária, toda a restante atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, o acesso ao Museu, à Biblioteca e demais espaços. Os recitais de música e poesia, bem como os concertos com os Cupertinoos são de acesso livre e gratuito. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. E, por vezes, a FCM cede os seus auditórios e outros espaços em condições especiais às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2022.

12.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários Famalicenses
Bombeiros Voluntários de Famalicão

Centro de Solidariedade Social de Braga – PROJECTO HOMEM
Confraria do Bom Jesus do Monte
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Orfeão Famalicense
Universidade de Coimbra

12.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2020/2021:

Premiada: **Joana Maria Figueiredo da Silva**
Curso: Gestão

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2020/2021:

Prémio: Melhor aluno de Licenciatura em Psicologia
Premiada: **Nuno Rafael Oliveira Leite**

Ano letivo 2020/2021:

Prémio: Melhor aluna de Licenciatura em Ciências da Comunicação
Premiada: **Joana Raquel Guimarães Rebelo**

Ano letivo 2020/2021:

Prémio: Melhor aluno finalista de Mestrado em Ciências da Comunicação
Premiado: **Eva Nizon Araújo**

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do curso Técnico Superior Profissional em Turismo e Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Politécnico do Porto, no montante de duzentos euros.

Ano letivo 2021/2022:

Premiada: **Andreia Filipa Mendes Leal**

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda.

- Premiados na **30.ª edição** do Prémio de História Contemporânea, premiados de 2021, mas cujo prémio foi entregue em 2022:
 - 1.º Prémio: **Marina Simões Galvanese**, com a obra “*Os sentidos da emigração portuguesa: discursos, diplomas e políticas entre Portugal e Brasil (1835-1914)*”
 - Menção Honrosa: **Fábio Alexandre Faria**, com a obra “*Refugiados espanhóis em Portugal: entre a repressão policial e a solidariedade popular (1936-1945)*”.

- Premiados na **31.ª edição** do Prémio de História Contemporânea – ano de 2022:
 - 1.º Prémio: **Marta Nunes Silva**, com a obra “*O auxílio à emigração irregular para França e a figura do intermediário no interior rural português (1957-1974)*”
 - Menções Honrosas: **José Luís Pimenta Lopes**, com a obra “*A receção do Holocausto em Portugal: mediação e debate intelectual do pós-guerra até 1968*”; e **Francisco Maia Pereira Bruno Henriques**, com a obra “*Indústria, comércio externo e intervenção pública. As conservas de peixe no Estado Novo (1927-1972)*”.

12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, ao longo do ano 2022, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por autores famalicenses, associações, infantários e outras organizações do concelho, através da cedência dos auditórios, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Adriana Veloso, autora (Vila Nova de Famalicão)
Ana Isabel Pinto, autora (Vila Nova de Famalicão)
APPACDM/CACI de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
ARTAVE (Santo Tirso)
Associação Desperta e Brinca (Vila Nova de Famalicão)
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Vila Nova de Famalicão)
Escola de Dança de Viatodos (Barcelos)

Farrapo D' Arte – Associação Cultural (Lisboa)
Futebol Club de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Mafalda Vilan, música (Vila Nova de Famalicão)
Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)
Ricardo Ribeiro, autor (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Club de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Universidade de Coimbra (Coimbra)

12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2022 o acesso livre e gratuito às suas atividades, nomeadamente:

- Exposições realizadas no Centro Português do Surrealismo;
- Salas de exposição permanente;
- Encontros Mário Cesariny;
- Concertos com os Cupertinos;
- Acesso à Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Sessões de Cinema;
- Acesso gratuito à Internet, por *wireless*;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **17.100 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

Comunicação e Divulgação

13

O departamento de Comunicação da Fundação Cupertino de Miranda tem como principal objetivo produzir, difundir e promover todas as atividades e serviços da instituição, captando novos públicos e fidelizando os atuais. O departamento produz ao longo de todo o ano materiais de apoio à comunicação e desenvolve um papel colaborativo com todos os departamentos da instituição.

Ao longo do ano 2022 a FCM desenvolveu diversas atividades dentro das suas plataformas digitais e redes sociais, usando vários recursos online, em especial o *live streaming* adotando uma modalidade híbrida dos seus eventos (com evento físico e online simultaneamente), que proporciona à instituição manter uma relação de proximidade com o público, tentando combater a ausência física dos visitantes e participantes nas suas atividades.

13.1- Produção de conteúdos

No decorrer das atividades de 2022 foram produzidos diferentes suportes e materiais de divulgação com o intuito de promoção das diversas atividades.

13.1.1- Museu

13.1.1.1- Exposição “RUI AGUIAR: DAS RAÍZES DISPERSAS” | FCM

“Rui Aguiar: das raízes dispersas” é uma exposição dedicada ao artista Rui Aguiar, que reuniu trabalhos inéditos datados do início da sua atividade até aos dias de hoje. Tratou-se de uma mostra semi-antológica, com algumas das suas obras mais significativas das décadas de 70 a 90, juntamente com obras mais contemporâneas do universo da arte digital. Esta exposição esteve patente no museu da FCM entre os dias 30 de abril e 10 de setembro de 2022. Para esta exposição temporária foram produzidos os seguintes materiais:

- *Outdoors* em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelhos de Barcelos e de Vila Nova de Famalicão.
- Mupis em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão.
- *Roll Up* e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino de Miranda.
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, folhas de sala e outros.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Criação de *live streaming* nos seguintes eventos afetos à exposição:
 - Inauguração da exposição suprarreferida;
 - Sessão HDV (*Home Digital Vídeos*), com visita guiada e conversa em torno da obra de Rui Aguiar;
 - Sessão de encerramento da exposição suprarreferida.

13.1.1.2- Exposição “CRUZEIRO SEIXAS: TEIMA EM SER POESIA” | UNESCO, Paris

Em 2020 a Fundação Cupertino Miranda, em parceria com a Delegação de Portugal junto da UNESCO, em Paris, apoiadas pela DG-Artes, estava a organizar para o 1.º Dia Mundial da Língua Portuguesa (5 de maio) a maior exposição individual internacional de Cruzeiro Seixas, que no mesmo ano completaria o seu centenário. Devido às medidas restritivas causadas pela pandemia da COVID-19, a exposição teve de ser cancelada e conseqüentemente suspensa. Nesse mesmo ano a 8 de novembro de 2020 o artista Cruzeiro Seixas faleceu em Lisboa, apenas a 25 dias do seu 100.º aniversário.

Nesse sentido, no ano de 2022, foram retomados todos os preparativos para a realização da exposição “Cruzeiro Seixas: Teima em ser poesia”, uma exposição individual, ligada à língua portuguesa, com obras que homenageiam escritores portugueses, como Mário de Sá-Carneiro, Fernando Pessoa, entre outros.

A exposição, contou com a curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado e esteve patente entre os dias 5 e 14 de maio de 2022, na sala Miró, na sede da UNESCO, em Paris. Para esta exposição temporária foram produzidos os seguintes materiais:

- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, folhas de sala e outros.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Criação de *live streaming* nos seguintes eventos afetos à exposição:
 - Inauguração da exposição suprarreferida.



Imagem: fotografias da inauguração da exposição temporária “Cruzeiro Seixas – teima em ser poesia” e *banner* usado nas redes da FCM, maio de 2022.

13.1.1.3- Exposição “FERNANDO LEMOS – NA ESTRADA DO SURREALISMO” | CPF, Porto

A Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com o Centro Português de Fotografia (CPF), organizou a exposição “Fernando Lemos – Na estrada do Surrealismo”, onde apresentaram 123 fotografias de Fernando Lemos pertencentes à coleção da FCM. A exposição esteve patente no edifício do Centro Português de Fotografia, entre os dias 2 de junho e 30 de outubro de 2022.

Para esta exposição foram criados os materiais:

- Material gráfico de divulgação online: cartazes, *banners*, convites net e outros.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de várias *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Criação de *live streaming* nos seguintes eventos afetos à exposição:

- Evento de apresentação do livro *Correspondência Fernando Lemos e Jorge de Sena*, edição Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar | Documenta.

13.1.1.4- Exposição “OUTRAS FORMAS DE DIZER POESIA” | Casa dos Crivos, Braga

Com o intuito de comemorar a 31.ª edição da Feira do Livro de Braga, a Fundação Cupertino de Miranda e a Câmara Municipal de Braga, realizaram a exposição “Outras formas de dizer Poesia”, apresentando um conjunto de artistas da coleção da FCM, que exploraram a temática da literatura, outros autores ou a poesia. A exposição esteve patente na Casa dos Crivos, em Braga, entre os dias 8 de julho e 4 de setembro de 2022, e foram produzidos os seguintes materiais:

- Material gráfico de divulgação online: cartazes, *banners*, convites net e outros.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de várias *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.

13.1.1.5- Exposição “O SURREALISMO DE NADIR AFONSO” | FCM

No dia 15 de outubro de 2022, a Fundação Cupertino de Miranda, inaugurou a exposição “O Surrealismo em Nadir Afonso”, que conta com a curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado. A exposição ficou patente até dia 19 de março de 2023 e contou com mais de 110 obras do artista, sendo maioritariamente inéditos, apresentando-se assim, pela primeira vez, um grande núcleo dedicado ao período surrealista do artista.

Para esta exposição temporária foram produzidos os seguintes materiais, em 2022:

- *Outdoors* em pontos estratégicos da A3, A7, IC8, A28 e concelhos de Barcelos e Vila Nova de Famalicão.
- *Mupis* em paragens de autocarro no centro da cidade e concelho de Vila Nova de Famalicão.
- *Roll Up* e faixa exterior no edifício da Fundação Cupertino Miranda.
- Material gráfico de divulgação física e online: cartazes, *banners*, convites, folhas de sala e outros.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de VNF.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Criação de *live streaming* nos seguintes eventos afetos à exposição:

- Inauguração da exposição suprarreferida.



Imagem: Convite da exposição “O Surrealismo de Nadir Afonso”, outubro de 2022.



13.1.1.6- Exposição “EURICO GONÇALVES: NARRATIVAS DE SONHOS” | Aveiro

A Fundação Cupertino de Miranda inaugurou a 22 de outubro de 2022, a exposição “Eurico Gonçalves: Narrativas de Sonhos”, na Galeria da Antiga Capitania, em Aveiro. Nesta exposição estão patentes 48 obras de Eurico Gonçalves, desde início dos anos 50 até 2005 pertencentes à coleção da FCM e ficou patente até dia 29 de janeiro de 2023.

Para esta exposição itinerante foram produzidos e difundidos os seguintes materiais, em 2022:

- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.

13.1.1.7 – Mário Cesariny – Encontros XVI

Um ano após o falecimento de Mário Cesariny (1923-2006), a FCM deu início aos Encontros Mário Cesariny de forma a divulgar a vida e obra do autor. No ano de 2022, a FCM promoveu, entre os dias 24 e 26 de novembro, os Mário Cesariny – Encontros XVI, com os seguintes materiais:

- Material gráfico: cartaz, convite net, desdobrável com programação, *banner* (formato retangular e quadrado) e *roll up*.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de VNF.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Criação de *live streaming* seguintes eventos afetos aos Encontros:
 - Apresentação/lançamento dos livros: *Mário Cesariny: a obra ou a vida*, da autoria de Maria Lessa e apresentado pela autora e Perfecto E. Cuadrado; e *Correspondência Fernando Lemos e Jorge de Sena*, edição Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar | Documenta, apresentado por Perfecto E. Cuadrado.

13.1.2- TORRE LITERÁRIA “LOUVOR E SIMPLIFICAÇÃO DA LITERATURA PORTUGUESA”

A Torre Literária é uma exposição de carácter permanente que aborda as diferentes temáticas em torno da literatura portuguesa. Por forma a captar e fidelizar os públicos e divulgar a Torre Literária, «O Cânone» e os autores aí apresentados, a FCM estabeleceu uma parceria com o Jornal Público e a Editora Tinta-da-China para a realização de cursos literários online. No ano de 2022 foram realizados a 1.ª edição do Curso *Fernando Pessoa - a obra de Pessoa nas várias Pessoas* e a 3.ª edição do Curso de Crítica Literária *O Cânone – sete lições de literatura portuguesa*, coordenado por António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen. Para além disso, foram estabelecidas parcerias com a CP (bilhete de comboio ida e volta) e com o Restaurante Sara Barracoa, restaurante típico local. Esta parceria prevê a disponibilização de um bilhete integrado a um preço especial (viagem de comboio, visita à TL e almoço) para quem queira visitar a Torre Literária.

Nesse sentido, ao longo do ano de 2022 foram criados os materiais abaixo referidos:

Bilhete integrado:

- Criação de material gráfico de divulgação física e online do bilhete integrado: cartazes, *banners* digitais e flyers.
- Lançamento do vídeo “Torre Literária – Fundação Cupertino de Miranda” de promoção ao bilhete integrado.
- Envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Criação do bilhete integrado dentro do site institucional e redes sociais.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.

Cursos:

- Promoção e divulgação da 1.ª edição do curso de crítica literária “*Fernando Pessoa – a obra de Pessoa nas várias Pessoas* e da 3.ª edição do Curso de Crítica Literária *O Cânone – sete lições de literatura portuguesa*, através das redes sociais, site institucional e do envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Conceção dos certificados dos dois cursos suprarreferidos.

13.1.3- Campanha de restauro dos azulejos da FCM - «Azulejos com Memória»

Ao longo do ano de 2022, a Fundação Cupertino de Miranda, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, terminou as obras de restauro dos 10 painéis de azulejos (cerca de 54.000 azulejos) que revestem o exterior do edifício da FCM, da autoria do artista Charters de Almeida. Por forma a envolver a comunidade e todos os visitantes, foi criada a campanha “Azulejos com Memória”, que permitiu que todos deixem a sua marca e que contribuam para a preservação da memória e história dos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda. Para esta campanha foram produzidos este ano os seguintes materiais:

- Material gráfico de divulgação física e online: *flyers*, cartazes, *banners*, imagens digitais, vídeos promocionais, entre outros.
- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.
- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Produção e envio de *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Envio da informação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
- Criação de anúncios semanais (20), com rostos de diferentes participantes, que foram difundidos nas redes sociais da instituição e em seis diferentes jornais, sendo eles, os diários Diário do Minho e Correio do Minho, e os semanários famalicenses O Povo Famalicense, Opinião Pública, Cidade Hoje e Jornal de Famalicão.

Inserido no programa de inauguração do Novo Centro Urbano de Vila Nova de Famalicão, a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou, no dia 12 de novembro de 2022, o Restauro dos Painéis de Azulejos, da autoria de Charters de Almeida, que revestem o exterior do seu edifício-sede. Para esta ação foram produzidos os seguintes conteúdos:

- Produção e envio de *newsletters* para a nossa lista de contactos.

- Produção e envio de uma *press release* para a imprensa nacional, regional e local.
- Criação do evento dentro do site institucional e redes sociais.
- Criação de *live streaming* do evento na página do Facebook da FCM.



Fundação Cupertino de Miranda esteve em direto.

Publicado por Artur C. Miranda · 12 de Novembro de 2022 ·

APRESENTAÇÃO DO RESTAURO DOS PAINÉIS DE AZULEJOS

Sessão de Apresentação do Restauro dos Painéis de Azulejos, seguida da visita orientada aos Painéis por Charters de Almeida.

[#FundaçãoCupertinodeMiranda](#) [#ChartersdeAlmeida](#) [#Azulejoscommemoria](#) [#Azulejos](#)
[#Famalicao](#)



Imagem: Transmissão do evento em *live streaming* na página do Facebook da FCM.

13.1.4- Livraria

AUTOR DO MÊS

Durante o ano de 2022 foram criadas 12 *newsletter* dentro da campanha “Autor do Mês” que visa promover e divulgar os artigos e autores presentes na livraria da FCM. Esta campanha teve a duração de 12 meses (de janeiro a dezembro de 2022) e tinha como principal objetivo dar a conhecer autores e livros que a livraria da FCM possui, oferecendo aos seus clientes 10% de desconto em artigos selecionado naquele mês. Todos os meses foi enviada uma *newsletter* a todos os contactos da *mailing list* da FCM, que incluía uma biografia do autor selecionado e todos os artigos que usufruíam de 10% desconto. Esta informação era também divulgada no site e nas redes socais da instituição.

Os autores presentes nas campanhas, por ordem de divulgação, foram: Eugénio de Andrade, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, Almada Negreiros, Maria Teresa Horta, Sofia de Mello Breyner Andresen, José Saramago, Mário Cesariny, Maria Judite de Carvalho, Agustina Bessa-Luís, Herberto Helder e Cruzeiro Seixas.

Ao longo do ano foram criados conteúdos e materiais de apoio à rubrica, tais como, biografias e imagens de todos os autores da campanha e foram produzidas imagens com as capas dos livros e os descontos correspondentes.

13.2- Plataformas e redes sociais

As redes sociais da FCM têm um papel crucial não só como um canal de comunicação para com a comunidade, mas também como apoio à realização de algumas das atividades. A Fundação Cupertino de Miranda possui página nas seguintes redes sociais: *Facebook*, *Instagram*, *LinkedIn*, *YouTube* e *Twitter*, e página nas plataformas *Tripadvisor* e *BestGuide*.

13.2.1- Facebook

A página no *Facebook* da FCM conta, no ano de 2022, com 12 mil gostos e 12.985 seguidores. Ao longo do ano foram criadas 500 publicações, que incluem vídeo, fotografia, ligações externas ou diretos, com um total de 21.535 reações, comentários e/ou partilhas. Foram realizadas 389 publicações com fotografias, 44 com ligações externas, 43 vídeos e foram concebidas 23 publicações em *live streaming*. Durante o ano de 2022 foram também realizados anúncios pagos na página do Facebook da FCM nas seguintes publicações/eventos:

Campanha «Azulejos com Memória»

Duração: 28 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações³: 665

Alcance⁴: 23.061

Reações à publicação: 309

Torre Literária "Louvor e simplificação da literatura portuguesa"

Bilhete Integrado

Duração: 28 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 225

Alcance: 7749

Reações à publicação: 117

Torre Literária "Louvor e simplificação da literatura portuguesa"

Bilhete Integrado

Duração: Anúncio contínuo - iniciado a 23/03/2022 e terminado a 22/04/2022 (29 dias)

Objetivo: Obter mais visitantes no site

³ O número de cliques em ligações no anúncio que direcionaram para destinos especificados pelo anunciante, dentro e fora do Facebook.

⁴ O número de pessoas que viram estes anúncios pelo menos uma vez. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações destes anúncios pelas mesmas pessoas. Este indicador é uma estimativa.

Cliques em ligações: 2.048
Alcance: 116,5 mil
Reações à publicação: 597

Evento: Inauguração da exposição “Rui Aguiar: das Raízes dispersas”

Duração: 18 dias
Objetivo: Aumentar alcance do evento
Resposta ao evento: 57
Alcance: 3.071
Reações à publicação: 88

Evento: Inauguração da exposição “Fernando Lemos – Na estrada do Surrealismo”

Duração: 7 dias
Objetivo: Aumentar alcance do evento
Resposta ao evento: 201
Alcance: 17.688

Evento: Seminário “O Barroco e a Polifonia em Portugal”

Duração: 16 dias
Objetivo: Aumentar alcance do evento
Resposta ao evento: 18
Alcance: 760

Inauguração da exposição “O Surrealismo de Nadir Afonso”

Duração: 24 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no site
Cliques em ligações: 175
Alcance: 2.382
Reações à publicação: 123

Curso “O Cânone: sete lições de literatura portuguesa”

Duração: 6 dias
Objetivo: Obter mais visitantes no site
Cliques em ligações: 41
Alcance: 1.340
Reações à publicação: 10

Evento: Mário Cesariny Encontros XVI

Duração: 12 dias
Objetivo: Aumentar alcance do evento

Resposta ao evento: 114

Alcance: 3.205

Mário Cesariny: Encontros XVI

Espectáculo de Mafalda Veiga, intitulado «Noite Cadillac»

Duração: 10 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 94

Alcance: 1.914

Reações à publicação: 45

13.2.2- Instagram

A página no *Instagram* da Fundação Cupertino de Miranda totalizou no final de ano de 2022, 2.634 seguidores, mais 514 do que no ano anterior. Contou com 414 publicações e com 9.173 interações (gostos e/ou comentários). Foram realizadas 389 publicações com conteúdos fotográficos, 45 vídeos curtos e foram incorporadas no separador 52 *reels*, com mais de 90 segundos.

Tal como na página do *Facebook*, houve também o investimento em anúncios pagos para a divulgação das seguintes atividades/eventos:

Vídeo: Azulejos com Memória

Duração: 30 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 106

Alcance: 11.865

Reações à publicação: 236

Vídeo: Torre Literária "Louvor e simplificação da literatura portuguesa" ~

Bilhete Integrado

Duração: 30 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 90

Alcance: 8.095

Reações à publicação: 61

Inauguração da exposição "Rui Aguiar: das Raízes dispersas"

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 201

Alcance: 15.164

Reações à publicação: 103

Inauguração da exposição “Fernando Lemos – na estrada do Surrealismo”

Duração: 7 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 261

Alcance: 16.776

Reações à publicação: 179

Evento: Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 36

Alcance: 3.118

Reações à publicação: 45

Inauguração da exposição “O Surrealismo de Nadir Afonso”

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 1.029

Alcance: 59.361

Reações à publicação: 139

Curso “O Cânone: sete lições de literatura portuguesa”

Duração: 6 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 105

Alcance: 11.161

Mário Cesariny: Encontros XVI

Duração: 15 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 234

Alcance: 10.538

Mário Cesariny: Encontros XVI

Espetáculo de Mafalda Veiga, intitulado «Noite Cadillac»

Duração: 10 dias

Objetivo: Obter mais visitantes no site

Cliques em ligações: 94

Alcance: 1914

Reações à publicação: 45

13.2.3- Twitter

A página no *Twitter* da Fundação Cupertino de Miranda alcançou um total de 55 *tweets*, 3.386 impressões (o número de vezes que os conteúdos foram apresentados na rede) e 1.166 visitas.

13.2.4- LinkedIn

A página no *LinkedIn* da Fundação Cupertino de Miranda tem um total de 396 seguidores. Contou com 72 publicações/atualizações de perfil, 6902 impressões, 694 cliques nos conteúdos e 281 reações.

13.2.5- YouTube

O canal do *YouTube* da Fundação Cupertino de Miranda, criado em 2017, conta com mais 127 subscritores. Para além disso, o canal reúne ao todo 57 vídeos, que tiveram em conjunto 3.036 visualizações. Este ano foram criados e introduzidos os seguintes vídeos:

ANTÓNIO CARNEIRO – A VIDA: ESPERANÇA, AMOR, SAUDADE
98 Visualizações

CONHEÇA A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA!
63 Visualizações

O QUE É O SURREALISMO?
101 Visualizações

AZULEJOS COM MEMÓRIA – Entrevista a Charters de Almeida
89 Visualizações: 3

13.3- Newsletter

A Fundação Cupertino de Miranda utiliza plataforma de *e-mail marketing* – *E-Goi*. Esta plataforma permite à FCM divulgar as suas atividades e serviços com a sua lista de contactos com mais de 4.011 *e-mails*. No ano de 2022 foram realizadas e enviadas 51 campanhas.

14.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a FCM procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação e funcionamento do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas, que se associa à FCM com a outorga desses protocolos, reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à Cultura, nomeadamente à Arte e à Literatura, e que as empresas reforçam o seu valor ao se associarem a projetos que estimulam o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar **Famalicão, no Centro Português do Surrealismo**, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade, a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade. Este projeto tem como **parceiro-chave o Município de Vila Nova de Famalicão**.

Em 2022, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.1:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
Gabriel Couto – Construções, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
Riopele Têxteis, SA

Amigo Parceiro: Confiauto – Indústria e Comércio de Automóveis, SA
Sociedade de Construções António S. Couto, SA

14.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a dar continuidade ao projeto de âmbito social relacionado com a luta contra a toxicodependência. Esta preocupação justifica-se pelo agravamento deste drama da sociedade atual que, apesar dos esforços desenvolvidos por inúmeras associações e organismos, nomeadamente pelo Estado português e até pelas campanhas de informação e sensibilização a que todos os dias se assiste, continua a flagelar um crescente número de pessoas, denunciando a insuficiência do combate que se desenvolve.

Foi neste sentido que, em 1997, se lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é totalmente aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. A Fundação Cupertino de Miranda tem privilegiado o PROJECTO HOMEM – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem vindo a dar o seu apoio.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2022, contribuíram com o seu donativo: Adolfo do Fundo, Aires Belinha, Ana Barros, António Alves, António S. Ferreira, Armando Melo, Cândida

M. Nicolau, Custódio Carretas, Ernestina Vieira Pinto, Fernando Casal dos Santos, Helena Silva, João Rebelo Silva, João M. Teixeira, João M. Silva, José C. Furtado, Lino Solposto, Luís Carlos Correia, Maria de Fátima Machado, Maria Filomena Machado, Norberto Oliveira, Olímpia Pinto e Rui Viana.

14.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos

Ao longo do ano 2022 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas coletivas e singulares apoios financeiros e donativos monetários destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem uma vez mais se agradece, que a seguir se relacionam.

14.3.1- Apoios financeiros

- **A Cimenteira do Louro, SA:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **ACO – Fábrica de Calçado, SA:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **ARGACOL – Tintas e Vernizes, SA:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida e apoio financeiro à atividade cultural.
- **DACOP – Construções e Obras Públicas, SA:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **Direção-Geral das Artes:** apoio financeiro à atividade cultural.
- **Direção-Geral do Património Cultural:** apoio financeiro ao projeto de transformação digital.
- **FIAVIT – Fiação da Vitória, Lda.:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **LOUROPEL – Fábrica de Botões, Lda.:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **RACLAC, SA:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **RECUTEX – Recuperados Têxteis, Lda.:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **Transportes M. Simões Nogueira, SA:** apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (Campanha «Azulejos com Memória»).
- **Turismo de Portugal, IP.**

14.3.2- Donativos

No exercício de 2022 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre A. M. Guedes de Magalhães

Helena M. de Ávila Meireles

Tito A. Evangelista Sá

Recursos Humanos

15

15.1- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2022, é constituído por doze trabalhadores (média anual de trabalhadores: doze), assim distribuídos:

Armandina Silva, Diretora Administrativa e Financeira
Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação
João Luís Guimarães, Diretor de Planeamento Estratégico

Carolina Espadilha
Catarina Mendo
Cidália Fernandes
Duarte Salgado
Eduarda Alves
Joana Rosa de Sousa
Olívia Ribeiro
Patrícia Pereira
Paula Ribeiro

15.2- Formação Profissional

Ao longo do ano 2022, foram realizadas as seguintes ações de formação:

— Curso de crítica literária “**Fernando Pessoa**” (1.^a edição), promovido pela Academia Público em parceria com a editora Tinta-da-China e Fundação Cupertino de Miranda, a qual decorreu do dia 14 de janeiro a 17 de fevereiro de 2022, totalizando 10 horas.

Participantes: Marlene Oliveira, Armandina Silva e João Luís Guimarães.

— *Webinar* subordinado ao tema “**A PNL para a liderança pessoal e no seu negócio**”, promovido pela Associação Empresarial de Braga, realizado no dia 9 de fevereiro de 2021, entre as 14h30 e as 16h00.

Participante: Armandina Silva

— Curso de crítica literária (3.^a edição), intitulado “**O Cânone – sete lições de literatura portuguesa**”, promovido pela Academia Público em parceria com a editora Tinta-da-China e Fundação Cupertino de Miranda, a qual decorreu do dia 17 de novembro e 29 de dezembro de 2022, totalizando 14 horas.

Participantes: Catarina Mendo e João Luís Guimarães.

- *Webinar* promovido pela Cloudware "**Como emitir faturação eletrónica EDI ao Estado**", realizado no dia 27 outubro 2022, entre as 11h00 e as 11h30.

Participante: Cidália Fernandes

- *Webinar* promovido pela Sage Portugal sobre "**Arquivo Digital Bizdocs**", realizado no dia 8 de novembro de 2022, entre as 9h30 e as 11h00.

Participante: Cidália Fernandes e Patrícia Costa

15.3- Acolhimento de estágios curriculares

Tendo em vista o apoio à formação de alunos em contexto real de trabalho, a Fundação Cupertino Miranda proporcionou a realização dos seguintes estágios curriculares, enquadrado nas suas normais atividades:

- **Museu:** formação em contexto de trabalho do Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística do Agrupamento de Escolas D. Sancho I. O estágio decorreu entre 16 de maio a 1 de julho de 2022, com um total de 180 horas e foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Rita Pinho

- **Museu:** estágio curricular de um aluno finalista do Curso Técnico Superior Profissional de Turismo e Informação Turística da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, do Instituto Politécnico do Porto. O estágio decorreu entre decorreu entre 2 de março a 20 de julho de 2022, com um total de 750 horas. Este estágio foi orientado pela Dra. Eduarda Alves.

Estagiário: André Vieira

16.1 - Casa Rosa - *Boutique Hotel*

O investimento na Casa Rosa corresponde a uma aposta no mercado do alojamento local com o objetivo de gerar fundos que contribuam para a sustentabilidade financeira da Fundação Cupertino de Miranda, enquadrada numa política de diversificação das fontes de rendimento da mesma. Neste sentido, o investimento inicial passou pela aquisição, em 2016, e reabilitação, entre 2016 e 2018, do edifício na Rua da Alegria, n.º 71, no Porto, que se situa no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. O imóvel localiza-se próximo da Rua de Santa Catarina, do Mercado do Bolhão e da Praça dos Poveiros, tratando-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício, que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Os projetos de arquitetura e de design de interiores procuram retratar o espírito da década de 50, com as comodidades da vida contemporânea.

Para a gestão da reabilitação do edifício e da atividade de alojamento local, foi constituída uma empresa veículo – *Incredible Place*, Unipessoal, Lda. – cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.



Imagem à esquerda: exterior do edifício da Casa Rosa, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. Imagem à direita: interior do aparthotel.

O projeto de arquitetura para a reabilitação do edifício foi da autoria do arquiteto Nuno Graça Moura, tendo sido no ano de 2019 agraciado com o Prémio João de Almada, na categoria «Não Residencial», atribuído pela Câmara Municipal do Porto. No âmbito do reconhecimento público da qualidade da reabilitação efetuada e do projeto de design de interiores, para além do Prémio João de Almada, a Casa Rosa esteve, em 2019, entre os 20 projetos selecionados para representar Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo.

Após a sua reabilitação, a Casa Rosa iniciou atividade em agosto de 2018, tendo 2019 sido o primeiro ano completo, no qual se registou um volume de faturação de 233.683,79€.



Imagem: Sala de estar da Casa Rosa, onde os clientes tomam o pequeno almoço de manhã e da qual podem desfrutar ao longo do dia. Ao fundo está um pequeno núcleo de fotografias da autoria de Fernando Lemos, que permite mostrar aos visitantes uma amostra dos trabalhos do artista que se encontra representado na coleção da FCM.

O surgimento da pandemia da COVID-19, em 2020, condicionou todo o sector do turismo, não tendo a Casa Rosa sido uma exceção, o que se traduziu numa redução abrupta do número de estadias, das taxas de ocupação médias e dos preços médios praticados. Este foi um ano de elevada incerteza em relação ao volume de estadias de cada mês, especialmente na segunda metade do ano.

Em 2021, os efeitos da pandemia foram ainda bastante evidentes, principalmente na primeira metade do ano, que contou com medidas de contenção do contágio, que implicaram nova redução drástica das viagens internacionais e da atividade turística em geral. A partir de agosto a afluência começou a aumentar, tendo-se registado o máximo de faturação do ano em outubro de 2021.

O ano de 2021 foi, tal como 2020, um ano atípico face à atividade normal esperada para a Casa Rosa, tendo registado um volume de faturação relativo a estadias (62.028,71 €) de cerca de 27% do registado em 2019 (233.683,79 €).

Em 2022, a recuperação no sector do turismo intensificou-se, tendo-se registado um crescente número de estadias ao longo do ano e uma faturação total de 215.094,30€, que representa um aumento de 247% face ao ano 2021, e aproximando-se do valor de 2019. Há uma clara recuperação, que se fez sentir também durante o ano, tendo sido os melhores meses os de agosto, setembro e outubro. Esta recuperação em 2022, permitiu fechar com resultados positivos no montante de 24.906,11€.

A expectativa é que, em 2023, a recuperação continue e estima-se ultrapassar os valores de 2019.

16.2- Obras de conservação e restauro dos 10 painéis em azulejo de Charters de Almeida

Em 2022, as obras de conservação e restauro dos painéis de Charters de Almeida continuaram, com intervenção em dois painéis superiores (Norte e Nascente) e melhorias em alguns ao nível do rés-do-

chão. A obra, executada pela empresa *Signinum* – Gestão de Património Cultural e com parceria da Carneiro & Camacho, Lda, na coordenação e fiscalização, seguiu os parâmetros inicialmente definidos no projeto, respeitando as melhores práticas no tratamento do azulejo e procurando sempre que o original fosse mantido, minimizando assim o recurso ao uso de réplicas.

O término global da obra aconteceu em abril de 2022, ficando apenas alguns pormenores por fechar, que estiveram pendentes da chegada de réplicas feitas por medida para os painéis inferiores, procurando melhorar o mais possível o aspeto estético dos mesmos.

Tendo em conta a importância desta obra para o contexto do município de Vila Nova de Famalicão, especialmente o seu centro histórico, a Câmara Municipal convidou a Fundação Cupertino de Miranda a realizar a inauguração pública dos painéis de azulejos no fim-de-semana de inauguração da praça envolvente, de 11 a 13 de novembro de 2022.



Imagem: (à esquerda) Presidente da FCM – Pedro Álvares Ribeiro, Charters de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de VNF – Mário Passos, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de VNF – Pedro Oliveira, Maria Charters de Almeida e Fátima Passos. (à direita) Sessão inaugural da obra de restauro dos painéis azulejares, no auditório da FCM.

Assim, a inauguração dos painéis da autoria de Charters de Almeida ocorreu no dia 12 de novembro, sábado, com uma sessão no auditório da FCM, aberta ao público geral, pelas 15 horas, com painel constituído pelo Presidente da Câmara, Mário Passos, o Presidente da FCM, Pedro Álvares Ribeiro, e o próprio artista, Charters de Almeida. A sessão permitiu uma apresentação geral da obra, uma explicação do contexto histórico pelo próprio artista e um relevar da importância deste ícone para a cidade. No mesmo dia, pelas dezanove horas, ocorreu um jantar volante com parceiros institucionais, nas instalações da FCM, permitindo celebrar este dia especial.

16.2.1- Campanha «Azulejos com memória»

Com o objetivo de envolver os famalicenses na obra de restauro, de aproximar a FCM das pessoas e de angariar verbas que revertem para o financiamento da mesma, foi criada a campanha «Azulejos com Memória», em 2021. Esta foi, desde o início, uma ação estratégica para a FCM e para Vila Nova de Famalicão, na busca da sensibilização para a importância da preservação de um património azulejar único, de um dos ícones do concelho e de uns dos maiores painéis de azulejo da Europa.

Tendo em mente este objetivo de envolver os famalicenses, a Fundação desenvolveu uma solução onde cada pessoa ou cada empresa pode deixar a sua marca no edifício para sempre. Para o efeito, foi criada uma estrutura azulejar onde estão a ser colocados os nomes das pessoas, famílias ou empresas que apoiam esta obra de restauro e deixam para sempre a sua marca no edifício.

Foi ainda pensada uma solução dirigida ao tecido empresarial que mediante a outorga de um Protocolo de Adesão à campanha «Azulejos com Memória», no qual se prevê a atribuição de um apoio financeiro à obra de conservação e restauro dos dez painéis em azulejos, podem deixar aí o seu logotipo. Em 2022, foram nove as empresas que outorgaram este protocolo:

- A Cimenteira do Louro, SA;
- ACO Shoes, SA;
- ARGÁ Tintas, SA;
- DACOP, SA;
- FIAVIT, Lda.
- LOUROPEL, Lda;
- RACLAC, SA;
- RECUTEX, Lda.; e
- Transportes Nogueira, SA.



Imagem: Detalhe de estrutura azulejar criada no âmbito da Campanha «Azulejos com Memória».

Esta empresas juntaram-se, assim, às cin

- António S. Couto, SA;
- CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale d' Este;
- Gabriel Couto, SA;
- Têxtil Manuel Gonçalves, SA; e
- Riopete Têxteis, SA.

Com esta campanha, onde tivemos um forte apoio da Câmara Municipal de VNF, estamos a conseguir envolver os famalicenses e aproximar a FCM da sociedade local. A 31 de dezembro de 2022, tinham deixado a sua marca o equivalente a: **4.656 nomes** (englobando: pessoas individuais, famílias e empresas). A campanha irá prolongar-se, em 2023, permitindo que a sociedade civil possa continuar a participar na mesma, deixando a sua marca. As entidades coletivas, especialmente as empresas, podem contar com este espaço para divulgar o seu nome em associação aos painéis e a sua preservação.

16.3 – Representações nos Corpos Sociais de outras Entidades

Entidade:	Orfeão Famalicense
Órgão:	Assembleia Geral
Cargo:	Presidente da Mesa
Representante:	Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Entidade: **ACAMFE - Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Vice-Presidente
Representante: Dra. Marlene Oliveira

Entidade: **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**
Órgão: Conselho Geral
Cargo: Vogal
Representante: Dra. Armandina Silva

Entidade: **ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave**
Órgão: Conselho Diretivo
Cargo: Vogal
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Atividade Económica e Financeira

17

O exercício económico de 2022 foi marcado pela continuação da recuperação económica e social face à pandemia que surgiu em 2020, seguida da crise provocada pelos impactos da guerra despoletada pela Rússia na Ucrânia. A Fundação Cupertino de Miranda e a sua participada *Incredible Place*, Unipessoal, Lda., apresentaram melhorias na atividade com o avançar do ano, sendo que, no caso da última, os meses de agosto, setembro e outubro foram os que apresentaram melhores resultados.

Este ano de 2022 contou ainda com alguns investimentos, nomeadamente os respeitantes à continuação e término da obra de conservação e restauro dos painéis de azulejos da autoria de Charters de Almeida. O apoio de particulares e empresas, através da campanha “Azulejos com Memória”, contribuiu significativamente para a este importante investimento.

Ainda neste exercício foi efetuado outro investimento muito relevante relativo à transformação digital do Museu da FCM, que conta com uma nova aplicação para dispositivos móveis, uma plataforma de gestão de documentos, especialmente vídeos e fotografias, a atualização do *software* da coleção e, ainda, três vídeos promocionais. Este projeto contou com o apoio atribuído a uma candidatura à linha ProMuseus, que contribui para a exequibilidade do projeto.

O número de públicos diminuiu fortemente entre 2019 e 2021, passando de 20.959 visitas obtidas em 2019, para 6161 em 2020, e 6621 em 2021 – representando um crescimento de 7,5%, face ao seu período homólogo, mas uma forte redução face a 2019, ano que antecede a pandemia. Em 2022, o número foi de 17.765 visitas, correspondendo a um crescimento de 168% face a 2021, o que demonstra a recuperação forte neste exercício económico e a aproximação aos valores de 2019.

Ao nível económico-financeiro, os resultados operacionais de 2022, antes de depreciações, apresentam uma considerável melhoria face aos de 2021, passando de -152.131,73€ para 102.732,32€, que, apesar do aumento dos gastos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, contou com contributos fortes nas vendas e serviços prestados, nos apoios à atividade através de subsídios ou doações e com os resultados positivos na Casa Rosa.

Tendo em conta o gasto de depreciação e amortização no valor de 137.647,95, os resultados operacionais, antes de gastos de financiamento e impostos, em 2022 situaram-se nos -240.380,27, contra os -292.452,59€, registados em 2021.

O resultado líquido do período totalizou -220.697,39€, melhor que o resultado líquido obtido no ano anterior (-261.502,03€), mas ainda distante do de 2019 (-159.844,29€), o que reflete bem o impacto económico e financeiro da pandemia e da incerteza internacional nas contas da FCM.

A variação dos fundos patrimoniais de 2021 para 2022, no montante de 1.971.467,78€, é resultante do registo do incremento da reavaliação de 2.568 obras de arte do acervo museológico da FCM, bem como da aplicação do resultado líquido negativo do período no montante de -220.697,39€.

A acompanhar este aumento nos fundos patrimoniais corresponde um crescimento dos ativos no montante de 1.899.730,50€ e uma redução do passivo de cerca de 71.737,28€.

O total dos fundos patrimoniais em 2022 situou-se nos 21.139.081,48€ e o total do ativo nos 22.540.860,19€, correspondendo a um rácio de autonomia financeira de 93,8%.

A estrutura e robustez dos capitais próprios da FCM permite que os compromissos possam ser honrados no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança. Estamos cientes de que não estaremos imunes à crise que se vive atualmente no país, mas estamos confiantes que apesar dos impactos relevantes expectáveis saberemos ultrapassá-los e avançar com os projetos futuros.

Gestão dos Riscos Financeiros

18

Nesta secção apresentamos a exposição ao risco da Fundação Cupertino de Miranda. A instituição está essencialmente exposta a risco de flutuação do valor da sua carteira, risco de crédito e risco de liquidez, tendo em conta que o risco de taxa de juro, na perspetiva de devedor, está coberto. O empréstimo da operação especial BPI/JESSICA foi contratado com taxa de juro fixa, pelo que a FCM não está exposta a risco de variações de taxa de juro.

Relativamente às posições abertas na carteira de ativos, a FCM detém obrigações de algumas entidades, bem como outros ativos financeiros cotados em bolsa, pelo que o valor global do seu ativo e os seus resultados do exercício estão sujeitos a eventuais flutuações no mercado bolsista. O investimento em mercados financeiros faz parte da história da instituição, como sendo uma das suas principais fontes de rendimentos, pelo que não está neste momento a aumentar a sua posição de risco. Para reduzir eventuais exposições às flutuações dos mercados bolsistas, desde os últimos anos têm sido procuradas oportunidades de diversificação das fontes de rendimento que permitam uma diversificação inteligente da carteira de ativos e a redução da exposição direta aos mercados financeiros.

Existe risco de instabilidade associado à inflação que se fez sentir em 2022 e que se perspetiva que possa continuar, tendo em conta o aumento de preços de contratos com fornecimentos e serviços externos e o desafio existente em aumentar as receitas na mesma proporção. Com a inflação e a subida continua do salário mínimo, as remunerações dos quadros também se tornam comparativamente mais baixas que as do mercado, colocando pressão para o aumento das mesmas.

Do ponto de vista dos ativos da Fundação, o risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de depósitos à ordem e a prazo e do incumprimento de um ou mais clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores, relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com a Fundação no âmbito da sua atividade. O acompanhamento do perfil de risco de crédito da FCM, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente.

Por outro lado, o risco de liquidez é reduzido, tendo em conta o reduzido grau de endividamento, demonstrado pelo rácio de autonomia financeira de 93,8% e pela existência de ativos financeiros facilmente convertíveis em meios financeiros líquidos que ascendem a 2,1 milhões de euros e superam o valor total da dívida de 1,4 milhões de euros. O risco de crédito é moderado no que se refere às dívidas da subsidiária *Incredible Place*, uma vez que a mesma foi lançada apenas em 2018 e está dependente da performance do setor do turismo, que foi fortemente atingido no período entre 2020 e 2022. Considera-se que a curto/médio prazo este risco se reduzirá com a intensificação prevista para o sector do turismo em Portugal, especialmente na cidade do Porto.

No que respeita ao risco de liquidez, este advém da incapacidade potencial de financiar a curto prazo os ativos da Fundação ou de satisfazer as responsabilidades contratadas nas datas de vencimento. Dado que o ativo corrente excede em 1.009.999,05€ o passivo corrente, o risco de liquidez é reduzido. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios regulares que permitem identificar eventuais ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos de cobertura e mitigação.

Perspetivas Futuras

19

A expectativa presente sobre o futuro da Fundação Cupertino de Miranda, conforme tem sido afirmado nos últimos anos, é o desenvolvimento e reforço das atividades que contribuam decisivamente para o aumento da autossustentabilidade financeira da instituição.

Em 2018, abriu ao público a *Casa Rosa – Boutique Hotel* e, em 2020, a Torre Literária. Ambos os projetos se traduzem em novas fontes de receita para a FCM. A presença da Torre Literária na programação base da fundação consubstancia a vontade de diversificação da oferta cultural já fomentada no âmbito do Surrealismo e da Música Polifónica e permite iniciar um novo percurso de financiamento através de receitas próprias com a introdução da bilhética e de serviços complementares à experiência museológica e cultural. A receita auferida na Torre Literária será um primeiro passo na transformação das receitas que têm origem na produção cultural da própria instituição.

Perspetiva-se que a recuperação sentida em 2022 continuará em 2023, deixando o impacto da pandemia cada vez mais ténue, apesar de outros eventos globais continuarem a fazer-se sentir, como o conflito armado na Europa e a subida galopante de preços dos bens e serviços, especialmente dos de natureza essencial.

A atividade cultural de 2023 contará com o evento especial em torno do centenário do nascimento de Mário Cesariny, um dos artistas representados no acervo museológico e documental da FCM. Grande parte da programação artística e cultural da FCM para este ano irá fazer a ponte com a celebração da obra do artista, desde as exposições temporárias no museu, a itinerância de obras, os “Mário Cesariny – XVII Encontros” em conjugação com o *Carmina IV*, entre outros eventos.

Está prevista a realização dos Ciclos de Música e Poesia, no mesmo formato dos anos anteriores.

No âmbito da parceria Academia Público, Editora Tinta-da-China e FCM está prevista a realização de cursos de crítica literária, em linha com os realizados, com muito sucesso, nos anos anteriores. Estão a ser estabelecidas parcerias com parceiros institucionais para fomentar a divulgação da Torre Literária e do livro “O Cânone”, a fim de criar atratividade de públicos à mesma e divulgar a literatura portuguesa e seus autores.

Os Cupertinoos têm já agendados vários concertos, nomeadamente a participação na edição “*Laus Polyphoniae 2023*”, a realizar a 25 de agosto, na Antuérpia (Bélgica). Está previsto o lançamento do 4.º CD dos Cupertinoos, dedicado a Filipe de Magalhães, bem como a gravação do 5.º CD (Francisco Garro).

Ao nível da ação social, está prevista a manutenção da atribuição dos apoios habituais, o acesso gratuito às exposições permanentes (com exceção da Torre Literária e exposições temporárias), à Biblioteca, aos Ciclos de Música e Poesia, entre outros.

Para 2023 está previsto a continuação da campanha Azulejos com Memória, permitindo a adesão de novos apoiantes que pretendam deixar a sua marca e ajudar a preservar os azulejos, assim como a realização de um evento a assinalar os 60 anos de criação da Fundação Cupertino de Miranda.

Perspetiva-se que, nos próximos anos, se intensifique a aposta em atividades sustentáveis financeiramente, de forma a reduzir a exposição da carteira de ativos aos mercados financeiros, e a alterar estruturalmente a relação entre os rendimentos e custos da Fundação. Esta alteração será decisiva para afirmar a solidez da instituição, cuja natureza essencial é não-lucrativa.

O futuro da FCM passa por se afirmar enquanto instituição de reconhecido mérito na promoção artística e cultural, estabelecendo parcerias nacionais e internacionais, que permitirão projetar o seu percurso para novos públicos e para uma nova sustentabilidade.

Eventos Subsequentes e Aplicação de Resultados **20**

20.1- Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022.

20.2- Aplicação de Resultados

No ano de 2022 o resultado do exercício é negativo no montante de 220.697,39 euros e é aprovado pelo Conselho de Administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

O Conselho de Administração,

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Silva, Vice-Presidente

João Duque, Vice-Presidente

Armandina Silva

Francisco Carreira

Henrique Carvalho

Joana Meireles

José Alexandre Oliveira

Manuel Gonçalves

Vila Nova de Famalicão, 11 de maio de 2023.

Balanço,
Demonstração dos Resultados por naturezas,
Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais,
Demonstração dos Fluxos de Caixa,
Anexo às Demonstrações Financeiras⁵

Período findo em 31 de dezembro de 2022

⁵ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

21.1-	Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	135
21.2-	Demonstração dos Resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	136
21.3-	Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2021	137
21.4-	Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2022	137
21.5-	Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	138
21.6-	Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	138
	1- Nota introdutória	138
	2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	139
	3- Principais políticas contabilísticas	139
	4- Caixa e depósitos bancários	143
	5- Bens do património histórico, artístico e cultural	143
	6- Ativos fixos tangíveis	144
	7- Ativos intangíveis	144
	8- Investimentos financeiros	145
	9- Outros créditos e ativos não correntes	146
	10- Inventários	146
	11- Créditos a receber	147
	12- Estado e outros entes públicos	147
	13- Diferimentos	147
	14- Caixa e depósitos bancários	148
	15- Fundos patrimoniais	148
	16- Financiamentos obtidos	148
	17- Fornecedores	149
	18- Outros passivos correntes	149
	19- Vendas e serviços prestados	149
	20- Subsídios, doações e legados à exploração	150
	21- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	150
	22- Fornecimentos e serviços externos	151
	23- Gastos com o pessoal	151
	24- Outros rendimentos	152
	25- Outros gastos	152
	26- Resultados financeiros	152
	27- Imposto sobre o rendimento do período	153
	28- Eventos subsequentes	153
	29- Ativos contingentes e passivos contingentes	153
	30- Outras informações relevantes	153
	31- Data de autorização para emissão	153
	32- Divulgações exigidas por diplomas legais	154
	33- Aplicação do resultado líquido do exercício	154

21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

RUBRICAS	DATA		
	31-dez- 2022	31-dez- 2021	
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4 687 970,17	5 005 795,61
Bens do património histórico e cultural	5	14 848 998,63	12 658 243,75
Ativos intangíveis	7	72 941,24	3 239,56
Investimentos financeiros	8	1 306 457,03	1 252 917,66
Outros créditos e ativos não correntes	9	369 075,50	359 307,97
		21 285 442,57	19 279 504,55
Activo corrente			
Inventários	10	381 407,01	410 991,84
Créditos a receber	11	23 909,16	26 120,78
Diferimentos	13	29 871,50	29 045,31
Caixa e depósitos bancários	14	820 229,95	895 467,21
		1 255 417,62	1 361 625,14
Total do activo		22 540 860,19	20 641 129,69
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		3 358 242,93	3 358 242,93
Resultados transitados		3 277 838,57	3 539 340,60
Excedentes de revalorização		10 807 232,97	8 615 067,80
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3 916 464,40	3 916 464,40
		21 359 778,87	19 429 115,73
Resultado líquido do período		(220 697,39)	(261 502,03)
Total do fundo de capital	15	21 139 081,48	19 167 613,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	1 156 360,14	1 187 192,61
		1 156 360,14	1 187 192,61
Passivo corrente			
Fornecedores	17	33 105,28	35 201,16
Estado e outros entes públicos	12	11 062,04	10 997,81
Financiamentos obtidos	16	30 832,47	28 548,60
Diferimentos	13	12 101,60	63 867,53
Outros passivos correntes	18	158 317,18	147 708,28
		245 418,57	286 323,38
Total do passivo		1 401 778,71	1 473 515,99
Total do capital próprio e do passivo		22 540 860,19	20 641 129,69

A Administração

(valores em Euros)

CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS		ANOS	
		31-dez-2022	31-dez-2021
Vendas e serviços prestados	19	89 553,87	29 465,31
Subsídios, doações e legados à exploração	20	218 920,55	183 725,81
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc.s e empreendi/ conjuntos	8	26 706,39	(14 197,38)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(6 073,98)	(5 988,70)
Fornecimentos e serviços externos	22	(343 606,31)	(266 513,74)
Gastos com o pessoal	23	(267 701,58)	(254 415,70)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(43 481,74)	(49 700,32)
Aumentos/reduções de justo valor	8	(30 625,33)	37 228,80
Outro rendimentos	24	321 192,08	246 775,92
Outros gastos	25	(67 616,27)	(58 511,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(102 732,32)	(152 131,73)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(137 647,95)	(140 320,86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(240 380,27)	(292 452,59)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	35 874,66	32 326,08
Juros e gastos similares suportados	26	(16 191,78)	(1 375,52)
Resultado antes de impostos		(220 697,39)	(261 502,03)
Imposto sobre o rendimento do período	29	-	-
Resultado líquido do período		(220 697,39)	(261 502,03)

A Administração

(valores em Euros)

CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.3- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2021

Descrição	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					total
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	6	3 358 242,93	3 961 662,69	6 582 268,03	3 885 304,40	(422 322,09)	17 365 155,96
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(422 322,09)			422 322,09	-
Excedentes de revalorização				2 032 799,77			2 032 799,77
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(422 322,09)			422 322,09	2 032 799,77
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7					(261 502,03)	(261 502,03)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	8						
Subsídios, doações e legados					31 160,00		31 160,00
	10				31 160,00		31 160,00
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5+7+8+10	3 358 242,93	3 539 340,60	8 615 067,80	3 916 464,40	(261 502,03)	19 167 613,70
A Administração							CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.4- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					total
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	6	3 358 242,93	3 539 340,60	8 615 067,80	3 916 464,40	(261 502,03)	19 167 613,70
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE			(261 502,03)			261 502,03	-
Excedentes de revalorização				2 192 165,17			2 192 165,17
	7		(261 502,03)			261 502,03	2 192 165,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(220 697,39)	(220 697,39)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5+7+8+10	3 358 242,93	3 277 838,57	10 807 232,97	3 916 464,40	(220 697,39)	21 139 081,48
A Administração							CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (após a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais)

RUBRICAS	Periodos	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	288 962,40	215 367,07
Pagamentos de subsídios	10 150,00	10 130,00
Pagamentos de apoios	16 254,20	20 325,00
Pagamentos a fornecedores	115 787,91	420 500,20
Pagamentos ao pessoal	270 871,52	240 427,80
Caixa aplicada nas operações	(124 101,23)	(476 015,93)
Outros recebimentos/pagamentos	(120 527,00)	338 799,86
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(244 628,23)	(137 216,07)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	265 716,00	322 663,80
Investimentos financeiros	8 371 182,39	430 418,01
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	6 480 000,00	-
Investimentos financeiros	8 310 724,08	1 360 127,60
Juros e rendimentos similares	31 356,02	31 211,31
Dividendos	26 401,04	296,70
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	185 582,75	638 553,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	26 16 191,78	7 650,17
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(16 191,78)	(7 650,17)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(75 237,26)	493 687,56
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14 895 467,21	401 779,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14 820 229,95	895 467,21
A Administração	representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas	

21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 15 de agosto de 1963, pela Entidade Administrativa competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM, foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404.

A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social. Tem como CAE-Rev.3 principal a 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme Despacho n.º 9175/2022, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, datado de 30 de agosto de 2021, publicado no Diário da República, II série – parte C, n.º 181, de 16 de setembro (pág. 21). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de PCUP, reportando os seus efeitos 31/03/2021, data da anterior Declaração de PCUP, a qual, por sua vez, se reportava a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS. No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<i>Rubrica do ativo fixo tangível</i>	<i>Vida útil</i>
Edifícios e outras construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento básico	16,66
Equipamento de transporte	25
Ferramentas e utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os Bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Quando os Bens do Património Histórico e Cultural são atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor obtido através de avaliação, pelo qual

figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

Subsequentemente os bens de património histórico e cultural são mensurados segundo o modelo de revalorização, com base em avaliação efetuada por uma Comissão Técnica que integra peritos internos e externos a Fundação. Em conformidade todas as obras de arte foram revalorizadas nos últimos 3 anos, parte em 2020, outra parte em 2021 e o remanescente em 2022. Está estabelecida uma periodicidade de 10 anos para atualização das avaliações, podendo as mesmas ocorrerem antes desse tempo caso haja, entretanto, indícios de alterações significativas dos valores de mercado.

3.2.4- Investimentos financeiros

As partes de capital em subsidiárias são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. Os “Outros ativos financeiros” encontram-se valorizados ao valor de mercado na data do balanço, sendo as variações no justo valor desses ativos reconhecidas nas rubricas de “Aumentos/Reduções de justo valor”. As perdas e ganhos realizados no exercício são registados nas rubricas de “Outros rendimentos” e “Outros gastos”.

3.2.5- Imparidade em ativos fixos tangíveis e em bens do património histórico e cultural

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos bens do património histórico e cultural da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.7- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.8- Créditos a receber

Os “Créditos a receber” de clientes são reconhecidos inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade dos “créditos a receber” é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimados dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.9- Caixa e equivalentes de caixa

O “Caixa e equivalentes de caixa” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.10- Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.11- Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os “Subsídios do Estado e outros entes públicos” apenas são reconhecidos quando há uma segurança razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As participações destinadas

a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento.

3.2.12- Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. E é reconhecido na data das prestações de serviços.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

3.2.13- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de “Créditos a receber”, “Diferimentos” ou “Outros passivos correntes”.

3.2.14- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.15- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.16- Impostos sobre o rendimento (IRC)

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O IRC sujeito é tributado segundo as regras do regime geral, pelo que se contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.17- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca Euro	Museu Euro	Torre Literária Euro	Total Euro
31 de dezembro de 2021	1 306 760,12	11 142 703,54	208 780,09	12 658 243,75
Aquisições	3 284,67	19 954,43	4 533,48	27 772,58
Reavaliações	-	2 192 165,17	-	2 192 165,17
Amortizações acumuladas	-	-	(29 182,87)	(29 182,87)
31 de dezembro de 2022	1 310 044,79	13 354 823,14	184 130,70	14 848 998,63

O incremento patrimonial em “Aquisições” deve-se, fundamentalmente, à realização de melhorias na estrutura expositiva na Torre Literária no montante de (4.533,48€), a aquisições de obras de arte para o acervo do Museu e colocação de molduras (19.954,43€) e de compra de livros para o acervo da Biblioteca (3.284,67€).

Tendo por base os valores de mercado das obras registadas em “Bens de património histórico, artístico e cultural”, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

Dando continuidade à reavaliação da coleção de obras de arte do acervo museológico da FCM, iniciada em 2020, foi realizada no presente exercício económico a avaliação do restante núcleo de obras de arte que completam a Coleção FCM e que ainda estavam por avaliar, num total de 2568 obras de arte. Esta avaliação foi realizada pela mesma comissão de reavaliação constituída em 2020 e 2021, a qual inclui dois elementos externos à FCM, com muita experiência e know-how relevante no mercado das artes plásticas. Esta avaliação respeitou rigorosos critérios de avaliação, tendo em conta o autor, as características da obra e a relevância da obra na coleção FCM. Os critérios de avaliação assentaram, ainda, em: valorização por técnica utilizada; por fase do artista; histórico da obra; estado de conservação; raridade; presença da assinatura do autor; dimensões; comparação com obras similares em sites especializados; entre outros critérios, vistos caso a caso. Deste trabalho resultou o registo em “Reavaliações” do montante de 2.192.165,17€ originado pelo incremento da reavaliação destas 2568 obras de arte do acervo museológico avaliadas e anteriormente registadas com o valor de 2.619.734,83€. Por contrapartida a esta conta de ativo, o excedente de reavaliação foi registado numa conta de capital, concretamente na conta “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” (ver Nota 15).

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>								
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	5 652 976,83	160 622,89	98 273,79	219 458,62	25 104,63	374 202,29	8 090 949,76
Aquisições	-	55 120,93	4 390,39	-	-	-	110 197,79	169 709,11
Alienações / Abates	312 172,92	84 388,12	-	-	-	-	-	396 561,04
31 de dezembro de 2022	1 248 137,79	5 623 709,64	165 013,28	98 273,79	219 458,62	25 104,63	484 400,08	7 864 097,83
<i>Amortizações acumuladas</i>								
31 de dezembro de 2021	-	2 599 138,66	159 886,42	98 273,79	206 196,16	21 659,12	-	3 085 154,15
Dep. do período	-	102 154,90	1 831,55	-	3 304,30	542,71	-	107 833,46
Alienações / Abates	-	16 859,95	-	-	-	-	-	16 859,95
31 de dezembro de 2022	-	2 684 433,61	161 717,97	98 273,79	209 500,46	22 201,83	-	3 176 127,66
<i>Valores líquidos</i>								
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	3 053 838,17	736,47	-	13 262,46	3 445,51	374 202,29	5 005 795,61
31 de dezembro de 2022	1 248 137,79	2 939 276,03	3 295,31	-	9 958,16	2 902,80	484 400,08	4 687 970,17

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>								
31 de dezembro de 2020	1 757 056,23	5 648 200,97	160 622,89	98 273,79	216 605,02	25 066,64	77 942,17	7 983 767,71
Aquisições	-	4 775,86	-	-	2 853,60	37,99	296 260,12	303 927,57
Transferências	(196 745,52)	-	-	-	-	-	-	(196 745,52)
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	5 652 976,83	160 622,89	98 273,79	219 458,62	25 104,63	374 202,29	8 090 949,76
<i>Amortizações acumuladas</i>								
31 de dezembro de 2020	-	2 495 425,69	159 518,19	98 273,79	200 351,69	21 078,42	-	2 974 647,78
Dep. do período	-	103 712,97	368,23	-	5 844,47	580,70	-	110 506,37
Alienações / Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	-	2 599 138,66	159 886,42	98 273,79	206 196,16	21 659,12	-	3 085 154,15
<i>Valores líquidos</i>								
31 de dezembro de 2020	1 757 056,23	3 152 775,28	1 104,70	-	16 253,33	3 988,22	77 942,17	5 009 119,93
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	3 053 838,17	736,47	-	13 262,46	3 445,51	374 202,29	5 005 795,61

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito a trabalhos relacionados com a “Obra de remodelação do Edifício-Sede”, concretamente com os trabalhos de restauro e conservação dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, que revestem o exterior do Edifício-Sede, um dos ícones do património cultural de Vila Nova de Famalicão.

O imóvel sito na Rua da Alegria, no Porto, com o valor líquido contabilístico em 31 de dezembro de 2022 de 522.653,30€ registado nas contas da FCM (aumentado de 1.151.535,47€, respeitante a obras de reabilitação registadas nas contas da sua subsidiária) está hipotecado ao banco que concedeu um financiamento global de 850.000,00€ à *Incredible Place, Unipessoal, Lda*.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2021	28 802,65	6 316,15	-	35 118,80
Aquisições	-	-	70 333,30	70 333,30
31 de dezembro de 2022	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2021	28 802,65	3 076,59	-	31 879,24
Dep. do período	-	631,62	-	631,62
31 de dezembro de 2022	28 802,65	3 708,21	-	32 510,86
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2021	-	3 239,56	-	3 239,56
31 de dezembro de 2022	-	2 607,94	70 333,30	72 941,24

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2020	28 802,65	6 316,15	-	35 118,80
31 de dezembro de 2021	28 802,65	6 316,15	-	35 118,80
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2020	28 802,65	2 444,97	-	31 247,62
Dep. do período	-	631,62	-	631,62
31 de dezembro de 2021	28 802,65	3 076,59	-	31 879,24
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2020	-	3 871,18	-	3 871,18
31 de dezembro de 2021	-	3 239,56	-	3 239,56

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro de Estudos do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”, “Cupertinos” e “Torre Literária”. Em “Outros ativos intangíveis” encontra-se registada a verba de 70.333,30€ resultante da concretização do projeto *Transformação Digital do Museu da FCM*.

8. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros incluem:

	31-12-2022 Euro	31-12-2021 Euro	Variação Euro	Variação %
Empréstimo Incredible Place	145 000,00	145 000,00	-	-
Prest. Suplementares Incredible Place	218 727,05	218 727,05	-	-
Obrigações	991 228,35	964 395,37	26 832,98	3%
Imparidades	(48 498,37)	(75 204,76)	26 706,39	(36%)
	<u>1 306 457,03</u>	<u>1 252 917,66</u>	<u>53 539,37</u>	<u>4%</u>

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, resulta da realização das obras de reabilitação do imóvel (218.727,05€) sito na Rua da Alegria, no Porto (denominado de Casa Rosa), propriedade da FCM e em exploração pela subsidiária como alojamento local. Em 2021, esta verba foi convertida em prestações suplementares para reforço do capital social da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* Engloba ainda um empréstimo da FCM à subsidiária (145.000,00€) para aquisição de mobiliário. O empréstimo não vence juros e será reembolsado em função das disponibilidades financeiras da participada, podendo ainda vir a ser convertido em prestações suplementares.

A FCM possui uma participação de 100% do capital social da empresa *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, no montante inicial de 50.000,00€. A *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* está a exercer a atividade de alojamento local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2018. Segue-se a evolução da participação financeira:

	31-12-2022 Euro	31-12-2021 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de janeiro	75 204,76	61 007,38	14 197,38	23%
Aumentos	-	14 197,38	(14 197,38)	(100%)
Reversões	26 706,39	-	26 706,39	-
Saldo a 31 de dezembro	<u>48 498,37</u>	<u>75 204,76</u>	<u>(26 706,39)</u>	<u>(36%)</u>

A *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* apresenta para o ano de 2022 os seguintes indicadores:

	31-12-2022 Euro	31-12-2021 Euro
Total do ativo	<u>1 246 660,56</u>	<u>1 282 873,25</u>
Capital próprio	<u>168 270,27</u>	<u>143 364,16</u>
Rendimentos totais	<u>221 681,17</u>	<u>93 201,12</u>
Result. Líquido exercício	<u>24 906,11</u>	<u>(14 234,74)</u>

Os saldos e transações com a *Incredible Place* resumem-se assim:

	31-12-2022	31-12-2021
	Euro	Euro
Rendas (Nota 24)	12 000,00	12 000,00
Saldos:		
Prestações suplementares	218 727,05	218 727,05
Empréstimos	145 000,00	145 000,00
Outros créditos (Nota 9)	132 632,00	132 632,00
	496 359,05	496 359,05

Conforme se refere na Nota 29, a FCM concedeu um aval relativamente a um financiamento obtido pela *Incredible Place*, cuja dívida em 31 de dezembro de 2022 é de 770.921,69€.

Os outros investimentos financeiros referem-se exclusivamente a obrigações e fundos de investimentos, tendo evoluído como se segue:

Entidades	Saldo Inicial	Aumentos	Resgate	Mais e menos valias Potenciais		Mais e menos valias Efetivas		Sd Final
				Ganhos	Gastos	Ganhos	Gastos	
BCP "obrigações"	-	200 000,00	-	3 500,00	460,00	-	-	203 040,00
BCP Tesouro	13 464,70	-	-	1 803,23	2 855,60	-	-	12 412,33
Fundo de Compensação	3 316,46	347,56	-	-	-	-	-	3 664,02
BIG Fundos	947 614,21	170 460,00	310 349,25	21 626,00	54 238,96	-	3 000,00	772 112,00
	964 395,37	370 807,56	310 349,25	26 929,23	57 554,56	-	3 000,00	991 228,35

As mais e menos valias potenciais (ganhos e gastos) estão diretamente relacionadas com a linha da Demonstração de Resultados (Aumentos/Reduções de justo valor) que totalizam à data de 31/12/2022 o montante de -30.625,33 €.

Relativamente às mais e menos valias efetivas, as mesmas encontram-se divulgados nas notas 24 e 25 deste anexo, "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os "Outros créditos e ativos não correntes" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 eram compostos da seguinte forma:

Ativos não correntes	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Depósitos a prazo				
Novo Banco	236 443,50	226 675,97	9 767,53	4%
Outros créditos não correntes				
Incrédible Place Unip., Lda	132 632,00	132 632,00	-	-
	369 075,50	359 307,97	9 767,53	3%

A dívida da *Incrédible Place, Unipessoal, Lda.*, em 31 de dezembro de 2022 resulta exclusivamente de rendas prediais em dívida, no montante de 132.632,00€. Este valor não vence juros e será liquidado em função das disponibilidades financeiras da subsidiária, podendo uma parte ou a totalidade ser convertida em capital social.

O valor apresentado na rubrica de "Depósito a prazo", refere-se a duas aplicações com duração de 10 anos, a uma taxa de juro de 4,25% ao ano, com maturidade em 2025.

10. Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2022 e 2021 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
mercadorias	424 888,75	460 692,16	(35 803,41)	(8%)
Perdas por imparidades	(43 481,74)	(49 700,32)	6 218,58	(13%)
	381 407,01	410 991,84	(29 584,83)	(7%)

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 273.543,97€; obras de arte para venda no montante de 50.304,06€; pratos no montante de 26.159,94€; artesanato (cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82€; e outros artigos no montante de 8.644,22€. Relativamente aos inventários na posse de terceiros no ano de referência é zero.

Em 2022 foi reconhecida uma perda por imparidade nos inventários no montante de 43.481,74€.

11. Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

Créditos a receber	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Clientes	4 161,03	4 344,61	(183,58)	(4%)
Outros devedores	19 748,13	21 776,17	(2 028,04)	(9%)
	<u>23 909,16</u>	<u>26 120,78</u>	<u>(2 211,62)</u>	<u>(8%)</u>

Apoio à informação:

Cientes conta corrente	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Cientes gerais	4 161,03	4 344,61	(183,58)	(4%)
Perdas por imparidade	-	-	-	-
	<u>4 161,03</u>	<u>4 344,61</u>	<u>(183,58)</u>	<u>(4%)</u>

Outros devedores	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Acrécimos de juros	18 576,26	12 184,08	6 392,18	52%
Outros				
Outros	1 171,87	9 592,09	(8 420,22)	(88%)
	<u>19 748,13</u>	<u>21 776,17</u>	<u>(2 028,04)</u>	<u>(9%)</u>

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os montantes a pagar ao “Estado e a outros entes públicos” podem ser analisados da seguinte forma:

Passivo	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Retenções de IRS	4 225,09	5 700,22	(1 475,13)	(26%)
Segurança Social	5 558,12	4 873,82	684,30	14%
Imposto valor acrescentado	1 278,83	423,77	855,06	202%
	<u>11 062,04</u>	<u>10 997,81</u>	<u>64,23</u>	<u>1%</u>

O IRC estimado em 2022 e 2021 da atividade sujeita a imposto, é nulo, visto a atividade de livraria ter tido em ambos os anos um resultado negativo. Quanto às outras atividades, as mesmas encontram-se isentas ou não sujeitas a IRC.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

Ativo	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Seguros	6 421,64	5 482,20	939,44	17%
Outros gastos	23 449,86	23 563,11	(113,25)	(0%)
	<u>29 871,50</u>	<u>29 045,31</u>	<u>826,19</u>	<u>3%</u>

Passivo	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos a reconhecer	12 101,60	12 101,60	-	-
Outros rendimentos	-	51 765,93	(51 765,93)	(100%)
	<u>12 101,60</u>	<u>63 867,53</u>	<u>(51 765,93)</u>	<u>(81%)</u>

14. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Numerário	3 678,29	4 205,61	(527,32)	(13%)
Depósitos bancários correntes				
Depósitos à ordem	666 551,66	741 261,60	(74 709,94)	(10%)
Depósitos a prazo	150 000,00	150 000,00	-	-
	<u>820 229,95</u>	<u>895 467,21</u>	<u>(75 237,26)</u>	<u>(8%)</u>

15. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fundos	3 358 242,93	3 358 242,93	-	-
Resultados transitados	3 277 838,57	3 539 340,60	(261 502,03)	(7%)
Ex. rev. ativos fixos tang.	10 807 232,97	8 615 067,80	2 192 165,17	25%
Outras var. fundos patrim.	3 916 464,40	3 916 464,40	-	-
Resultado líquido período	(220 697,39)	(261 502,03)	40 804,64	(16%)
	<u>21 139 081,48</u>	<u>19 167 613,70</u>	<u>1 971 467,78</u>	<u>10%</u>

Os “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00€), reavaliações livres (2.982.855,84€), reavaliações de obras de arte (4.458.933,96€). A variação existente no montante de 2.192.165,17€ resulta, fundamentalmente, do incremento patrimonial da reavaliação de 2568 obras de arte pertencentes ao acervo museológico da FCM, nos termos referidos na Nota 5.

Ver a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

16. Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Não corrente	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	600 000,00	600 000,00	-	-
BPI - 005569890830001	556 360,14	587 192,61	(30 832,47)	(5%)
	<u>1 156 360,14</u>	<u>1 187 192,61</u>	<u>(30 832,47)</u>	<u>(3%)</u>
Corrente	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	30 835,47	28 548,60	2 286,87	8%
	<u>30 835,47</u>	<u>28 548,60</u>	<u>2 286,87</u>	<u>8%</u>

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, cujo prazo de pagamento termina em 2036. Uma das tranches de financiamento vence juros a uma taxa fixa e a outra tranche, cuja dívida é de 600.000,00€ não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação em dívida. Relativamente a estes financiamentos, a FCM está a cumprir com todos os *covenants* acordados, nomeadamente: *pari passu*; *negative pledge* a partir de 500.000€; não endividamento adicional superior ao montante fixado em 500.000€; rácio de autonomia financeira superior a 75%, atualmente fixado em 92,17% (de acordo com a fórmula prevista no contrato).

Os financiamentos não correntes são assim exigíveis:

	Exigível
2024	37 684,08
2025	40 253,46
2026	47 961,60
2027	50 245,50
2028	57 097,20
2029	59 381,07
2030	66 232,68
2031	73 655,31
2032	84 919,11
2033	88 930,11
2034	199 999,92
2035	199 999,92
2036	150 000,13
	<u>1 156 360,09</u>

17. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2022 Euro	31-12-2021 Euro	Varição Euro	Varição %
Fornec. conta corrente				
Fornecedores nacionais	33 105,28	35 201,16	(2 095,88)	(6%)
	<u>33 105,28</u>	<u>35 201,16</u>	<u>(2 095,88)</u>	<u>(6%)</u>

18. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2022 Euro	31-12-2021 Euro	Varição Euro	Varição %
Credores de acréscimos gastos				
Férias, subsíd. de férias e enc. sociais a liquidar	34 093,13	33 084,60	1 008,53	3%
Trab. Especializados/Hon	3 259,50	5 030,50	(1 771,00)	(35%)
Outros acréscimos gastos	96 807,66	86 673,68	10 133,98	12%
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investim	22 919,50	22 919,50	-	-
Outros	1 237,39	-	1 237,39	-
	<u>158 317,18</u>	<u>147 708,28</u>	<u>10 608,90</u>	<u>7%</u>

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2022 e de 2021 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2022 Euro	31-12-2021 Euro	Varição Euro	Varição %
Vendas de mercadorias	12 677,73	10 472,95	2 204,78	21%
Prestação de serviços	76 876,14	18 992,36	57 883,78	305%
	<u>89 553,87</u>	<u>29 465,31</u>	<u>60 088,56</u>	<u>204%</u>

As “Vendas de mercadorias” englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros.

As “Prestações de serviços” referem-se a concertos dos Cupertino (grupo vocal anteriormente designados por: Cappella Musical Cupertino de Miranda), produção de exposições e cedências de auditório. A variação positiva registada em “Prestações de serviços” está relacionada com um aumento de concertos com os Cupertino e pela entrada em funcionamento da bilheteira (acesso pago à Torre literária).

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

Atividades por naturezas	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Atividades denominadas de Estrutura	4 003,50	898,86	3 104,64	345%
Atividades do Museu	3 003,95	1 500,00	1 503,95	100%
Atividades da Torre literária	11 368,69	893,50	10 475,19	1172%
Atividades Loja / Livraria	12 677,73	10 472,95	2 204,78	21%
Atividades de Solidariedade social	-	-	-	-
Atividades de Música	58 500,00	15 700,00	42 800,00	273%
Saldo a 31 de dezembro	89 553,87	29 465,31	60 088,56	204%

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Subsídios Estado				
Município V.N. Famalicão	70 000,00	70 000,00	-	-
IEFP	112,00	16 002,25	(15 890,25)	(99%)
Segurança Social	-	11 886,30	(11 886,30)	(100%)
Consignação IRS/IVA	2 064,73	1 408,41	656,32	47%
DG-Artes	53 121,00	21 221,00	31 900,00	150%
DG-Património	42 199,98	-	42 199,98	-
Outros apoios	51 422,84	63 207,85	(11 785,01)	(19%)
	218 920,55	183 725,81	35 194,74	19%

A rubrica “Outros apoios” traduz-se, essencialmente, no recebimento apoios financeiros provenientes de Protocolos plurianuais de Mecenato, num total de 35.000,00€, recebidos da Têxtil Manuel Gonçalves, S.A., Riopele Têxteis, SA., Construções Gabriel Couto S.A., Empresa de Construções Amândio de Carvalho, SA, António S. Couto, S.A. e Confiauto, S.A. O restante refere-se a donativos monetários recebidos de particulares no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicoddependência” (1.092,84€), bem como de donativos para apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida (15.200,00€) e de outros particulares (130,00€).

21. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi como segue:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Saldo a 1 de janeiro	410 991,84	463 508,37	(52 516,53)	(11%)
Aquisições no período	9 310,10	7 022,31	2 287,79	33%
regularizações no período	(32 820,95)	(53 550,14)	20 729,19	(39%)
Saldo a 31 de dezembro	381 407,01	410 991,84	(29 584,83)	(7%)
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	6 073,98	5 988,70	85,28	1%

22. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Trabalhos especializados	13 017,26	11 606,47	1 410,79	12%
Publicidade e propaganda	-	461,25	(461,25)	(100%)
Vigilância e segurança	6 475,62	7 396,62	(921,00)	(12%)
Honorários	22 050,00	21 127,03	922,97	4%
Conservação e reparação	13 020,00	12 725,95	294,05	2%
Ferram.utens.de desgaste rá	929,62	880,79	48,83	6%
Livros e doc.técnica	17,91	-	17,91	-
Material de escritório	999,57	1 012,96	(13,39)	(1%)
Electricidade	19 030,47	20 065,46	(1 034,99)	(5%)
Combustíveis	4 047,68	3 528,11	519,57	15%
Água	1 106,12	1 033,59	72,53	7%
Deslocações e estadas	3 432,70	3 383,04	49,66	1%
Rendas e alugueres	1 913,71	1 820,27	93,44	5%
Comunicação	8 660,89	9 172,23	(511,34)	(6%)
Seguros	13 478,93	13 246,86	232,07	2%
Contencioso e notariado	753,75	-	753,75	-
Limpeza, higiene e confortc	10 995,10	9 814,02	1 181,08	12%
Outros serviços diversos	1 221,80	1 663,08	(441,28)	(27%)
Programação	222 455,18	147 576,01	74 879,17	51%
Saldo a 31 de dezembro	343 606,31	266 513,74	77 092,57	29%

O aumento destes gastos em 29% deve-se essencialmente ao aumento dos gastos com a programação, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Museu	64 961,82	59 206,65	5 755,17	10%
Cupertinos	132 161,45	54 422,93	77 738,52	143%
Comunicação	9 675,01	14 071,32	(4 396,31)	(31%)
Torre literária	15 656,90	19 875,11	(4 218,21)	(21%)
	222 455,18	147 576,01	74 879,17	51%

23. Gastos com o pessoal

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Pessoal	217 204,11	211 657,60	5 546,51	3%
Encargos s/remunerações	45 843,98	38 496,13	7 347,85	19%
Seguros acidentes trabalh	2 181,81	2 630,18	(448,37)	(17%)
Outros gastos com pessoa	2 471,68	1 631,79	839,89	51%
	267 701,58	254 415,70	13 285,88	5%

De salientar que em 2021 a FCM recorreu ao à Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho, tendo neste âmbito beneficiado da dispensa de pagamento de encargos patronais durante cerca de dois meses, o que justifica o aumento verificado entre 2021 e 2022.

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2022	Ano 2021
Número de trabalhadores no final do período	12	12
Número médio de trab. no período em análise	12	12

Os órgãos sociais não são remunerados.

24. Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	157 219,20	155 839,20	1 380,00	1%
Alienações ativos tangíveis e intangíveis	100 298,91	-	100 298,91	-
Outros				
Correções períodos anteriores	3 703,41	3 618,71	84,70	2%
Ganhos em investimentos financeiras	-	17 844,92	(17 844,92)	(100%)
Rendimentos suplementares	59 811,50	69 473,06	(9 661,56)	(14%)
Outros	159,06	0,03	159,03	530100%
	<u>321 192,08</u>	<u>246 775,92</u>	<u>74 416,16</u>	<u>30%</u>

Na rubrica “Rendimentos suplementares” estão registados recebimentos (46.950,00€) de particulares e empresas para apoio ao restauro dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, no âmbito da campanha de angariação de receitas para apoio a este projeto de preservação deste património cultural, um dos ícones de Vila Nova de Famalicão e no seu conjunto uns dos maiores painéis azulejares da Europa. Esta campanha denomina-se por “Azulejos com Memória”. Encontram-se aqui também registados: recebimento de direitos de autor (12.746,34€) e de *royalties* (115,16€).

25. Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Impostos	5 587,88	1 749,45	3 838,43	219%
Quotizações	1 430,08	918,08	512,00	56%
Ofertas e amostras inventários	5 714,33	582,75	5 131,58	881%
Diferenças de câmbio	117,59	-	117,59	-
Abates	-	-	-	-
Gastos em inv. não financ.	16 526,15	10 593,51	5 932,64	56%
Correções períodos anteriores	2 342,05	797,59	1 544,46	194%
Gastos em investimentos financeiros	3 000,00	6 717,01	(3 717,01)	(55%)
outros não especificados	6 493,99	6 698,34	(204,35)	(3%)
Custos c/ apoios finan. Concedidos	26 404,20	30 455,00	(4 050,80)	(13%)
	<u>67 616,27</u>	<u>58 511,73</u>	<u>9 104,54</u>	<u>16%</u>

O valor apresentado em “Custos c/ apoios financeiros concedidos” refere-se a atividades no âmbito de Ação Social.

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	35 473,62	32 029,38	3 444,24	11%
Dividendos obtidos	401,04	296,70	104,34	35%
Outros rendimentos	-	-	-	-
	<u>35 874,66</u>	<u>32 326,08</u>	<u>3 548,58</u>	<u>11%</u>

	31-12-2022	31-12-2021	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Juros e gastos suportados				
Juros				
Juros empréstimos	16 191,78	1 375,52	14 816,26	1077%
Saldo a 31 de dezembro	16 191,78	1 375,52	14 816,26	1077%

27. Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livraria e loja” (atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC, nos termos do art.º 10 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

A FCM, à data de 31 de dezembro de 2022, tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

28. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022.

29. Ativos contingentes e passivos contingentes

A FCM concedeu aval a um banco a favor da sua subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, relativamente a um financiamento obtido por esta, cuja dívida em 31 de dezembro de 2022 ascende a 770.921,69€. Para além disto, não existem ativos ou outros passivos contingentes.

30. Outras informações relevantes

Número médio de visitantes por valências:

	Nº visitantes	Nº visitantes
	2022	2020
Atividades culturais		
Museu (acesso gratuito)	7 599	2 522
Auditório (acesso gratuito)	3 910	923
Biblioteca (acesso gratuito)	1 891	1 666
Cupertinos (acesso gratuito)	3 700	1 190
Torre literária	665	320
Total a 31 de dezembro	17 765	6 621

31. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda em 11 de maio de 2023.

32. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2022, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos sociais;
- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2022, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2022, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2023, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2022 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

33. Aplicação do resultado líquido do exercício

No ano de 2022 o resultado do exercício é de -220.697,39€ e é aprovado pela administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

Vila Nova Famalicão, 11 de maio de 2023.

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Pinheiro da Silva, Vice-Presidente

João M. C. Rodrigues Duque, Vice-Presidente

Armandina M. G. Sousa e Silva

Francisco Miguel Fernandes Carreira

Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles

José Alexandre Gonçalves de Oliveira

José Henrique Eiró Carvalho

Manuel António Carvalho Gonçalves



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 22.540.860,19 euros e um total de Fundo Patrimonial de 21.139.081,48 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 220.697,39 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Sede: Prédio Sottomayor, Rua Sousa Mattos, 1 - 2º, 1099-015 Lisboa, Portugal

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

11 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC nº 941
Registado na CMVM com o nº 20160558

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhámos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração, e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

Vila Nova de Famalicão, 11 de maio de 2023

O Presidente do Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Prof. Dr. Mário de Sousa Passos

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC nº 941
Registado na CMVM com o nº 20160558

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão
Portugal

Telefone: +351 252 301 650
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.cupertino.pt